TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.754 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 3 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A CÂMARA VAI APURAR A TRAIÇÃO PERONISTA

UMA comissão parlamentar de inquérito para apurar as atividades peronista no Brasil será pedida pelo deputado Carlos Lacerda, na primeira sessão da Câmara, que se realizar esta semana.

Essa comissão se destinará a examinar o alcance e a profundidade da infiltração peronista em nosso país, seus principais responsáveis, num exame parlamentar dos fatos já do conhecimento público, como o discurso de Perón na Escola de Guerra argentina, a carta de Brandi a Jango, o entendimento comprovado de vários brasileiros com o ditador da Argentina e outros fatos que revelaram o crime de traição nacional ora objeto de inquérito militar.

PELO BRASIL, COM JUAREZ!

De norte a sul, seu nome foi aclamado pelo povo brasileiro, farto da corrupção dos costumes políticos — Pronunciou, em sua campanha, mais de 400 discursos — Uma campanha sem dinheiro, em que se controlava até o último tostão — A origem dos "slogans" — A batata quente da participação dos lucros — "Não peço que sufragueis meu nome, mas exijo que não desonreis o voto"

(PÁG. 4)

Como candidato da Frente de Renovação Nacional, o general Juarez Távora percorreu todo o país, para aguardar, sereno, o julgamento do povo brasileiro. A foto foi tirada a bordo de um avião, em plena campanha eleitoral

"Confiamos no civismo do povo brasileiro"

Fala Milton Campos à TRIBUNA

BELO HORIZONTE, 2 (Do Correspondente) — "Chegamos hoje ao final da presente campanha sucessória. Só temos que confiar no critério, na sabedoria e no civismo brasileiros" — disse, nesta capital, em declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Milton Campos.

Otimismo

E acrescentou:

"O esclarecimento foi amplo. Tive a honra de acompanhar o general Juarez Távora como seu companheiro de chapa, através do Brasil. Não lhe faltou a mais completa receptividade, que nos permite encarar com otimismo as eleições de amanhã. Que Deus inspire os brasileiros, para que seja aberto ao nosso povo o caminho da reconstrução nacional".

Começa às oito horas a votação em todo o país

Difícil qualquer prognóstico — Abstenção calculada em 40% — Eleições para governador em nove Estados — Como o cidadão deve votar (PÁG. 3)

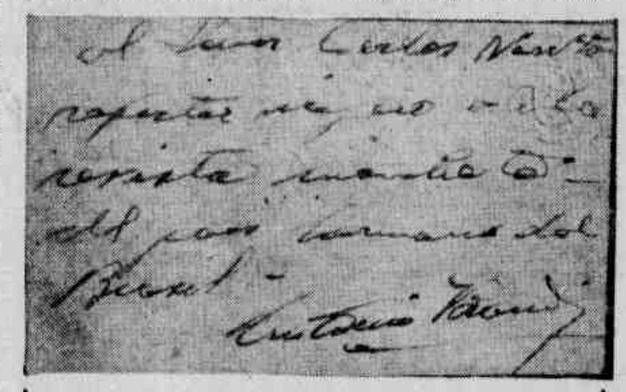
DEPOIS de dois anos de espera e várias tentativas malogradas, o Vasco da Gama (primeiro time) voltou a vencer o Flamengo. Por 3 x 0, ontem à tarde, no clássico que ultrapassou a casa do milhão e oitocentos mil cruzeiros. Três goals que partiram de um mesmo homem (Sabará) na cobrança de três "corners", sempre com o pé direito. Goals que deram ao Vasco da Gama uma das suas maiores vitórias nos últimos tempos. Dos quais um foi e ainda será muito discutido: êste (foto de Ronaldo Theobald), o segundo da série, "goal olímpico" de Sabará, em que Maneca pulando com o goleiro Aníbal, parece fazer "foul", (v. detalhe ampliado) impedindo e tolhendo os seus movimentos e o êxito do seu pulo. A bola passou pelo goleiro acabou nas redes, valendo como o segundo goal do Vasco. Pela mesma foto, verifica-se também que o árbitro Harry Davis (assinalado por uma seta), teve a sua visão encoberta pelo poste da trave. Motivo por que não acusou o "foul" de Maneca. (Mais fotos e noticiário nas páginas 6, 7 e 8 dêste caderno)

Papéis de Brandi têm o emblema em relêvo

Escreveu a Jango em papel da Presidência da Câmara de Corrientes

CORRIENTES, setembro (De Newton Carlos enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Todos os papéis da presidência da Câmara de Corrientes têm o emblema da província em alto relêvo. Foi em papel dêsse tipo que Antônio Brandi, ex-deputado provincial (a Câmara foi fechada pelo govêrno revolucionário) e presidente da Câmara escreveu a carta a Jango Goulart. Os papéis consegu'dos pelos repórteres Doutel de Andrade e Edmar Morel, mandados a Corrientes por Jango, são de expediente normal, e, por isto, têm o emblema impresso, não em alto relêvo como na carta de Brandi. Temos em mãos um cartão do ex-deputado peronista, cujo "fac-símile" publicamos, com o emblema da província de Corrientes em alto relêvo, e a indicação "Antônio J. Brandi, presidente da Honorable Câmara Diputados". Em todos os papéis da presidência, o emblema é em alto relêvo, motivo pelo qual a carta a Jango não poderia ter emblema impresso. No cartão, em nossa presença, Brandi colocou a sua assinatura escrevendo um pequeno texto, cujos caracteres servirão para auxiliar o trabalho da perícia.

MILTON CAMPOS



Assinatura atual de Brandi, em cartão pessoal, com o emblema da Câmara de Corrientes em alto relevo. Êle assinou o seguinte texto: — "Saludos ao señor Carlos Newton, repórter viajero de la revista Manchete, del país hermano del Brasil". Apesar de ex-deputado e presidente da Câmara, Brandi é semi-analfabeto

Perón já chegou ao Paraguai

Partiu de Buenos Aires a bordo de um hidroavião, em companhia de um ajudante de ordens – (PÁG. 2)

Valls em Corrientes na véspera da carta

EM 4 DE AGÔSTO DE 1953, OBTEVE PERMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA PARA IR A CORRIENTES ENTENDER-SE COM ANTONIO BRANDI — (Pág. 4)

Brandi e Forte fugiram do hotel

A polícia à procura dos dois implicados na carta da traição de Jango Goulart

BUENOS AIRES, 2 (Correspondente) — Numa tácita confissão, Clamentino Forte, vice-presidente peronista da província de Corrientes, e Antonio Brandi, presidente da Câmara dos Deputados da mesma província, fugiram do hotel onde estavam hospedados.

Brandi foi o autor da carta ao ex-ministro do Trabalho do Brasil, Jango Goulart, que no momento está sendo investigada por uma comissão especial do Ministério da Guerra, presidida pelo general Emílio Maurell Filho, porque seu conteúdo é uma das provas da infiltração peronista no Brasil com a cumplicidade de um ministro, familiar do ex-presidente Getúlio Vargas.

Clementino Forte era um dos mais destacados peronistas de Corrientes e era citado na carta de Brandi.

A Polícia Federal está à procura dos dois próceres corrientinos e se suspeita que sua fuga do hotel está ligada à vinda do general Maurell Filho a esta capital, para realizar várias investigações.

Pinedo sumiu

BUENOS AIRES, 2 (Correspondente) — Inácio Pinedo sumiu de Buenos Aires. Sua mulher informa que êle partiu para o Rio, em avião particular, com Mário Fitipaldi. No aeroparque, local de onde saem aviões pequenos, do tipo descrito pela mulher de Pinedo, não saiu nenhum avião com pessoas de nome Pinedo ou Fitipaldi O aeroparque faz contrôle rigoroso do movimento de aviões.

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" A venda em Postos e Drogarias

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 42 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

REFLEXÕES NA HORA DE VOTAR

PESA sôbre o país, no dia de hoje, a ameaça de voltar a um passado de desonra, de manobras inconfessáveis, de corrupção desalmada.

O comício de Kubitschek e Jango foi uma exibição indecorosa dêsse conluio já agora exposto com insolência, das fôrças mais detestáveis: o peronismo, com Jango Goulart e seus contrabandistas, o comunismo, revolvendo a vasa social para esculpir a estátua de Kubitschek, o negocismo, preparando o seu retôrno triunfal.

Para elogiar a sua candidatura, foi preciso que o próprio sr Kubitschek falasse de si todo o tempo, pois os seus propagandistas preocuparam-se mais com o falecido e se esqueceram do candidato vivo. Jango, por sua vez, acuado, prometeu fazer justiça pelas próprias mãos — o que está por ver, pois êsse é o caso do herói à fôrça, do valente sem querer.

O cínico peronista faz-se, agora, de vítima. Vítima da verdade.

A VITÓRIA dêsses tipos seria a volta do Brasil aos tempos mais torvos da sua história.

A vitória de Juarez Távora está ameaçada pela votação extra-integralista que será dada ao sr. Plínio Salgado. Os votos não-integralistas que êste vai acumular poderão representar a diferença entre derrota e vitória, para Juarez Távora. Será a responsabilidade de Plínio Salgado, a de contribuir para a derrota de um homem de bem, com tôdas as consequências que isto poderá acarretar. Nem os seus próprios eleitores lhe perdoarão isto, a partir da semana que vem.

A NINGUÉM é dado fazer prognósticos, com o máximo de objetividade, no sentido de considerar garantida a vitória dêste ou daquele candidato. Uma vitória do sr. Ademar de Barros não está fora de cogitação. Neste caso, e seja como fôr, não há dúvida que a derrota de Juscelino já é um grande passo. O mais, não depende de nós.

As eleições vão ser fartamente roubadas. Roubadas em si mesmas, roubadas antes de serem feitas, roubadas na apuração. E' fraude, e da pior, permitir que concorram às eleições candidatos sabidamente incapacitados, sob o ponto de vista da moral pública, de exercerem os cargos para os quais pleiteiam o voto popular. A ausência de uma ação judiciária inspirada no propósito político de preservação das instituições, cuja defesa incumbe também ou principalmente ao Poder Judiciário, representa a falência do Judiciário neste país, reduzido ao direito privado e à aplicação das regras do direito privado aos negócios públicos.

E', pois, sob o signo da fraude e da corrupção que se vão processar as eleições de hoje. Isto é o que todos disseram, antes da euforia que antecede a hora da votação. Isto é o que todos sabem e, o que é mais importante, o que todos sentem. Mas a grande hipocrisia vai ser praticada.

CABE, ainda, uma palavra sôbre a vice-presidência. Ou ganha o sr. Milton Campos com Juarez, e neste caso será uma espécie de milagre divino em ajuda do esfôrço de alguns milhões de brasileiros conscientes; ou ganha o sr. Milton Campos com Kubitschek, e neste caso será uma chapa híbrida, um ajuntamento moralmente inadmissível, diante do qual um homem como o sr. Milton Campos dificilmente poderia adaptar-se; ou ganha o sr. Milton Campos com Ademar, e neste caso teremos uma hipótese nova, bem curiosa, sôbre a qual gostaremos de ver os pronunciamentos dos entendidos...

A HIPÓTESE da vitória de Jango Goulart é inadmissível. Dar-lhe posse seria uma traição ainda maior do que as que êle cometeu contra a Pátria. Seria a desmoralização total das fôrças armadas e das resistências civis que neste país, apesar de tudo, perduram.

VOTEMOS, hoje, em Juarez e Milton. Peçamos a Deus que êles ganhem, pois é o melhor que, no dia de hoje, pode acontecer ao Brasil.

Os que sustentam que, em qualquer hipótese, seja qual fôr o ganhador, seja como fôr a vitória, deve ser dada posse ao vitorioso, ou são imbecis ou estão de má-fé. Pois ninguém, de antemão, pode dizer que o vitorioso deve tomar posse, antes de saber se a vitória foi legítima. O legalismo exige a apuração legal da vitória. A legalidade, precisamente, não admite que um candidato qualquer, por qualquer meio, obtenha uma vitória qualquer e, com isto, simplesmente, seja empossado.

NÓS, da TRIBUNA DA IMPRENSA, temos a consciência tranquila. Até o último momento lutamos para evitar essa eleição feita na fraude e na promiscuidade que a intoxicação da opinião pública favoreceu através de longos anos. Sustentamos que era preciso, primeiro, desintoxicar o país, promover a reforma de certas leis fundamentais, a revisão do registro eleitoral, etc., para depois convocar eleições.

Diante do fato consumado, que são as eleições de hoje, forçadas por um conceito deformado e deformante de "legalismo" e conduzidas por Poncio Pilatos, tomamos a única posição que a nossa consciência nos permitia: a de votar em Juarez e Milton Campos. Lutamos, até o último momento, para evitar a vitória de Jango Goulart, apresentando as provas da sua traição ao Brasil.

AGORA, a sorte está lançada. Seja o que Deus quiser. Só Lhe pedimos misericórdia para o Brasil, que vale mais do que os seus homens, e para os nossos filhos, que não têm culpa de ter gente tão medíocre e tão incapaz arcando com a responsabilidade do Poder.

Só Deus, diretamente, poderá inspirar o povo, no dia de hoje.

Carlos Lacerda

Vozes da Cidade

O "Correio da Manhã", mais uma vez, enganou-se a respeito da carta de Brandi. Além do "til", já devidamente esclarecido e original do documento tem timbre. Tudo isso foi possível sem necessidade de ouvir técnicos, franceses ou italianos.

NO comício de encerramento de sua campanha, o sr Jango Goulart classificou o govêrno do presidente Café Filho de "govêrno de traição nacional".

AFIRMA-SE que o discurso do sr. Juscelino Kubitschek, no último comício desta capital, foi feito pelo sr. Augusto Frederico Schmidt.

O DEPUTADO Armando Falcão dirigiu-se por meio de cartas a vários chefes políticos do P. S. D. do Ceará indicando a candidatura Juscelino Kubitschek.

O LIVRO de cabeceira do sr. Juscelino Kubitschek é a "Geografia da Fome" de Josué de Castro. Aliás, o consagrado médico e deputado baiano diz que a única coisa que o candidato pessedista inveja é a sua inteligência...

ELEITO o sr. Ademar de Barros, o presidente Café Filho fará uma declaração deixando o P. S. P.

EXPLORANDO um falso sentimento regionalista, o sr. Ademar de Barros tem dito nas cidades do interior: "Paulista não vota em cabeça chata".

O PREFEITO Lino de Matos procura jogar sôbre o ministro Whitacker, a quem acusa de lhe negar cambiais, o fracasso do serviço de ônibus e bondes da CMTC de São Paulo.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura entrará em ligeiro declínio. Ventos de sul a leste, frescos a moderados. Máxima 21.7. Mínima 17.1.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os caluniadores de Plinio Salgado julgados por um Prelado Brasileiro

A propósito da vil exploração e caluniosas aleivosias do sr. Gustavo Corção e outros aretinos da nossa imprensa, a respeito do artigo de Plínio Salgado intitulado "A mulher nua", que constitui um capítulo do livro "Espírito da burguesia", o Arcebispo de Fortaleza acaba de dirigir ao Dr. Assis Ferreira, líder católico daquela Capital, a seguinte carta:

"Conheço o artigo de Plínio Salgado sôbre o nudismo. Trata-se de uma clara condenação à decadência dos nossos costumes sociais. Considerar o artigo favorável ao nudismo é não entendê-lo ou então virá-lo ao avesso. Aliás, a vida do ilustre escritor é incompatível com a doutrina pagã que o artigo veemente verbera.

a) ANTONIO LUSTOSA — Arcebispo de Fortaleza".

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472.

PERÓN JÁ CHEGOU AO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 2 (AFP) — Perón chegou ao Paraguai às 18,45 horas. O rádio de Incarnacion, cidade paraguaia no rio Paraná, confirmou a chegada de Perón.

CONFIRMAÇAO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A chegada de Perón a Assunção, às 18,45 horas locais, foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores argentino.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foi a bordo de um hidro-avião Catalina, da aeronáutica naval paraguaia, que Perón tomou o caminho do exílio, à tarde de domingo, com seu ajudante-de-ordens, major Ignacio Cialcetta, que se tinha refugiado com êle a bordo da canhoneira paraguaia, em 20 de setembro.

O hidro-avião viera especialmente de Assunção para apanhar o ex-presidente. Às 12,34 horas locais o aparelho pousava nas proximidades do navio ancorado quatro milhas ao largo do pôrto de Buenos Aires. Duas canhoneiras argentinas, a "Muratore" e a "King", se mantinham a 300 metros, enquanto que dois aviões de caça faziam evoluções no céu.

A transferência de Perón e seu ajudante, e das bagagens foi penosa, devido o forte vento. O capitão de mar e guerra Barbetta, chefe da missão naval argentina em Assunção, estava a bordo do avião. Às 13,09 horas o hidro-avião decolava e se dirigia rumo norte, voando a baixa altura, acima do delta do rio Paraná. Os dois caças o escoltaram.

Infiltração peronista no Chile

SANTIAGO, 2 (AFP) — A comissão especial da Câmara dos Deputados, encarregada de proceder a inquérito sôbre as intromissões estrangeiras na política chilena, resolveu, em princípio, fazer, brevemente, uma visita a Buenos Aires para realizar, "in loco", ampla investigação sôbre a infiltração peronista no Chile.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Caribé, 173
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Dois milhões de paulistas comparecerão hoje às urnas

Observadores políticos calculam que Juarez seguirá de perto a votação de Ademar em São Paulo — Abstenção, posição dos comunistas e traição a Danton

S. PAULO, 2 (Por Luiz Ernesto, da Sucursal) — Ademar, Juarez, Juscelino e Plínio disputarão dia 3, neste Estado, o voto de 2.784.717 eleitores.

Dêsse total, 1.801.776 pertencem ao interior e 982.941 à Capital.

A margem de abstenção não deverá ser grande — há eleições municipais na Capital e 292 cidades elegerão o seu prefeito.

Aguardam os observadores uma abstenção de cêrca de 30% do eleitorado. Votarão, pois, quase 2 milhões de eleitores.

Segundo a média de diferentes cálculos, feitos até agora, por várias organizações e de particulares, o resultado final deverá ser próximo a êste:

1.º) Ademar, 800 mil votos.
2.º) Juarez, 750 mil.
3.º) Juscelino, 300 mil.
4.º) Plínio, 100 mil.

Ademar

Ademar fêz uma campanha neste Estado, explorando:

1. O ressentimento generalizado do povo contra a administração áspera de Jânio;
2. O falso sentimento regionalista de que "um paulista deverá ser o presidente da República";
3. O saudosismo getulista (através de Danton e Porfírio da Paz).

Quanto ao mais, arregaçou as mangas e saiu pelo interior. Fêz acordos locais de todo o tipo inclusive com os comunistas (exemplo. Sorocaba)

Juarez

Juarez teve atrás de si o empenho de vários partidos, além do governador Jânio Quadros: PDC, PSB, PR, PL e UDN.

Pontos principais da campanha:

1. O desejo generalizado por uma reforma social;
2. Sua figura legendária de velho líder revolucionário;
3. O municipalismo (com Cunha Bueno e prefeitos);
4. A participação nos lucros (milhares de livretos, com sua tese, foram distribuídos nas fábricas e sindicatos).

Juscelino

Coube a Juscelino fazer a pior campanha, neste Estado. Abandonado pelo PTB socorreu-se de um PSD desvigorado e anulado pela coação de Jânio aos prefeitos.

Nunca soube agradar aos comunistas — que acorreram aos seus comícios por disciplina partidária. Seu toque de elegância e maneira fácil (mas oca) de discursar desagradou ao homem simples do interior.

Na Capital, Lafer, Cirilo e Abdala deram um tom grandemente plutocrático à sua candidatura.

Plínio

Plínio conduzia bem a campanha, aproveitando o fanatismo de sua gente. Poderá vencer eventualmente em algumas cidades. Teve bastante dinheiro para os programas de televisão e espaço nos jornais.

Joga com todos os candidatos a vice-presidente. Mesmo assim, muito "queimado" pelos ataques, não conseguirá suplantar 150 mil votos.

Ademar gastou mais de Cr$ 25 milhões só na propaganda. Concentrou-a nos cartazes de rua, textos em rádio e publicidade nos jornais. Usou pouco a televisão, mas muito os motoristas de taxi.

O Comitê Juarez, com poucos recursos, não pôde realizar mais. A propaganda estêve concentrada na classe média, estudantes e operariado (tese da participação).

Juscelino usou e abusou da televisão. Fugiu aos contactos populares. Fraco na propaganda por cartazes. Se não fossem os comunistas e alguns "gregórios", passaria a zero em muito lugar.

Sem dúvida, o mais pitoresco da campanha de qualquer dos candidatos, foi ver a galante promiscuidade de Lafer (de chapéu côco) com os comunistas, no palanque do comício de Juscelino. De mãos dadas, a traição e o ódio reacionário.

Tenório Cavalcanti e um Jânio sempre disposto à pose e à encenação deram o melhor do pitoresco à campanha de Juarez.

O pitoresco de Juscelino foi sempre êle falando nele mesmo, para concluir nada, a trôco de qualquer coisa.

Últimas notícias

S. PAULO, 3 (Sucursal, pelo telefone) — As últimas horas que antecedem às eleições presidenciais, neste Estado, são tomadas pelo extraordinário esfôrço dos correligionários da candidatura Juarez Távora. Os srs. Jânio Quadros e Franco Montoro, e outros políticos, acabam de repassar vários núcleos do interior.

Sem o foguetório dos comícios ribombescos, os adeptos de Ademar não aparecem muito. Espera-se um fracasso total da candidatura Juscelino, ilhada ao comando comunista. O sr. Plínio Salgado continua com propagandazinha de elite, com pequena penetração.

Aguarda-se o comparecimento de dois milhões de eleitores paulistas, hoje, às urnas.

Os jornais divulgam importante manifesto do sr. Jânio Quadros pela candidatura Juarez. De Ademar, diz a certa altura: "Peculatário nenhum, gatuno nenhum, negocista nenhum chegará ao Catete. Iremos até o fim. Preferimos morrer em uma Pátria que nasce, a viver em uma Pátria que morre".

A Prévia Eleitoral dos "Diários" acusou êste resultado: Ademar 4.310; Juarez, 2.780; Plínio, 915; Juscelino, 617; em branco, 86; anulados, 81 votos.

Milton Campos (3.339) ganhou de Danton (3.127) e João Goulart (958). Em branco votaram 1.236 pessoas.

O comentarista Viegas Neto, proibido de divulgar sua opinião favorável à Juarez, saiu rumorosamente da TV-Record. Acusou hoje, pelos jornais, a emissôra de estar a serviço de Ademar.

Radialistas apoiam

Grupo pequeno de radialistas, jornalistas e escritores comunistas, dão o seu apoio às candidaturas Juscelino e Jango. Os nomes mais conhecidos: Affonso Schmidt e Aparício Torelli.

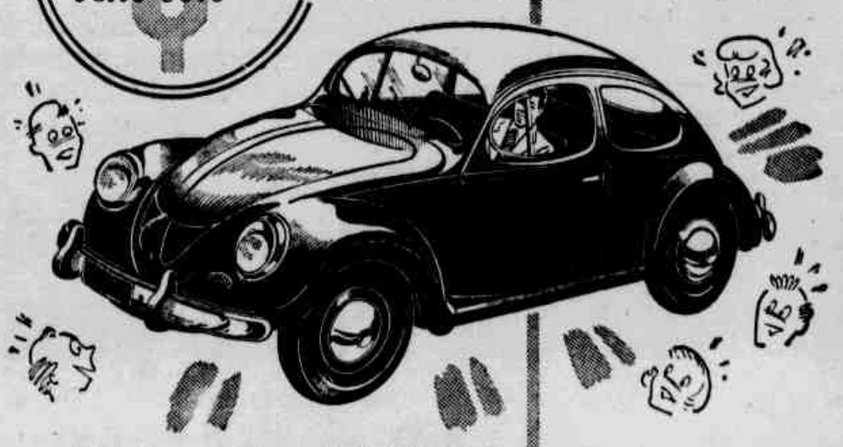
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1335 — Consultas com hora marcada

O MAGO DA TV
Conserta, conserva e reajusta para TV-Rio a sua televisão. Resolve problemas de recepção deficiente — Tel.: 28-7369.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, loja — SR. CARLOS

Quanto vale êste VOLKSWAGEN 1955?



"Sorteio Milionário" CIBRASIL

O novo plano de Economia Premiada da Cibrasil, reservou para Você um Volkswagen 1955, zero quilômetros e ainda Cr$ 25.000,00, apenas com módica economia mensal desde Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas).

E Você sabe quanto está valendo um Volkswagen?

Inscreva-se já para ganhar êste carro valioso! Se não fôr premiado — a Cibrasil devolve, no final do plano, tôdas as suas economias. Aproveite a oportunidade... e "motorize" o seu futuro!

Poderá ser seu No Próximo DIA 15

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55

TV-RIO ☆ TEATRO DO RIO ☆ TV-RIO ☆ TEATRO DO RIO ☆ TV-RIO

maria fernanda
pela primeira vez em TV
ao lado de
Luís de Lima
Isabel Teresa
Glória Cometh
e
LUIZ CALDERARO

Hoje, às 21:05 na TV-RIO

NO "VAUDEVILLE" PARISIENSE
"O PRÍNCIPE MEXICANO"
adaptação de LUÍS DE LIMA

AUDITÓRIO — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS
INGRESSO: Cr$ 50,00

Patrocínio de: BARBOSA FREITAS
Av. Rio Branco, 136
Av. N. S. Copacabana, 709

HOJE: 21:05 HORAS ☆ HOJE: 21:05 HORAS ☆ HOJE

Esta é a loja que só vende aparelhos de Televisão

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A OPINIÃO PÚBLICA

CHEGOU o momento. De tôdas as casas, por tôdas as ruas, forma-se a procissão dos votantes que vai desaguar nas urnas. E' o mais atribulado, o mais anárquico movimento de opinião pública já formado no Brasil que termina hoje, às cinco horas da tarde. Amanhã será outro dia. Amanhã começará nova onda, ninguém sabe ainda em que sentido, sôbre todos êsses prenúncios doidos que trabalharam durante um ano, o espírito nacional.

A opinião pública não pôde, nesta campanha, formar uma corrente majoritária, invencível, irrefreável que pudesse, por seu vulto, sua fôrça, seu volume, apontar, na manhã de hoje, um prenúncio claro para o futuro. Estamos votando, agora, como quem penetra trevas. Ainda à bôca da urna, com a cédula branca na mão, o lápis que concretizará o voto titubeia e treme, pois a escolha é, ainda, duvidosa na consciência de muitos.

A opinião pública, no Brasil, começou a se formar com o abolicionismo. Até então Tobias Barreto poderia dizer que "povo, no Brasil, era uma reunião de indivíduos, como porcada era uma reunião de porcos." Depois, não. O abolicionismo, campanha sentimental, intelectual e cultural, começou a bulir com todos os instrumentos humanos, todos os instintos, tôdas as virtudes que, despertas, formam a opinião pública que só se caracteriza quando há anseio, vontade e deliberação conscientes.

Antes, tínhamos outorgas. O Brasil era colônia, era reinado, era independente, era império por deliberações alheias ao povo. Com o abolicionismo tínhamos, pela primeira vez, movimento popular também, lentamente formado e, porque lentamente, também irresistível e vitorioso. Daí para cá é dramática a luta da opinião pública para firmar-se como imposição de vontade, para existir como manifestação do povo e deliberação nacional.

Esta luta tem sido o drama doloroso da realização brasileira, porque tem sido essencialmente a luta da opinião pública em formação contra a autocracia de homens, de grupos, de classes e até de idéias, que em seu nome cometem crimes, deturpações, falsidades

Tem sido incruenta, esta luta da opinião pública para firmar-se e preponderar como fôrça. Quando vai vencendo, empalmam-lhe a vitória, quando se vai firmando, desbordam-na. Desde o abolicionismo, mesmo, que a viu, primeiro, manifestar-se, esta defraudação se faz, para castrá-la, em seu próprio nome. Ia vencendo, a opinião pública, como o grande rio da imagem de Nabuco. Pois antes que vencesse, antes que impusesse a abolição como vitória incontestável do povo, lá a realizaram como se fôsse uma outorga, em nome da benemerência imperial e não da vontade do povo.

A República, que se seguiu, começava a ganhar também a opinião pública. Era pequena, ainda, a caudal que se transformaria em rio, naturalmente. O descontentamento e, talvez, a vingança dos despeitados do abolicionismo, apressaram-na, porém. E o povo, a opinião pública, viram bestificados a República que ainda não era sentimento ou reivindicação.

Talvez por isto mesmo durante a República tem sido dura, insana a luta da opinião pública para firmar-se. Em seu nome cometem-se crimes, em seu lugar vigora a autocracia, em sua substituição age o individualismo. Não conseguem matá-la, porém. Minoritária embora, diminuta, mesmo, algumas vêzes, a opinião pública reage, luta e, mais vêzes do que parece, também dirige e também conduz. Falseada, vilipendiada, traída por líderes, vigora, entretanto, através de todos os escolhos com que lhe empecem o caminho, os aproveitadores e os individualistas.

Êste ano, mais uma vez a opinião pública foi quase traída, quase asfixiada, impossibilitada, quase, de afirmar-se e, certamente, proibida de vencer.

Estamos votando, hoje. Antes tiraram à opinião pública as formas normais e honestas de escolher candidatos. Partidos sob intervenção maléfica de homens pequenos, leis de fraude e suborno, homens desonrados e traidores, muitas vêzes, foram os manipuladores das eleições de hoje. A opinião pública teve que seguir, com todos êsses tropeços, pelos caminhos difíceis, talvez impossíveis, da fraude e da corrupção porque outros mais limpos não lhe quiseram apontar os individualistas que detinham os instrumentos legislativos e governamentais.

Hoje, entretanto, a opinião pública se afirmará, votando. Se ela ainda não conseguiu, no Brasil, um ambiente para totalmente se afirmar, a verdade é que, desde sua primeira manifestação na campanha abolicionista, nunca mais conseguiram de todo estrangulá-la. E hoje quando, votando, a opinião pública encerra mais uma campanha por afirmação e predomínio, prepara, já, para amanhã mesmo, a deflagração da nova luta. Qualquer que seja o govêrno que saia do escrutínio de hoje, abre-se amanhã, em seu derredor, a nova campanha da opinião pública. Ai dêle, se a despreza novamente. A opinião pública não permitirá mais nenhum estelionato político.

Num município do Rio G. do Norte 760 votos de fraude para o PSD

NATAL, 1 (Correspondente) — O advogado João Medeiros Filho fêz na Rádio Nordeste, minuciosa exposição da fraude que estava preparada pelo PSD-PR, neste Estado, em favor dos candidatos Juscelino Jango, Jocelin, Jessé, os 4 J, alcançando cêrca de 20 mil votos no Oeste do Estado.

Entre as diversas modalidades de fraude constam estas:

1. exclusão da lista de votação dos eleitores presumivelmente udenistas;

2. inclusão, em duplicata, triplicata e até quadruplicata, dos eleitores pessedistas.

Essas listas foram organizadas pelos escrivães-correligionários, sob a orientação do falsário José Bessa, envolvido em tôdas as fraudes dos pleitos anteriores, e delegado do PSD junto ao TRE. Em consequência, o TRE proibiu, em dias da semana passada, a sua entrada em todos os cartórios do Estado e na secretaria do Tribunal. O sr. Romildo Gurgel, em nome do PSD, pediu anulação da medida, mas, esta foi mantida e o TRE ainda publicou severa nota a respeito dos precedentes criminosos do falsário e seus comparsas.

Outra medida do TRE foi determinar, sob a responsabilidade pessoal dos Juizes Eleitorais, a revisão imediata de tôdas as listas de votação, com assistência dos representantes dos partidos. Essa medida já foi cumprida em relação à lista de votação de Port'Alegre, de onde o advogado João Medeiros Filho trouxe esta expressiva certidão:

"Certifico, a pedido verbal de pessoal interessado, que, revendo as fôlhas de votação de Port'Alegre, de ordem do Exmo. dr. Juiz Eleitoral, verifiquei o seguinte:

1 — Duzentos e oitenta e três (283) nomes de eleitores em duplicata, nove (9) em triplicata; e um (1) em quadruplicata, pelo que inutilizei os nomes relativos a êsses eleitores nas fôlhas em que não correspondem à respectiva residência, com os elementos de que dispus no momento, através do testemunho pessoal de Mozart Diógenes, Francisco Fernandes de Queiroz, Francisco Wuls, Wilson do Rêgo, dr Joseph de Pimenta Lira, Antônio Maia de Lucena e o próprio escrivão João Câncio Vieira, fazendo de tudo observações na coluna própria, de modo a evitar a pluralidade de votos. 2 — certifico mais que tais fôlhas de votação sempre foram confeccionadas pelo escrivão João Câncio Vieira, sendo esta a primeira em que de ordem do dr Juiz Eleitoral fiz a revisão acima aludida 3 — certifico, finalmente, que havendo omissão de nomes de eleitores nas aludidas fôlhas de votação, fiz, nestas, segundo a residência, o acréscimo dêsses eleitores, de conformidade com o registro de inscrição dêste Cartório, no total de cento e setenta (170), sendo tudo feito de ordem do dr. Juiz Eleitoral. O referido é verdade, dou fé. Martins, 28 de setembro de 1955. O escrivão eleitoral Possídio Godim de Oliveira".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

VARIG

tem a satisfação de anunciar o

INTERCÂMBIO DE PASSAGENS

com

MOORE McCORMACK LINES

entre o Brasil e os Estados Unidos, inclusive o Rio da Prata

O intercâmbio "AERO-MAR" permite aos passageiros utilizarem avião e navio nas suas viagens, gozando do desconto regulamentar das passagens de ida e volta. Facilita também as combinações de viagens triangulares Brasil-Estados Unidos-Europa-Brasil, ou vice-versa. Maiores informações nos escritórios de ambas as companhias ou nas principais agências de turismo.

CRISTAIS DE MURANO
COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
RUA MÉXICO, 74 – SALA 201 – TELEFONE 22-8872

todos os tipos para todos os fins

em produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Começa às 8 horas a votação no país

ABREM-SE hoje, às 8 horas, em todo o país, as urnas destinadas a receber os votos do povo brasileiro. Trata-se de uma das mais renhidas e disputadas eleições dos últimos anos. Qualquer dos três principais candidatos poderá vencê-las.

A expectativa com que elas foram aguardadas justifica-se plenamente em face do equilíbrio entre três dos candidatos: o general Juarez Távora (UDN-PSB-PI-PDC e PSD dissidente); Juscelino Kubitschek PSD-PTB e comunistas); e Ademar de Barros (PSP), além do sr. Plínio Salgado (PRP), que não tem a menor possibilidade de vencer.

O eleitorado atingiu a 15 milhões. Espera-se, contudo, uma abstenção de 40%, o que dará um comparecimento de 9 milhões de votantes, afora naturalmente os votos nulos e em branco, que não serão poucos em face da cédula única.

Em nove Estados, haverá também eleições para governador.

PARÁ: — Epílogo de Campos (UDN-PSP) e Magalhães Barata (PSD-PTB).

MARANHÃO: — Matos Carvalho (PSD) e Cunha Machado (PSP-UDN-PR).

RIO G. DO NORTE: — Dinarte Mariz (UDN-PSP) e Jocelyn Vilar (PSD-PTB-PR).

PARAÍBA: — Flávio Ribeiro (UDN-PSD-PL) e Luís de Oliveira Lima (PTB).

ALAGOAS: — Afrânio Lajes (UDN-PTN) e Muniz Falcão (PSP-PTB).

MINAS GERAIS: — Bilac Pinto (UDN) e Bias Fortes (PSD-PTB-PR).

'ARANÁ: — Moisés Lupion (PSD), Othon Mader (UDN-PL), Mário de Barros (PR-PTB) e Luís Tourinho (PSP).

SANTA CATARINA: — Jorge Lacerda (UDN-PRP); Francisco Galloti (PSD-PTB).

MATO GROSSO: — Ponce de Arruda (PSD-PTB) e Saldanha Derzi (UDN-PSP).

O maior comparecimento de eleitores às urnas deverá verificar-se nos Estados onde haverá também as eleições municipais para escolha de prefeitos e vereadores.

Êsses Estados são os seguintes: Amazonas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, (178 municípios), Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas (80 municípios novos).

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem extraordinàriamente, concedeu os pedidos de fôrça federal para garantir o pleito em municípios de Sergipe, Piauí e Espírito Santo.

Ontem mesmo, a resolução foi comunicada aos presidentes dos Tribunais Regionais dêsses Estados, a fim de que êles ordenem a imediata remessa de soldados pertencentes às tropas ali sediadas.

Anteriormente, já haviam sido concedidas fôrças federais para dezenas de municípios de todos os Estados Neste sentido, o presidente do TSE dirigiu-se ao ministro da Guerra, solicitando o deslocamento da tropa para essas cidades, em carater preventivo.

Também para garantia das apurações, o Tribunal Superior concedeu a requisição de tropas para o Rio Grande do Norte.

Ao apresentar-se na sua respectiva seção, o eleitor receberá uma senha numerada que o Secretário rubricará, no momento, depois de verificar que o seu nome consta da respectiva fôlha.

Admitido a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais de partidos.

Achando-se em ordem o título, o presidente ou mesário, depois de anunciar, em voz alta, o nome do eleitor, e não havendo dúvida sôbre sua identidade, convidará o eleitor a lançar na fôlha de votação a sur assinatura por extenso; em seguida, entregará uma cédula única para a eleição presidencial, rubricada no ato pelo presidente e mesários, e numerada em série de 1 a 9, fazendo-o passar à cabine indevassável, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida.

Na cabine indevassável, o eleitor, a tinta ou a lápis-tinta que deverão existir sempre naquele local, além de mata-borrão em condições de ser utilizado, marcará com uma cruz o retângulo correspondente ao nome do seu candidato a presidente e a vice-presidente, dobrando a cédula e colando em seguida o seu fêcho.

Ao sair da cabine, o eleitor depositará a cédula na urna, salvo os casos de votos em separado. Antes, porém, o presidente, mesários e fiscais que o quiserem verificarão sem tocar a cédula, pela rubrica e número, tratar-se da mesma que lhe fôra entregue antes.

CIGARROS
Orléans
7$60
FUMOS DESTALADOS

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 3-1606

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA — Praça Saenz Pena, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96

TELEVISÃO

"uma caixa de surpresas"

alegres! divertidas! fascinantes!

para V. e para toda a família!

...e a primeira surpresa...
é esta extraordinária facilidade de compra:

ENTRADA 3.000,
Mensalidades DESDE 1.990,

THORENS

Televisão Thoren's — uma famosa marca, de super-qualidade! Tela Ray-ban, 21 polegadas, de alta nitidez. 26 válvulas. Alto-falante de 12 polegadas. Móvel belíssimo, em pau marfim. Garantia e assistência do Ponto Frio.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 — Marechal Floriano, 93 - Carioca, 55
B. Aires, 287 - S. dos Passos, 109 (Sobr.) — Av. Nilo Peçanha, 248 - (Caxias)

PELO BRASIL, COM JUAREZ!

Aclamado pelo povo brasileiro, de norte a sul — Mais de 400 discursos pronunciados — O candidato foi a todos os Estados — A campanha sem dinheiro — Os lenços vermelhos — Contra a demagogia e a insinceridade — "Ensina essa cambada, Juarez" — A batata quente da participação nos lucros — "Não vos peço que sufragueis meu nome. Exijo que não desonreis o voto" — A crônica de uma campanha

De FERNANDO SABINO
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO avião de carreira da Cruzeiro do Sul, a comissária de bordo perguntava gentilmente a todos os passageiros se já tinham condução do aeroporto para o centro de Fortaleza.

Quando chegou a vez de Juarez Távora, êste ouviu a pergunta atenciosamente, sorriu:

— "Francamente, espero que sim, senhorita".

A modesta campanha sem dinheiro

No aeroporto, ao desembarcar, mais de cem automóveis o esperavam a fim de conduzi-lo até à cidade.

Assim se iniciava a campanha do candidato da vitória pelo interior do Brasil: modestamente, com oito ou dez pessoas misturadas aos demais passageiros do avião, e nada diria que compunham uma caravana em viagem política.

Não havia dinheiro. Maurício Cibulares, o eficiente secretário do candidato, tinha de controlar até o último tostão, com uma precisão britânica, os gastos de cada viagem, que não passavam de dois ou três mil cruzeiros, fora as passagens, para cada etapa de uma semana, com uma comitiva de dez pessoas.

Poucas eram ainda as fôrças políticas ponderáveis que haviam aderido, por essa época. Para a maioria, era uma loucura, que Juarez se tivesse candidatado. Foi quando um dos candidatos declarou à imprensa que, com o lançamento de Juarez, poderia começar a escolher o seu ministério. Perdeu uma belíssima oportunidade de ficar calado — é o que deve estar pensando hoje.

Os lenços vermelhos

De propaganda, havia apenas os lenços vermelhos, ressuscitados pelo povo do Ceará como lembrança do símbolo da revolução de 30, e dois "slogans" lançados pela revista "Manchete", na primeira entrevista concedida por Juarez como candidato: "A Revolução Pelo Voto" e "O Tenente de Cabelos Brancos".

Sertão a dentro

Voando em teco-teco para baixo e para cima através do sertão, visitando uma e outra cidade do Ceará, Juarez era recebido praticamente por tôda a população. Na cidade de Russas, acabamos descendo numa várzea, que ficava mais acessível do que o aeroporto, do outro lado do rio. Quando vários jipes, automóveis e caminhões que transportavam o povo se punham em movimento, um popular pôs-se a discursar aos berros, indignado:

— "E' um absurdo êsse desperdício de gasolina! A gente já não tem dinheiro, e ainda esbanja gasolina com Juarez! Aqui todo mundo já vai votar nêle sem precisar disso!"

Uns tirinhos

Juarez discursava para o povo em Jaguaribe, sua terra natal:

— "Essa é a revolução verdadeiramente democrática, que será ganha pelo voto!"

Um velho que o aplaudia entusiasmado, não se conteve:

— "Não vamos dar nem ao menos um tirinho, general?"

A surra no pequeno fumante

Em Quixadá, Juarez passou a sua infância:

— "Naquela igreja — contou-me êle — eu via os homens fumarem, achava bonito, queria imitá-los. Devia ter uns sete ou oito anos. Um dia reuni do chão quanta ponta de cigarro pude, tranquei-me no quarto e fumei tôdas elas. Em quinze minutos quase punha a alma pela bôca de tanto vomitar. E a surra que levei nesse dia foi tamanha que desde então, até hoje, nunca mais tive coragem de pôr um cigarro na bôca".

A pontualidade

Devíamos estar no aeroporto às seis horas menos quinze minutos, para a viagem de volta. Uns chegaram antes, outros alguns minutos depois. Juarez, porém, saltou do automóvel exatamente às seis horas menos quinze.

E assim foi, durante tôda a campanha. Ao fim, quando os horários começaram a apertar-se devido ao rigor do programa, a comitiva passava seus apertos para seguí-lo. Era um Deus-nos-acuda para chegar ao aeroporto em tempo: o avião não esperava.

A disposição e a energia de Juarez eram admiráveis. Pouco se incomodava com o sol que lhe castigava o rosto, a poeira do caminho, o cansaço das viagens em frágeis aviõezinhos, automóveis abertos, longas caminhadas a pé. Cumpria o programa à risca, e quem fôsse brasileiro que o seguisse.

As vêzes, cercado pela população mais pobre das cidades do norte, era assediado de pedidos de esmolas por parte dos mendigos. Atendia a um e outro até que se fôssem seus trocados.

— "Uma esmolinha, pelo amor de Deus, Juarez Távora" — pedia uma velha desdentada.

— "Perdoe" — dizia êle, segundo o costume local.

— "Está perdoado, meu filho" — afastava-se a velha.

De repente, um doidinho invadia aos berros a casa onde almoçávamos:

— "Deixem ao menos eu tocar a mão dêsse homem! Há mais de vinte anos estou esperando!"

O antidemagógico

O doidinho era afastado e o fotógrafo resmungava, por não lhe terem dado a oportunidade de um bom flagrante. Juarez proveito demagógico dos episódios que se iam sucedendo com êle durante a jornada.

Muita coisa do que êle fêz ou disse pelo caminho só ficamos sabendo depois de passada a oportunidade de transformá-la em propaganda para fins eleitorais. Nem mesmo se dava ao trabalho de agradar deliberadamente os jornalistas que o cercavam. Não lhe fazíamos nenhum favor: pelo contrário, como êle, estávamos a serviço de uma causa que, em última análise, viria a beneficiar a todos nós.

Em compensação, respondia com atenção e presteza a tudo que lhe perguntávamos, segundo o que pensava, e tudo o que dizia podia ser publicado. Não falava para conquistar votos e sim para dizer a verdade, o que honestamente acreditava ser a verdade.

Numa associação comercial, houve quem lhe pedisse que cedesse um pouco nos seus pontos de vista, naquilo em que êles mais se chocavam aos interêsses dos associados, para que todos pudessem votar em seu nome. Indignado, deu um de seus célebres murros na mesa:

— "O senhor me desculpa, mas não estou aqui para pedir votos e sim para expor minhas idéias. Nem que eu não leve daqui um só voto, mas não cedo um milímetro sequer no meu ponto de vista. Não sou homem de mercadejar com as minhas convicções. Passem bem, meus senhores".

E ia saindo, mas o autor da sugestão infeliz o reteve, impressionado, desculpou-se, e em pouco vários dos presentes lhe manifestavam apoio. Houve um que chegou a dar-lhe, na hora, um cheque de Cr$ 20 mil para a campanha.

— "Não peço que votem em mim. Só lhes peço que votem de acôrdo com a sua consciência, no candidato que lhes pareça mais capaz de defender suas idéias. Se suas idéias forem as minhas, tanto melhor".

E despedindo-se, depois de uma longa exposição sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas:

— "Agora, deixo essa batata quente em suas mãos..."

Com os Dominicanos

NA cidade de Pôrto Nacional, Juarez Távora, findo se ucomício fêz questão de visitar o convento dos Dominicanos, onde estêve homiziado em 1925, depois de ter atravessado o rio a nado, em companhia de Miguel Costa e Luís Carlos Prestes.

Depois foi visitar as freiras, — as mesmas que naquele tempo fugiram espavoridas e se esconderam no mato à aproximação da coluna Prestes. Juarez assegurou-lhes de nada tinha a temer, podiam voltar que nada lhes aconteceria — e nada lhes aconteceu:

— Não creio que haja ainda alguma freira daquele tempo — disse-nos o candidato, enquanto nos aproximávamos. — Havia uma freira francesa, por exemplo, que queria ver a metralhadora "Hotchkiss" em funcionamento — não me lembro se chegamos a fazer-lhe a vontade.

Em meio à visita, a madre superiora disse ao general Távora que tinha uma surprêsa para êle: mandou vir uma freira, "mère" Inez, de olhos claros e sorriso suave, já alquebrada pela idade, a única que restava daquele tempo:

— O senhor me ensinou a atirar de metralhadora, não se lembra? — perguntou ela.

Os cabelos prêtos

Em Itajubá, Juarez, findo seu discurso e quando se encaminha para a residência onde vai passar a noite, abre os braços para acolher alguém que se destaca em meio à multidão que o ovaciona:

— Sargento Raposo!

O sargento Raposo, comovido, corresponde ao abraço. Juarez explica para o resto da comitiva:

— Foi meu sargento quando estive aqui em 1922. Não mudou nada!

E "o tenente de cabelos brancos" se volta para o sargento — que certamente não é sargento mais:

— Como e que você arranjou para continuar com os cabelos compretamente pretos?

A enunciação da verdade

A simples enunciação da verdade, embora não seja tida como de boa técnica de propaganda pelos entendidos em política, foi o que maior sucesso despertou nos comícios de Juarez pelo interior do Brasil.

O povo não aplaudia apenas: tocado pela inesperada sinceridade do orador, arrancado do ceticismo no qual foi largado pela demagogia desenfreada de outros políticos que tudo prometeram e nada cumpriram, o poco permanecia numa silenciosa atenção de quem finalmente começa a ver mais claro, está entendendo alguma coisa. Entende, pelo menos, que Juarez acredita êle próprio no que está dizendo e que pretende realizar o que promete — o que é algo de inédito para essa gente já tão desesperançada.

— E' preciso que o povo aprenda a escutar a verdade seja ela qual fôr — afirma Juarez: — Não procuro impressionar, agradar ou conquistar o povo. O povo tem de ser é esclarecido, e só a verdade esclarece, custe o que custar, doa a quem doer.

Os copos dágua

No comício de Fortaleza, no Ceará, Juarez teve de fazer um discurso mais sucinto porque se esqueceram de trazer ao palanque o indispensável copo dágua, sem o qual sua garganta de sertanejo acaba não permitindo a passagem das palavras. Desde então não lhe faltou nunca mais quem se lembrasse de lhe deixar sempre à mão um copo dágua. As vêzes, tão logo êle começava a falar, surgiam duas ou três garrafas de água mineral ao seu redor.

— Se fôr preciso nós entupiremos o homem de água, mas falar êle fala — afirmava um de seus correligionários mais entusiasta.

O ensino à cambada

Juarez não gostava de sentir-se protegido por ninguém, quando a multidão o cercava para abraçá-lo e festejá-lo nas ruas. Como resultado, via-se a todo momento perdido num mar de braços que se agitavam, corpos que se comprimiam, buscando todos ver de perto o famoso herói revolucionário, cumprimentá-lo pessoalmente, tocá-lo com as mãos. Pediam-lhe autógrafos como a um artista de cinema, veteranos choravam de emoção ao rever de perto o companheiro de lutas, as moças se acotovelavam para poder tocar-lhe ao menos a manga do paletó, os jovens se acercavam, deslumbrados, do herói de sua infância.

Não fôsse a sua compleição física e Juarez jamais chegaria incólume até o local do comício, completamente só e impelido pela multidão compacta, desgarrado de sua comitiva. Com paciência, sem nenhum gesto de descontrôle Juarez abraça um velho, cumprimenta um jovem, dirige uma pergunta a um rapaz, reconhece o antigo companheiro, responde a uma pergunta, assina em livros, pedaços de papel, flâmulas, bônus, notas, cartazes.

Em algumas cidades, como Cachoeiro do Itapemirim, ao terminar o comício, por pouco não tinha de realizar outro comício porque o povo não queria se dispersar. O entusiasmo atingiu o auge quando Juarez verberou os que davam seu voto por dinheiro:

— Não vos peço que sufragueis meu nome! Mas peço, exijo que não desonreis o vosso voto, vendendo-o aos cabos eleitorais, como aos rufiões se vendem as mulheres nos prostíbulos!

Atrás de mim, um operário gritou entusiasmado, em meio à multidão:

— E' isso mesmo! Ensina essa cambada, Juarez!

Botar na cadeia

Vínhamos de Araguari a caminho de Patos. O programa de comícios incluía Uberlândia para o final daquele dia. O avião teria de levantar vôo no mais tardar às cinco horas e quinze minutos para chegar a Uberlândia ainda com dia claro.

— "Vamos fazer um comício rápido — disse Juarez ainda no avião: — Temos muito pouco tempo. Só falam os candidatos ao govêrno de Minas, em seguida eu, e está acabado. Ouviu, dr. Bilac? O senhor fala o seu programa, o dr. Pierucetti fala que está de acôrdo com o programa e eu falo que botarei na cadeia quem não cumprir o programa. Vamos embora, pessoal".

A curiosidade de ver

Era o que o povo mais gostava de ouvir: Juarez afirmar que levaria direitinho para a cadeia os que furtassem o dinheiro do povo.

Porque o povo sabia que Juarez é homem de cumprir o que promete. E, como disse Carlos Lacerda no seu discurso do grandioso comício de encerramento da campanha, o povo votará em Juarez, nem que seja ao menos pela curiosidade de ver, pela primeira vez no Brasil, as portas da cadeia se abrirem para acolher os que fizeram fortuna à custa do poder.

Com Vão Gogo

Millor Fernandes, o Vão Gogo de "O Cruzeiro", acompanhou o general em várias das excursões, pondo seu "Pif-Paf" a serviço de Juarez e tornando mais alegre e bem-humorada a comitiva, com a sua presença. Millôr escreveu um artigo de fundo na sua página humorística, justificando seu voto: dizia que se quisesse escolher o melhor dançarino, o melhor companheiro para uma noitada de farra, saberia em quem votar; se quisesse escolher o que mais hàbilmente se enriquecia à custa dos cofres públicos, também teria já seu candidato; se quisesse o de memória mais fraca, o mais ridículo e mistificador, sua escolha já estaria feita. Mas como queria apenas um bom Presidente da República, escolhia simplesmente o mais digno, o mais decente, o mais capaz dos candidatos, o que tinha um passado de serviços prestados à Pátria.

Não precisava dizer o nome dêle, o leitor certamente havia de saber a quem se referia. Juarez leu e ficou satisfeito, pediu-me o favor de passar ao autor um efusivo telegrama de agradecimento. Limitei-me a comunicar-lhe a intenção do candidato e pedir-lhe que desse o telegrama por passado e recebido.

— Muita pretensão dêle — respondeu Vão Gogo. Eu não disse o nome do meu candidato.

Não tive dúvidas: transmiti suas palavras ao candidato. Juarez coçou a cabeça, irresoluto:

— E'... Acho que desta vez êle me apanhou.

Estávamos em viagem e logo surgiu um novo exemplar de "O Cruzeiro" no qual Vão Gogo afirmava que votaria em Juarez, "o que vinha provar seu desprendimento: para um verdadeiro humorista, seria melhor que ganhasse qualquer um dos outros três". Juarez endireitou-se na cadeira e estendeu o dedo para o humorista, que viajava na poltrona ao lado:

— Está aqui! Confessou! Era eu mesmo, agora você não pode negar!

Grande confusão no aeroporto de Conquista, primeira cidade da Bahia a ser visitada por Juarez: vários automóveis, jipes, caminhões, todos disputando a honra de conduzir o candidato. E o irmão do prefeito local, ao volante do carro que conduzia o pessoal da imprensa, só fazia dizer, numa voz emocionada e patética:

— Perdi o general! Perdi o general! Logo o meu candidato!

Procurei acalmá-lo, dizendo-lhe que o general seguia no carro da frente.

— Não é isso — lamuriou-se êle. Transportei todos os candidatos do aeroporto à cidade. E logo agora com o general, que é o meu candidato, seguiu noutro automóvel. Transportei todos os outros!

E repetia inconsolável, sacudindo a cabeça:

— Que tragédia, meu Deus! Que tragédia!

TRINTA E CINCO MIL QUILÔMETROS PERCORRIDOS

TREZENTAS e quinze cidades visitadas em todo o Brasil, 400 discursos pronunciados, 35 mil quilômetros percorridos, 150 horas de vôo — esta a atividade de Juarez durante os 100 dias de sua campanha.

Visitamos todos os Estados do Brasil. Houve dias em que se realizavam comícios em 10 a 12 cidades diferentes. Houve uma semana em que fizemos 65 horas de vôo. Noutra, passamos três noites sem saber o que era cama, viajando de avião. Foi um custo conseguir que Juarez aceitasse a idéia de se improvisar para êle uma cama dentro do avião: dizia que não precisava, mas na realidade via-se que não queria deitar-se e deixar o resto da comitiva sentada.

VALLS EM CORRIENTES NA VÉSPERA DA CARTA

CORRIENTES, setembro — Iris Valls é pessoa bastante conhecida na província argentina de Corrientes, e já estêve várias vêzes na cidade de Corrientes, capital, onde Antônio Brandi exercia o cargo de presidente da Câmara Provincial, que corresponde às nossas câmaras estaduais. Numa das últimas visitas, êle interecedeu em favor de uma mulher presa sob a acusação de contrabando de pimenta, fato que a polícia peronista não registrou.

No dia 4 de agôsto de 53, dia anterior à data da carta de Brandi a Jango, Valls obteve permissão da Câmara Municipal de Uruguaiana para ir à Argentina.

Centro de conspiração

Como sede de govêrno provincial mais próxima ao Brasil, não há dúvida de que Corrientes era o centro de conspiração peronista contra o nosso país. Na trama, ao que tudo indica, era figura central o padeiro Fortes, elemento de prestígio da CGT na região norte, ùltimamente elevado a vice-governador da província.

Fortes está prêso na sua casa, sob custódia do exército argentino. Informa-se que será removido para Buenos Aires, onde, com Brandi, terá que prestar esclarecimentos à polícia federal.

Tôda essa gente agia de comum acôrdo com o comandante da tropa do exército em Corrientes, general Fon, peronista conhecido, que decidiu pedir reforma com a vitória da revolução.

Brandi

Pouco antes de ser detido, por ordem do coronel Dumas, novo interventor federal em Corrientes, Brandi recebeu-nos no seu quarto da pensão Gold, em Corrientes. Estava com um pacote de jornais brasileiros que publicaram o "fac-símile" da sua carta a Jango, fornecidos pelos jornalistas Doutel de Andrade e Edmar Morel.

Gordo, baixo, calvo, 43 anos, demonstrava nervosismo, e teimava em negar a autoria da carta a Jango. Disse conhecer Pinedo, a quem acusou de contrabandista. Quanto a Jango, afirmou que o conhecia apenas como gente da fronteira, sem jamais ter tido contato pessoal com êle.

Antecedentes

Em Alvear, rompendo a resistência da população local, conseguimos os antecedentes de Brandi e Pinedo: ambos são conhecidos como refinados contrabandistas. Brandi contrabandeava auxiliado pelo seu cargo na Alfandega, "importando e exportando" através de Itaquí, terra de Osvaldo Aranha, separada de Alvear pelo rio Uruguai.

Brandi mora em Alvear com uma irmã. Sua mãe era brasileira de Itaquí, da família Elizalde, e na sua casa se fala o português. Entrou para o movimento peronista em 1944, constituindo-se elemento dos mais ativos. Foi eleito deputado provincial em 1952.

Pinedo, "el pajarón"

Inácio Pinedo, também de Alvear, é conhecido como contrabandista de tudo, inclusive de entorpecentes. Tinha uma organização que funcionava no trecho do rio Uruguai entre Alvear e Santo Tomé, do lado argentino.

Visitando êsse trecho, verificamos que é excelente para contrabando, com uma enorme quantidade de ilhotas, transformadas em refúgios de contrabandistas. Alvear fica em frente a Itaquí, e Santo Tomé a São Borja.

Pinedo é conhecido como "pajarón", que significa vigarista inábil. Quase nunca faz bem um "serviço".

Fortes a descoberto

O advogado Roberto Billinghurt, ex-deputado radical em Corrientes, informou-nos que já ouvira de um oficial do exército argentino a notícia de que Fortes, ex-vice-governador da província, preparava o contrabando de armas para o Brasil.

As ligações entre peronistas argentinos e brasileiros são hoje fato comentado em tôda Corrientes.

Panfletos contra Valls

PASSO DE LOS LIBRES (Argentina), setembro — Com a vitória da revolução, apareceram nesta cidade, fronteira ao Brasil, milhares de panfletos contra Iris Valls, prefeito de Uruguaiana acusado de atividades peronistas. Eis o texto:

— "OUTRA VEZ O "GRANDE AMIGO". Iris Ferrari Valls, o peronista brasileiro número um, voltou às andadas e não explicamos sua fobia.

"O prefeito era a sucursal de Peron em Uruguaiana e a estrepitosa queda do covarde ditador argentino deixou-o sem sua principal arma demagógica, "nossa farinha", de que durante muito tempo foi o exclusivo comprador, valendo-se para isto de uma carta que lhe foi concedida pelo sinistro incendiário de templos e igrejas argentinas.

Que nos comícios "trabalhistas" o dr. Iris faça côro com sua claque o fatídico Perón! Perón! das hordas ávidas de sangue e pilhagem, não nos interessa, porque é a exteriorização de seu despeito ante a perda de sua vaca leiteira.

Mas, em troca revidamos indignados sua afirmação temerária: "Se o povo argentino não é infiel Perón voltará ao poder em eleições livres" ("A Hora" de Pôrto Alegre 23-9-55).

O que o sr. Valls afirma constitui uma injuria que não podemos passar por alto; é a mesma afronta que supôr que o nobre povo brasileiro poderia levar à presidência de sua pátria o Gregório Fortunato, o sinistro capanga de Getúlio Vargas. A única diferença que existe entre Gregório e Perón é que Gregório é corajoso...

Quanto ao que insinua sôbre a ingerência de brasileiros em assuntos argentinos, vamos informar ao senhor prefeito que estamos seguindo a pista de certo telegrama que um paranoico brasileiro teria enviado a seu grande amigo oferecendo-lhe sua ajuda e mil homens bem armados.

Outra inverdade que vamos desmentir: no reinicio do tráfego pela ponte nada que teve o sr. Valls. Aqui já terminou para sempre a hegemonia do tirano Perón e de todos os seus grandes amigos.

Não é só isso: para não perturbar nossa tranquilidade seria de desejar que o prefeito não incursionasse mais por aqui. Está bem?"

Não funcionarão as feiras-livres

POR causa das eleições não funcionarão hoje as feiras-livres e os mercados municipais.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Angra", "Augusto", "Urania Unares", "Cocal" "Londe São Domingos" e "Siderurgica Cinco".

Os cinemas funcionam

FUNCIONAM normalmente os cinemas, hoje. Não haverá alteração nos horários. Depois de cumprir seu dever de cidadão, o carioca poderá divertir-se, despreocupado, em seu cinema predileto.

FÔRÇA FEDERAL NOS POSTOS-CHAVES DURANTE A APURAÇÃO DO PLEITO

O que decidiu ontem, em reunião extraordinária, o Tribunal Superior Eleitoral

OS fiscais de partidos credenciados pelos diretórios municipais dentro das respectivas zonas devem ser aceitos pelos juízes eleitorais — foi o que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem, em caráter extraordinário, sob a presidência do ministro Luiz Gallotti.

O ministro Gallotti apresentou os pedidos de garantia que lhe foram enviados pelos Tribunais Regionais, e o TSE homologou a requisição de fôrça federal para os seguintes municípios:

Itaporanga da Ajuda, em Sergipe; Serra, no Espírito Santo; Mutum, em Minas Gerais; Umbuzeiro e Teixeiras, na Paraíba; Colinas, no Maranhão; Cacequi, Guaporé, Caçapava do Sul e São Sepé, São Francisco de Paula, Gravataí, Canela, Cachoeira do Sul, Bagé, Bento Gonçalves, Candelária, Caxias do Sul, D. Pedrito, Encruzilhada do Sul, Itaqui, Jaguari, Lapa Vermelha, Livramento, Passo Fundo, Santa Rosa, Santiago, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, Soledade, Vacaria, Getúlio Vargas, Marcelino Ramos, Osório, Francisco de Assis, S. Pedro do Sul, Tapes, Veranópolis, no Rio Grande do Sul; Rolândia, Assaí, Jacarezinho, Tomazina, Nova Esperança, Jandaia do Sul, Palmas, Peaburu, Itaiti, Jaguapita e Paranavaí, no Paraná.

Decisão

Examinando pedido da União Democrática Nacional de concessão de fôrça federal para os municípios de Patos, João Pinheiro, Muzambinho, Rio Dôce, Pirapora, Brasília, Bicas, Poços de Caldas, Bias Fortes, Januária, Barbacena, Ubá, Itajubá, Carandaí, Paraisópolis e Saldas, resolveu o T.S.E. transmitir o pedido ao Tribunal Regional de Minas para as providências que achar convenientes. Durante o julgamento fêz-se ouvir o delegado do partido, sr. Acáuto Lúcio Cardoso, defendendo a necessidade de atender ao apêlo quanto ao município de Patos.

O critério

Examinando telegrama do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, encarecendo a necessidade de permanecer a tropa federal nas zonas eleitorais até o término das apurações, respondeu o Tribunal Superior que, a critério do Tribunal Regional, a fôrça federal poderá permanecer nos pontos-chaves durante a apuração, e que nessa fase, aquela mesma fôrça poderá ser deslocada para outras zonas, quando o Tribunal Regional julgar imprescindível.

De pé no chão e no mato Juarez espera a vitória

Lerá o livro de um monge trapista norte-americano — Uma galinha assada numa pequena mala — As gravatas espalhafatosas — Gente moça e honrada em seu ministério

O GENERAL Juarez Távora vota às 7,30 de hoje, na rua Voluntários da Pátria, 446, numa seção eleitoral instalada na Cia. de Carris Urbanos.

Antes, vai à missa, numa igreja perto de sua casa. E depois de cumprir o seu dever cívico, viaja, em companhia de sua mulher, para o lugar que os mais íntimos de sua família ignoram. Nêsse lugar, êle pretende ficar até o dia 15 de novembro, de pés descalços e andando pelo mato.

Essa idéia de passar algum tempo no interior, após a campanha presidencial, veio como uma decorrência do grande esfôrço físico despendido pelo "tenente de cabelos brancos".

Entretanto, um velho padre do interior, que conversou com êle durante a campanha, lhe deu um cunho definitivo. Disse-lhe êsse padre achar muito importante que êle, terminada a campanha, plantasse os pés na terra, descarregando as energias do corpo.

Para êsse retiro, o general Juarez levará um livro: "The seven stories mountain", do monge trapista norte-americano Thomas Merton. Sua mulher, d. Nair Távora, lera êsse livro há algum tempo. Em vista da impressão que lhe causara, ela sempre insistia com o marido para que o lesse. A oportunidade surgiu agora.

NO MOSTEIRO

Um dos momentos mais emocionantes da vida do general Juarez Távora foi pouco antes da meia-noite de sexta-feira última, quando êle terminou sua campanha, com o comício da Esplanada do Castelo.

Quando êle estava agradecendo ao povo pelo estímulo dado à sua pregação, um cidadão desconhecido, a poucos passos dêle, interrompeu-o asperamente: "Não tem nada que agradecer. Fizemos o nosso dever".

As lágrimas vieram aos olhos do candidato.

Terminado o comício, o general (que perdeu 5 quilos na campanha) foi para casa. Na manhã de sábado, em companhia do escritor Fernando Sabino, foi à missa das 8 horas, no mosteiro de São Bento, onde comungou.

Terminada a missa, durante a qual os internos não paravam de olhá-lo, o general tomou café com os monges, conversando principalmente com D. Marcos Barbosa, que é poeta e dramaturgo sacro.

Passeou pelo mosteiro, concedeu autógrafos aos alunos e foi para casa, onde passou o dia.

Ontem, saiu para a missa e também passou o dia chuvoso em casa, no convívio dos parentes e amigos.

LEMBRANÇAS DA CAMPANHA

Na campanha presidencial de Juarez Távora, foram gastos Cr$ 15 milhões, precisamente a metade do que gastou (oficialmente) Juscelino Kubitschek.

Aos que participaram da campanha, o candidato da Frente de Renovação Nacional deixou as seguintes impressões:

1. Gosta de usar gravatas espalhafatosas.

2. Sempre viajava levando, numa pequena mala, uma galinha assada, sem gordura e sem temperos, que constituia a sua alimentação. Cada galinha costumava durar três dias, e os participantes da campanha se habituaram a apelidá-la de "múmia".

3. Durante uma viagem a Fortaleza, no começo da campanha, houve uma descida forçada do avião em Patos. Durante 40 minutos, o aparelho voou a 20 metros do solo, e finalmente desceu "glissando", de cabeça. Houve algum pânico a bordo, mas o general permaneceu calmo.

4. Não se tratando de ponto de vista ideológico (petróleo, participação nos lucros), o general é de grande cordura e humildade nos seus contatos pessoais. Durante a campanha, êle obedeceu ao roteiro de excursões eleitorais traçado pelo Comitê Central de sua candidatura. Um dia, êle disse ao seu estado-maior: "Eu gostaria de ir agora a Londrina". Objetaram-lhe que essa viagem era impossível, no momento, e êle não discutiu.

5. Durante as viagens, o general preferia o convívio dos moços, com quem conversava sôbre todos os assuntos.

O humorista Vão Gogo (Millor Fernandes) contribuiu muito para alegrar essas excursões, tirando o candidato de sua habitual gravidade.

SEU MINISTERIO

Absolutamente convicto de que vai ganhar o pleito, o general Juarez Távora aguardará, em seu retiro, o resultado das urnas.

Ninguém sabe nada sôbre o seu Ministério. Mas há duas coisas que já se sabe. Em seu Ministério e na composição do alto quadro de sua administração, êle convocará muita gente moça, que até aqui não teve grandes oportunidades políticas: E fará questão de que seus auxiliares diretos se distingam pela probidade e por uma vida particular severa.

Desfalque na COFAP

EM entrevista à Asapress, dada em Uruguaiana e datada de ontem, o peronista Iris Valls confirmou a nossa denúncia do dia 24 de setembro: levou Cr$ 1 milhão da COFAP, em 1952, ficando três anos sem prestar contas. Diz êle:

— "Recebemos, então (1952), da COFAP, a quantia de um milhão de cruzeiro, com a qual foi montado o serviço de abastecimento de carne verde, etc...."

Confirmando, ainda, o nosso noticiário do dia 27 de setembro, Iris Valls revela que começou o pagamento do empréstimo, em parcelas mensais de Cr$ 250 mil, mediante acôrdo aceito pela COFAP. Não revela o motivo pelo qual somente agora pensa em pagar à COFAP, ficando três anos sem dar conta do dinheiro que levou por autorização do então presidente Vargas.

O destino dado ao dinheiro da COFAP foi descoberto pelo nosso companheiro Newton Carlos, que estêve recentemente em Uruguaiana. Valls conseguiu que Perón autorizasse venda de trigo à COMAP (Comissão Municipal de Preços) de Uruguaiana, da qual é presidente, sem o cumprimento dos dispositivos legais de importação. Essa manobra foi autorizada pelo govêrno de então, que também determinou à COFAP a entrega do dinheiro. Com trigo barato e abundante, presente de Perón ao seu correligionário brasileiro, Valls montou uma padaria em Uruguaiana, provocando protestos do Sindicato dos Padeiros local, que denunciou a concorrência ilegal e desleal.

Partida adiada para votar

PARA que possam votar os 90 oficiais que fazem parte da sua guarnição, a partida do "Duque de Caxias" foi adiada para amanhã, às 18 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 289 1.º - Salas 504/5 Tel.: 36 0472
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

SATÉLITES - Viena — Gheorge Gheorghiu Dej, presidente do Conselho Rumeno, foi eleito, por unanimidade, primeiro secretário do Comitê Central do PC da Rumânia. Moscou mandou.

CENSURA - Teerã — Quatro semanários foram confiscados pelo govêrno militar, por terem publicado "informações incorretas e tendenciosas de natureza a prejudicar os interêsses do Estado".

ELEIÇÕES NA NORUEGA - Oslo — Perto de 1.700.000 noruegueses e norueguesas elegerão hoje 15 mil conselheiros municipais.

A FRANÇA NA ONU - Bruxelas — "Aprovo inteiramente a atitude da França, chamando sua delegação na ONU" — declarou o sr. Paul Henri Spaak.

GANDHI - Nova Delhi — A Índia celebrou o 96.º aniversário do nascimento de Mahatma Gandhi.

MENSAGEM DE EISENHOWER - Atenas — O govêrno grego publicou uma mensagem do presidente Eisenhower, ao rei Paulo da Grécia, a respeito da inscrição da questão de Chipre na ONU.

ESTADOS UNIDOS - Washington — "Chegou o momento de propor um debate sôbre o estado de cativeiro em que a URSS mantém os países bálticos, violando seus compromissos solenes" — declarou o senador Williams.

POSIÇÃO DA VENEZUELA - Caracas — A Venezuela votou contra a inscrição da questão argelina na ordem do dia da ONU — declarou o chanceler Otañez.

AÇÃO POLICIAL - Copenhague — 36 policiais desembarcaram numa ilha de Feroe, sem encontrar resistência. Os agentes da polícia tinham ordem de deter os responsáveis pelos incidentes ocorridos na ilha.

(Condensado da AFP, IPS e FEL).

Excelente a saúde de Eisenhower

DENVER (Colorado), 2 — (AFP) — O boletim médico publicado sábado à noite no Hospital Fitzsimmons declarava que o presidente Eisenhower passara um dia excelente. O boletim estava assim redigido: "O estado de saúde do presidente continua a ser satisfatório e sem complicações. Passou um excelente dia". O sr. James Hagerty, secretário da Imprensa, acrescentou que o presidente não tem mais necessidade de oxigênio e se alimenta quase normalmente.

Armas para o Egito

WASHINGTON, 2 (AFP) — Afirmando que os Estados Unidos estão prontos, se necessário, a fornecer carros e aviões a reação ao Egito, o representante Emmanuel Celler (democrata de Nova York) declarou:

"Protesto, vigorosamente. E' inadmissível que os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha, ou os dois conjuntamente, projetem pelo menos a possibilidade de vender armas ao Egito, num momento em que aquêle país faz o bloqueio de Israel, fechando-lhe o Canal de Suez e rejeitado todos os oferecimentos de paz, pelo que se torna cada dia mais belicoso".

Declarou o sr. Celler que o sr. George Allen, secretário de Estado adjunto para Assuntos do Oriente Médio, foi ao Cairo a fim de persuadir o primeiro ministro Abdel Nasser a comprar apenas armas ligeiras na URSS. "Entretanto — acrescentou o sr. Celler — "Allen tem plenos poderes para lhe oferecer carros e aviões à reação, sob certas condições". De fato, o nosso Departamento de Estado disse a Nasser: "se tendes de comprar, comprai tudo da Grã-Bretanha é a mesma que a nossa: Israel encontre-se que a nossa: Israel encontra-se, portanto, entre o gavião e o abutre".

Molotov deixa a ONU

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov deixou esta capital, de volta a seu país, demonstrando o mesmo bom humor de que se revestiu a sua última chegada aos Estados Unidos, para tomar parte na sessão de abertura da Assembléia Geral da ONU.

Acompanhado de umas cinquenta pessoas, na maior parte membros da delegação soviética na ONU ou da embaixada em Washington, o ministro soviético das Relações Exteriores foi conduzido diretamente ao seu avião, na pista de partida, para evitar o contato da multidão, muito densa à essa hora, no aeródromo de Idlewild.

Solicitado a dizer algumas palavras antes de sua partida, o sr. Molotov acentuou o fato de que, "desta vez, as Nações Unidas trabalham em uma atmosfera de uma certa relaxação". Êsse estado de coisas, disse o ministro, "é um reflexo dos resultados positivos de reuniões, tais como a conferência dos chefes das quatro potências, em Genebra".

Enormes fortunas acumuladas pelos dirigentes peronistas

Borlenghi transferiu para a Suíça e a Itália milhões de pesos — Varejadas pela polícia as propriedades do ex-governador de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A corrupção do regime deposto, o enriquecimento escandaloso de seus dirigentes continuam a fazer escoar muita tinta na imprensa argentina, que agora trata do caso de Ángel Borlenghi, ex-ministro do Interior e Justiça.

Investigações na residência do homem forte do regime Perón, e no domicílio de sua secretária e amante, acarretaram a descoberta de documentos provando que Borlenghi havia acumulado uma enorme fortuna, da qual uma grande parte foi transferida fraudulentamente para o estrangeiro, notadamente Suíça e Itália.

Consoante os jornais, a "secretária" de Borlenghi, que tinha uma dupla personalidade, percebia 20% das receitas de publicidade do jornal "El Líder" órgão da Confederação dos Empregados no Comércio, presidida pelo ex-ministro. A jovem desapareceu no dia seguinte à que de Perón.

Considerado um dos principais responsáveis nas perseguições contra a Igreja e o clero católico, Borlenghi, que era ministro do Interior desde a chegada de Perón ao poder, tivera que se demitir após a rebelião de 16 de junho. Empreendeu então longa viagem ao estrangeiro, com sua família.

Em consequência das revelações da polícia, o comitê dirigente da Confederação Geral dos Empregados no Comércio decidiu suspender Borlenghi de suas funções de secretário geral dessa organização, até que seja esclarecido o seu caso. Doutra parte, todos os membros do comitê dirigente da CGEC se colocaram à disposição das autoridades competentes, para que seja investigada a situação pessoal de cada um dêles.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Polícia e militares realizaram buscas nas duas grandes propriedades — Santa María e Campo Alvear — que Carlos Aloe, governador da província de Buenos Aires, possuia a 200 e 25 quilômetros ao sul da capital. Ignora-se ainda o resultado das operações.

Os peronistas presos

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Ricardo Juan Millan, secretário do Conselho Superior do Partido Peronista, que assumiu interinamente a direção do partido, apelou junto ao ministro do Interior e Justiça, sr. Eduardo Busso, em favor dos peronistas presos.

O ministro respondeu que os presos eram objeto de um inquérito ordenado pelo govêrno provisório. O ministro acrescentou que o Partido Peronista se acha, do ponto de vista legal, em situação idêntica às das outras formações políticas, e que não existe nenhum impedimento em que o Conselho Superior continue a expedir os assuntos administrativos de caráter estritamente interno do Partido.

Remodelação do govêrno britânico

LONDRES, 2 (AFP) — O "Sunday Express" foi o primeiro jornal a anunciar esta manhã a remodelação ministerial que Sir Anthony Eden pretende apresentar à rainha, no Castelo de Balmoral.

Saneamento da situação financeira

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O govêrno provisório prossegue nas consultas para a elaboração de um plano de saneamento da situação financeira e econômica argentina.

Entrou em contacto notadamente com o sr. Raul Prebisch, diretor executivo da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) que veio especialmente a Buenos Aires para isso. Antigo presidente do Banco Central, posto que abandonou em 1943, após a revolução, o sr. Prebisch é um dos mais reputados financistas argentinos.

Os ministros do grupo econômico começarão amanhã e com êle, o exame da situação financeira e econômica do país. O govêrno está resolvido a romper com os métodos seguidos nesse domínio pelo regime deposto. Sua ação visará em particular equilibrar as despesas e receitas do Estado, e estabilizar a moeda. Ao que se acredita, o govêrno será levado a suspender certos investimentos feitos a título do segundo plano quinquenal.

Eleições na Indonésia

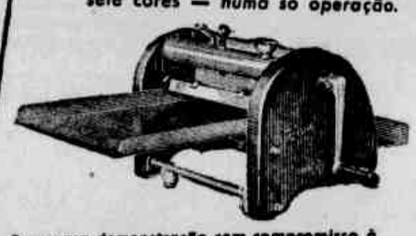
PARIS, 2 (AFP) — Consoante os últimos resultados das eleições indonésias, o Partido Masjumi, que agrupa as principais organizações muçulmanas, conserva sua dianteira sôbre os outros partidos — anuncia o rádio de Djakarta. Nas seis principais cidades do centro de Java, todavia, os partidos nacionalista e comunista registraram um avanço considerável sôbre o Masjumi — acrescenta o rádio.

Desastre aéreo no Peru: 30 vítimas

LIMA, 2 (AFP) — Um avião da companhia Fawcett, caiu com 30 pessoas a bordo, contra um pico dos Andes, quando viajava entre Lima e Cuzco.

DEPÓSITOS POPULARES
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - tel. 42-0168
Matriz: Porto Alegre — Rio Grande do Sul

PARA MUDAR...
PLINIO SALGADO
PARA CONTINUAR...
QUALQUER UM SERVE...

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA
o Duplicador Banda reproduz
textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — *numa só operação.*

Peça uma demonstração sem compromisso à
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Duplicando com Banda duplicará seus negócios
Record 9036

PERÓN CORROMPIA MENORES

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — "Menor de 16 anos, vítima do ex-presidente Perón". Sob êste título o jornal "La Razon" relata a visita de um de seus repórteres à pequena "vila", presente de Perón, na qual residem a jovem e seus pais, em um subúrbio de Buenos Aires.

Nelida é uma morena de olhos verdes. Há dois anos ela se inscreveu na "UEF" (União dos Estudante Secundários"), patrocinada pelo ex-presidente. Êste havia posto à disposição da entidade, como campo de esportes, uma parte do vasto parque da residência presidencial de Olivos, nas proximidades da capital, onde muitas vêzes êle passava o fim de semana.

Foi ali que Nelida foi notada pelo general Perón. "Confesso que êle me impressionou", declarou ela ao jornalista, após desculpar-se de tê-lo recebido mal. "Estou um pouco nervosa. Não por mim, mas por meus pais. Nada fiz, senão ter ficado ao lado de Perón".

Nelida vivia na residência principal do ex-presidente, onde se achava quando da rebelião de 16 de junho. Perón a fêz conduzir à casa dos pais dela. "Não quero, disse êle, que te aconteça alguma coisa". Passado o perigo, ela voltou à residência, onde permaneceu até 17 de setembro. O levante militar se verificara na véspera.

Nelida voltou então para junto dos seus. Não viu mais Perón, e não recebeu dêle outras notícias senão pelas duas cartas agora publicadas na imprensa.

Os pais, que assistiam à entrevista com o jornalista, foram interpelados se sabian. das relações da moça com Perón. "Certamente, respondeu a mãe. Que mal havia? Esse homem era bom com Nelida. Nós jamais abusamos da situação".

"As declarações da jovem são incoerentes" diz o repórter. "Ela ri, e depois seus olhos deixam correr lágrimas. Nelida é uma pequena pobre. Seu moral está quebrado para sempre. E o Código Penal fixa a pena que merecem aquêles que corrompem menores".

"NÃO SE ATIRE LAMA SÔBRE UM HOMEM DE BEM"

Declaração do deputado Euripedes Cardoso de Menezes sôbre o sr Plinio Salgado

Pode-se discordar, por motivos ideológicos ou políticos, da candidatura do Sr. Plínio Salgado no pleito de 3 de outubro próximo.

Agem, porém, de má fé os que têm atacado a vida particular do ilustre brasileiro; procedem indignamente os que o apresentam como "falso católico", e com perversidade os que citando apenas trechos isolados de um seu artigo tentam incompatibilizá-lo com a opinião pública.

Se há um ponto em que Plinio Salgado é **inatacável**, é precisamente êste: sua vida moral fundamentada numa piedade sólida esclarecida e discreta em tudo coerente com a sua maravilhosa "Vida de Jesus" que o saudoso Padre Leonel Franca, com incontestável autoridade aplaudiu como "a jóia de uma literatura", verdadeiro monumento erguido à glória de Cristo.

Que o fanatismo partidário não nos leve ao pecado da mentira, da maledicência e da calúnia.

Discorde do político quem quiser; mas não se atire lama sôbre o "homem de bem" como ainda há poucas semanas classificava Plínio Salgado nas colunas do "Diário de Notícias", o eminente Alceu Amoroso Lima.

Divirja do sociólogo quem se julgar mais certo; respeite-se, porém, êsse cristão exemplar, nosso irmão na fé, na esperança e na caridade.

Rio, 30 de setembro de 1955.

(ass.) **Euripedes Cardoso de Menezes** — Deputado Federal — Presidente da Confederação Católica do Rio de Janeiro.

(DECLARAÇÃO RECEBIDA PELO COMITE CENTRAL PRO CANDIDATURA PLINIO SALGADO).

(Transcrito do "O Jornal", de 2-10-55).

Pequeno Mundo

Na 25.ª Hora...

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Virgil Gheorghiu, escritor rumeno, autor da "Vigésima Quinta Hora" e sua mulher, eram os únicos ocupantes da residência presidencial de Olivos, no subúrbio de Buenos Aires, quando as autoridades chegaram par proceder ao inventário da residência onde Perón passava muitas vêzes o "Week-end".

Gheorghiu viera à Argentina para escrever dois livros sôbre Perón, com quem estivera em contato no decorrer de uma viagem anterior. O escritor era hóspede do presidente, quando foi surpreendido pela revolução. As duas obras em preparação teriam como títulos: — "O general dos Descamisados" e "Os descamisados do General".

Guatemala agitada

GUATEMALA, 2 (AFP) — *Humberto Gonzales Juarez, antigo secretário particular do ex-presidente Arbenz, foi detido nesta capital aonde chegara secretamente, há dias, disfarçado e com nome falso. Não se sabe o motivo da prisão. Disse-se que de coisa alguma se poderá acusar o antigo secretário particular de Arbenz que foi, à época do antigo regime um político importante, mas aparentemente jamais teve a ver alguma coisa com o comunismo.*

Espionagem diplomática

LONDRES, 2 (AFP) — O "Sunday Express" e o "News of the World" informam que o sr. R. Philby, que era primeiro secretário da embaixada da Inglaterra em Washington, em 1951, e que fôra chamado a Londres no momento do desaparecimento dos dois antigos diplomatas MacLean e Burgess, estaria a ponto de fazer interessantes declarações sôbre os dois espiões.

PLINIO SALGADO escreveu...

"Eu não creio que qualquer dos brasileiros, que tenham um coração bem formado, um raciocínio claro e um caráter honesto, possa duvidar do meu amor ao Brasil, se percorrer as páginas de "Geografia Sentimental", "Nosso Brasil", "Como Nasceram as Cidades do Brasil", ou dos romances "A Voz do Oeste", "O Estrangeiro", "O Esperado", "O Cavaleiro de Itararé".

Não acredito que ponham em dúvida os meus sentimentos cristãos, desde que leiam "O Rei dos Reis", "A Mulher no Século XX", "Primeiro Cristo", "A Imagem daquela Noite", "Aliança do Sim e do Não", e, acima de tudo, a "Vida de Jesus". E não acredito que alguém que haja lido 'Madrugada do Espírito", possa atribuir-me as intenções ou pensamentos que os adversários da minha candidatura, me atribuem".

(Transcrito da "A Cruz", de 1-10-55).

Em tôda parte só se fala da maravilhosa COLEÇÃO SANTA BRANCA para a Primavera e o Verão déste ano.
Das melhores fábricas nacionais... e dos centros elegantes europeus, Roma e Paris principalmente, chegaram os tecidos que estão dando o que falar! Maravilhosos algodões, estampados, shantungs, linhos, lonitas... e tôda uma infinita variedade de obras-primas da estamparia moderna!
SANTA BRANCA
Ouvidor, 127

O Botafogo derrotou o Bangu por 4x3

Um empate, sábado, no Maracanã, seria mais justo — Caznock (sem impressionar) estreou fazendo dois tentos — Hilton, do Bangu, o artilheiro — Pormenores do encontro

PARA um Maracanã quase vazio, Botafogo e Bangu realizaram sábado um prélio de nível fraco, cujo marcador (apesar de o empate ser um resultado mais justo) favoreceu aos botafoguenses por 4 x 3.

Para salvar a partida no seu aspecto técnico e no interêsse da torcida, houve apenas duas coisas: a conquista de sete tentos, fato que sempre é do gosto dos fãs do futebol, e as jogadas individuais, muitas vêzes prejudiciais ao conjunto, dos principais jogadores de cada uma das equipes.

Marcador injusto

Foi realmente injusto o marcador final do "clássico" da sabatina.

Durante os 45 minutos iniciais, foi o Bangu um quadro de mais acêrto na defesa, de mais agressividade no ataque, apesar de não chegar a um trabalho eficiente de tôdas as suas linhas. Foi, então nitidamente, o que jogou menos mal, o que chegou a fazer por onde merecer uma vantagem numérica. Os 2 x 2 dêsse período não fizeram justiça ao Bangu, que merecia ao menos um tento mais.

Na fase final, melhorou realmente a produção do Botafogo, longe, porém, de chegar a uma exibição de conjunto que agradasse. Sua ofensiva, no entanto, teve melhores lampejos, acabando por tornar justa a vantagem parcial de 2 x 1 Na soma decisiva, no entanto, não houve justiça nos 4 x 3 pró Botafogo. Um empate, fôsse de 3 x 3, ou até de 5 x 5, diria melhor dos esforços das duas equipes naqueles 90 minutos de futebol pobre de técnica e de conjunto.

Trabalhos individuais

Do Botafogo apenas Paulinho e João Carlos merecem citação pela regularidade e firmeza das jogadas, embora o segundo, que não chegou realmente a ser extrema, fôsse bastante individualista. Garrincha abusou das jogadas pessoais; Gato, só deu presença no período final; e Caznok não saiu do plano normal, apesar dos dois tentos. Na defesa, Edgard falhou em dois tentos; Gerson e Santos andaram irregulares, sendo que Santos foi o culpado do 1.º tento. A intermediária, melhor nos 45' finais, teve em Bol seu homem melhor, com Pampolini e Orlando Maia num mesmo plano.

Do Bangu, justa a referência a Hilton Não apenas porque tenha marcado os três tentos, mas pelo seu senso de oportunismo e pela fuga ao trabalho do seu marcador, procurando sempre estar em condições de receber livre. Zizinho bastante individual Dorival, outro bem elemento que abusou das jogadas pessoais. Décio, o melhor da equipe. Nívio, irregular, inclusive perdendo dois tentos. Na defesa, Fernando falhou no tento de abertura e não foi muito ativo no tento de Paulinho Jorge firme policiando bem a Caznok, e Joel regular Também no Bangu foi a intermediária a coisa de mais regularidade Edson uma boa figura até a contusão, no segundo tempo, que obrigou-o mesmo a ser deslocado para a ofensiva Gavilan bem melhor que Zózimo, apesar da mania das jogadas individuais.

Os sete tentos

Aos 12', Nívio cruza para dentro da área. Santos falha e a bola vai a Hilton que chuta rápido (Edgard tentava sair) e abre a contagem. Aos 18', Paulinho esquista o mais belo tento da tarde, virando de primeira e encobrindo o arqueiro, ao concluir um "rush" de Garrincha que ballou vários adversários. Faltavam 6', quando Zizinho serviu Hilton. Êste, de fora da área, notou uma brecha e chutou de longe. Falhou Edgard e a bola foi às rêdes.

No 2.º tempo, aos 26', Paulinho finaliza de boa distância uma troca de passes com Gato, e Fernando demora a intervir e a bola entra Aos 31', Gato faz um grande trabalho individual, mas prefere não fazer o gol. Serve a Caznok que só tem o trabalho de concluir. Finalmente, aos 42', cabe a Gavilan servir a Hilton, fora da área. Novo chute de longe, nova falha de Edgard e outro tento.

Arbitragem

Fraco o trabalho do inglês Charles Williams. Desta feita, não foi apenas o fato de não reprimir o jôgo duro, no seu aspecto de violento e desleal Deixou de marcar um pênalti claro de Edson sôbre Garrincha, logo nos primeiros instantes do jôgo, quando o extrema corria para marcar Na fase final, viu e não agiu quando Nívio deu um pontapé em Paulinho, fazendo jús à expulsão incontinenti.

Pormenores

LOCAL - Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 95.440,60.
JUIZ — Charles Williams — fraco.
BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Santos; O Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Caznok, Gato e João Carlos.
BANGU — Fernando; Joel e Jorge; Gavilan, Zózimo e Edson; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.
1.º TEMPO — Empate de 2 x 2, tentos de Hilton aos 12'; João Carlos aos 18'; Caznok aos 20' e Helton aos 39'.
FINAL — Botafogo 4 x 3, tentos de Paulinho aos 26'; Caznok aos 31'; e Hilton aos 42'.
ASPIRANTES: Botafogo 1 x 0.
JUVENIS — Bangu 1 x 0.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 - Tel 23-2580

No Departamento Autônomo

OS jogos de ontem, pelo terceiro turno do campeonato amador da cidade, ofereceram os seguintes resultados:

Categoria de Aspirantes:
Oriente 2
Anchieta 2
Categoria de Amadores:
Primeiro de Maio 2
Oriente 2
Campo Grande 3
Atília 3
Irmãos Goulart 2
União 1

CONCURSO DE NATAÇÃO

FORAM efetuadas na manhã de ontem na piscina de São Januário as eliminatórias do Concurso de Natação para Infanto-Juvenis, cujas provas finais serão realizadas no domingo vindouro, no Tijuca.

A classificação foi a seguinte:
Vasco da Gama, com 26 efetivos e 1 suplente;
Bangu, com 26 e 1;
Fluminense, com 15 e 5;
Tijuca, com 4 e 4;
Santa Tereza, com 4 e 4;
América, com 1 e 1;
Flamengo, com 0 e 1;
Icaraí, com 0 e 1;
Guanabara com 0 e 1.

Para o "Medley" (Revezamento de 4x100, 4 Estilos, Individual) não houve necessidade de eliminatórias porque estão inscritos, apenas, três nadadores.

Pormenores dos jogos de ontem

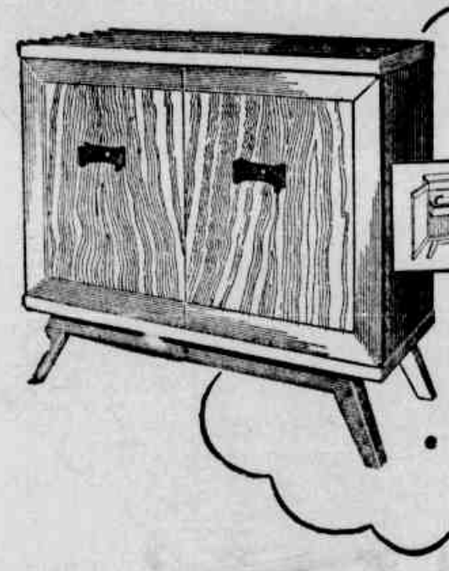
OS três outros jogos da rodada, ontem efetuados, apresentaram êstes pormenores:

FLUMINENSE 4 x S. CRISTOVÃO 1
Local — Alvaro Chaves.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Renda — Cr$ 41.612,00.
Preliminar — Fluminense 8 x 0.
Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Quincas.
S. CRISTOVÃO — Geraldo; Waldir e Ivan; Zé Alves, Degala e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Puscas, Dino e J. Lopes.
1.º tempo — Fluminense 3 x 0 (Atis aos 17, Telê aos 27 e Atis aos 42 minutos).
Final — Fluminense 4 x 1 (Carlinhos aos 8 e Telê aos 20 minutos).

BONSUCESSO 2 x CANTO DO RIO 1
Local — Teixeira de Castro.
Renda — Cr$ 10.737,00.
Juiz — Eunápio de Queiroz (bom).
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.
CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Mário, Ari e Arnóbio; Zildo, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.
1.º tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Bibi e Osmar.
Final — Bonsucesso 2 x 1, tento de Geraldo.
Aspirantes — Empate de 2 x 2.

MADUREIRA 2 x AMÉRICA 4
Local — Conselheiro Galvão.
Renda — Cr$ 39.430,00.
Juiz — Gualter Gama de Castro (bom).
MADUREIRA — Danton; Deusiene e Darci; Nilo, Bitum e Moacir; Danúbio, 91, Tião, Murilo e Osvaldo.
AMÉRICA — Ochôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
1.º tempo — América 3 x 2, tentos de Washington aos 40 segundos; Leônidas e Osvaldinho para os rubros e Tião, os dois dos vencidos.
Final — América 4 x 2, tento de Washington.
Aspirantes — América 3 x 2.

10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CRÉDITO ABERTO PARA VOCÊ
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
S. José, 122

FESTIVAL DO LAR
em Cassio Muniz
oferece-lhe excepcional oportunidade
APENAS CR$ 500,00 DE ENTRADA
PARA VOCÊ ADQUIRIR A SUA RÁDIO-ELETROLA
E nestas rádio-eletrolas "SEMP", além das características próprias a cada modêlo, você encontrará qualidades que distinguem a técnica e o esmêro com que foram fabricadas.

"SEMP" MOD. 331-WM — Toca-discos VM, com relutância variável GE, ultra-sensível. Rádio de 8 válvulas, saída em "push-pull". Móvel em páu marfim, de finíssimo acabamento. Três compartimentos para discoteca e um para bar.
e suaves prestações

"SEMP" MOD. RV-778 • Rádio-eletrola de dois corpos. Automático de 3 velocidades com relutância variável GE, ultra-sensível. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Dois alto-falantes de 10 polegadas. Sintonia por meio de teclas. 4 faixas de onda.
e suaves prestações

"SEMP" MOD. 478-WL • Tipo console, linhas sóbrias, de grande efeito decorativo. Ampla discoteca. Rádio com 8 válvulas e 4 faixas para ondas curtas, médias e longas. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. "Pick-up" dotado de relutância variável GE, ultra-sensível, e agulha reversível.
e suaves prestações

"SEMP" MOD. 478-WE — Fino móvel em imbuia, artisticamente trabalhado a mão. Câmara acústica especial com 2 alto-falantes de imã magnético. Rádio com 4 faixas de ondas e "dial" iluminado. Toca-discos automático para 3 velocidades, dotado também de relutância variável GE, ultra-sensível.
e suaves prestações
E lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
Quanto a pagar... é só combinar
COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(Missa de 7.º dia)

Emília Deveza Pereira d'Almeida, Waldemar Soares Pereira de Almeida, esposa e filhos, Tenente Coronel Petronio Machado Costa, esposa e filhos, Capitão de Fragata Archanjo Pereira da Silva, esposa e filhos, e Major Wilson Pessoa da Silveira, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô. Antonio Soares Pereira d'Almeida, farão celebrar amanhã, dia 4, têrça-feira, às 10,30 horas na Igreja de N. Sra do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(Missa de 7.º dia)

A DIRETORIA DA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL" convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu estimado Diretor-Tesoureiro, Sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, amanhã, têrça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na igreja de N. Sra. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(Missa de 7.º dia)

OS CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL DA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL" convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu Diretor-Tesoureiro Sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, amanhã, têrça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA

(Missa de 7.º dia)

A DIRETORIA DA "MUNDIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS convida seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de seu grande amigo, Sr. ANTONIO SOARES PEREIRA D'ALMEIDA, amanhã, têrça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

3 x 0 VASCO: VITÓRIA DO TIME QUE JOGOU BEM E SÉRIO

O VASCO não jogou bonitinho. O Vasco não deu baile mesmo depois de estar ganhando por dois a zero. O Vasco ganhou fazendo 'goal" e procurando a todo momento, aumentar o "placard' Jogando um futebol sem brincadeiras de primeira para o 'goal" cem por cento ofensivo. Atingindo exatamente aquêle ponto que bem poucas equipes do futebol brasileiro já atingiram no Brasil com a prática de um futebol sério e enxuto que se decide sòmente com os "goals". Futebol que há muito tempo vem sendo sonhado pelo técnico Flávio Costa vitorioso no clássico dos milhões, de ontem, à tarde.

Três a zero o placar. Um grande placar para uma grande vitória. Resultado justo e indiscutível para o melhor jôgo disputado até ontem pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1955. Consagrador para o time do Vasco severo para o do Flamengo que lutou muito — mas sempre dispersivamente desordenado na defesa e no ataque.

Três goals nascidos do mesmo pé (direito) de Sabará. Todos muito parecidos todos na cobrança de escanteios pela extrema direita. Dois em consequência de duas falhas do goleiro Anibal (Flamengo): o primeiro e o último. Um muito discutível: o segundo em que a bola saiu direta do "corner" para as rêdes ("goal olímpico"), com o atacante Maneca fazendo foul no goleiro do Flamengo, atrapalhando o seu salto e tolhendo os seus movimentos com o auxílio do braço.

Foul que passou despercebido ao árbitro Harry Davis, mal colocado no lance mas que vai bem documentado pelo fotógrafo Ronaldo Theobald na primeira página dêste jornal.

Contagem certa e lógica para o jôgo que teve o Vasco sempre na ofensiva e na iminência várias inúmeras vêzes de aumentar o placar a seu favor.

Primeiro tempo

Foi o Vasco quem deu a saída do jôgo. Uma saída rápida e vigorosa, que poderia terminar e por pouco não termina em goal. Ataque que foi revidado imediatamente pelo Flamengo com o mesmo vigor e a mesma possibilidade de êxito.

Depois de 10 minutos equilibrados e bem disputados, com ataques alternados e bem executados a superioridade e a disposição do Vasco foram se tornando indiscutíveis e até gritantes.

Aos 15 minutos apareceu o primeiro goal. Sabará cobrou o primeiro da sua série de quatro 'corners' Maneca pulou absoluto, e mais alto do que Anibal o goleiro O Vasco estava com 1 x0 no placar.

O Flamengo não se exasperou. Manteve-se calmo tentando um contragolpe para desfazer imediatamente a vantagem do seu adversário. Teve então, os seus melhores momentos. Até os 33 minutos, quando Sabará cobrou o segundo "corner da sua série de quatro — e o Vasco marcou o seu segundo goal. Goal olímpico. Com auxílio de um foul de Maneca.

Daí até o final dêsse primeiro tempo — pouco mais houve de importante e extraordinário. Nem mesmo um esbôço de reação da parte do Flamengo.

Muita gente chegou a pensar e adiar essa reação para o segundo tempo.

Todos se enganaram. A reação gorou definitivamente. Não veio em nenhum momento. O Flamengo, para o segundo tempo, voltou muito pior e muito mais melancólico. Mais desorganizado inteiramente batido. Da tradicional vibração rubro-negra — só houve a luta isolada e particular de Pavão. Nada mais.

O Vasco não recuou nunca. Em momento algum se mostrou satisfeito e conformado com o que tinha. Continuou atacando e caçando ardorosamente novos tentos. A vontade de ganhar do Vasco durou exatamente 90 minutos — e mais duraria se o jôgo fôsse prorrogado. Foi êsse o Vasco que venceu ontem o Flamengo.

Aos 37 minutos, Sabará cobrou o quarto "corner" da sua série de quatro. E o Vasco encerrava a sua série de três goals, com Parodi aproveitando o "corner cobrado por Sabará.

Os lenços brancos apareceram logo. O povo (vascaino) que há dois anos esperava por aquêle momento — o da desforra do Vasco — cantou em côro o "está chegando a hora". As raras e esporádicas tentativas feitas pelo Flamengo foram sempre mal sucedidas. Como começou, o Vasco terminou: atacando na ofensiva, procurando ferir mais, cada vez mais o seu tradicional adversário.

Os grandes nomes

No Vasco, todo o time cumpriu à risca a sua missão. Alguns com brilho extraordinário: como os dois meias Walter e Maneca, o extrema Sabará, os dois zagueiros Paulinho e Haroldo e o médio Beto. Outros, menos brilhantes mas sempre muito úteis. Vavá, entre êsses, não pode ser esquecido. Anulou-se no duelo com Pavão. Mas tirou o Pavão da área, abrindo caminho para seus companheiros de ataque.

O goleiro Hélio, debutante do clássico, fêz uma boa partida. Começou nervoso. Firmou-se depois, revelando grandes qualidades.

No Flamengo, o exemplo de Pavão e alguns momentos felizes de Jadir. E foi só.

Pormenores

Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 1.810.217,00
Arbitro: Harry Davis (tecnicamente bom; na repressão - à violência poderia ter se saído melhor; estava mal colocado no lance do segundo goal do Vasco)
Primeiro tempo: Vasco, 2 x 0 — Maneca, aos 15; Sabará, aos 33 minutos.
Final: Vasco, 3 x 0 — Parodi, aos 37.
Vasco: Hélio, Paulinho e Haroldo; Orlando, Laerte e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Parodi.
Flamengo: Anibal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

SUICIDOU-SE PORQUE O FLAMENGO PERDEU

POR causa da derrota do Flamengo, José Didimo (36 anos, solteiro, motorista da Prefeitura, morador da rua Santo Agostinho, no Andaraí) matou-se ontem à noite, em sua casa, com um tiro de revólver no ouvido direito.

José que era torcedor do Flamengo há três anos, ficou completamente transtornado com a derrota do seu clube e também por ter perdido uma aposta de três mil cruzeiros.

Também os Juvenis do Vasco da Gama firmes na liderança

Caiu o Flamengo por 3 x 2 — Ótimo o jôgo em Gen Severiano — As outras partidas de Juvenis

NUM jôgo bonito e movimentado (apesar do gramado escorregadio), os juvenis do Vasco da Gama derrotaram os do Flamengo, na manhã de ontem, em General Severiano, por 3 x 2.

Vitória merecida dos cruzmaltinos que mesmo sem o arqueiro titular (Mauro, suspenso pelo T. J. D.), foram mais coesos, mais conjunto e mais técnicos que o adversário.

O VASCO DA GAMA

Jogou bem o Vasco, evitando o jôgo alto que iria facilitar a boa estatura dos defensores rubronegros, e aproveitando o fato de não estar encharcado o campo do Botafogo. Sua defesa trabalhou com acêrto e até mesmo Jackson, que falhou nos dois tentos, acabou fazendo um bom final com defesas seguras. Excelente o ataque, com magníficos deslocamentos e com bonitas finalizações. Luis, substituto de Roberto, foi a maior figura em campo. Outros nomes: Viana, Antônio, Rômulo e Goiano.

O FLAMENGO

Também o rubronegro sofreu com a irregularidade do arqueiro João, que falhou muito. Seu ataque esteve bem ativo, mas foi inferior ao do Vasco por não ter igual apoio da intermediária. Jogou bem, embora não fôsse, realmente, melhor que o adversário. Seus nomes destacados: Décio, Carlinhos, Moacir, Geraldo e Sidnei.

TENTOS E TRAVES

Aos 9', Antônio a Gerson que cruza. Castelo atira forte e marca. Aos 15', Geraldo chuta. Jackson pega, larga e desvia de tapinha. Entra Sidnei e empata. Aos 26' Luis faz um "carnaval" na defesa do Flamengo, driblando inclusive o arqueiro e centra. Goiano livre far o 2.º tento. Aos 36' Castelo chuta, vence João mas a bola bate no travessão. No 2.º tempo, aos 17', L. Carlos cobra uma penalidade; a bola resvala na barreira; Jackson fica indeciso, entra Moacir e iguala o marcador. Aos 19', depois de ótima trama, Castelo serviu Rômulo que cruzou. João pulou e falhou. Entrou Luis e fêz o tento da Vitória. Aos 27', Goiano chuta na trave. A bola volta, recuada por Décio e vai a Rômulo que marca. Mr. Williams, alega impedimento (que não houve) e anula.

PORMENORES

JÔGO — Vasco x Flamengo (Juvenis)
LOCAL — Estádio de General Severiano.
RENDA — Cr$ 11.234,00.
JUIZ — Charles Williams — regular.
VASCO DA GAMA — Jackson, Carlos e Viana; J. Henrique, Antônio e Dodó; Rômulo, Gerson, Castelo, Luis e Goiano.
FLAMENGO — João; Bolero e Décio; Sérgio, Carlinhos e Ailton; José, Moacir, L. Carlos, Geraldo e Sidnei.
1.º TEMPO — Vasco da Gama 2 x 1, tentos de Castelo aos 9'; Sidnei aos 15'; e Goiano aos 26'.
FINAL — Vasco da Gama 3 x 2, tentos de Moacir aos 17'; e Luis aos 19'.

Quebrada a invencibilidade dos aspirantes cruzmaltinos

Flamengo 2 x 1, ontem, no Maracanã — Uma saliência deu o tento da vitória aos rubro-negros — Henrique, Vadinho e Dida, os marcadores — Pormenores — As outras partidas da categoria

EMBORA sem chegar a ser superior, o quadro de aspirantes do Flamengo quebrou a invencibilidade da equipe do Vasco da Gama, por 2x1.

O Vasco da Gama foi mais regular em sua produção, sendo menos feliz nas finalizações inclusive porque Djair amarrou muito o ataque. De qualquer forma, o mérito da vitória rubro-negra residiu na fibra e no entusiasmo.

O PRIMEIRO TEMPO

A rigor não se pode tachar de justos os 2x1 da fase inicial, porque o Flamengo não chegou a ser superior a seu adversário. Estêve bem melhor a defesa cruzmaltina que a rubro-negra, motivo porque a ofensiva do Vasco foi sempre mais perigosa. Henrique, em jogada pessoal, abriu a contagem aos 2 minutos. Um minuto depois, Iedo investe e serve Vadinho. Este toca de leve para o canto. Ari ficou parado e o mercador empatado. Aos 29 minutos, Henrique cruzou para Dida; o meia ajeitou e crutou rasteiro; Ernani agachou-se para a defesa, mas a bola, batendo numa saliência, foi para as rêdes.

O SEGUNDO TEMPO

Não houve muita diferença nessa etapa. O Flamengo continuou lutando muito, não se entregando nunca, mas na realidade o quadro do Vasco da Gama foi melhor. Mais firme a sua defesa e muito mais perigoso o ataque dos cruzmaltinos. Saliente-se porém, que Dida machucou-se nos primeiros instantes dessa fase, enfraquecendo um pouco o poderio ofensivo dos rubro-negros.

PORMENORES

Jôgo — Flamengo x Vasco (Aspirantes).
Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — José Monteiro.
Vasco — Ernani, Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Jofe; Wilson, Iedo, Vadinho, Alvinho e Djair.
Flamengo — Ari, Joubert e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Oani; Nabor, Duca, Henrique, Dida e Babá.
1.º tempo — Flamengo 2x1, tentos de Henrique, aos 2; Vadinho, aos 3, e Dida, aos 29 minutos.
Final — Flamengo 2x1.

RESULTADOS DO PÓLO AQUÁTICO

NAS partidas de sábado (piscina das Laranjeiras) pelo Torneio Aberto de Polo Aquático da F.M.N., foram eliminadas as equipes do Lagôa e do Guanabara.

JÔGO PRINCIPAL

O encontro mais importante reuniu as turmas do Vasco da Gama "A" e do Guanabara. Jogando melhor, os cruzmaltinos conseguiram assinalar 6x3, com cinco tentos de Airton e um de Silvio para os vencedores, e Lua, os três dos guanabarinos.

Formou o Vasco da Gama com Mesquita, Marian, Edinaldo, Silvio, Neder, Manoel e Airton. O Guanabara com Musa, Fernando, Edson, Alemão, Duca, Humberto e Lua.

GOLEADA

Na outra partida, o Fluminense goleou ao Lagoa por sete tentos a zero.

TIRO AO ALVO

PROSSEGUIU na manhã de ontem o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, com a realização da Prova de Revólver, 25 metros, 60 tiros (sendo 30 de precisão e 30 à silhuetas), no "stand" das Laranjeiras. Os seis primeiros colocados foram êstes:

Campeão — César Brandão, Fluminense, com 577 (recorde carioca);
Vicecampeão — Evandro Guimarães, Flamengo, com 564;
3.º lugar — Folk Ringborg, Fluminense, com 558;
4.º lugar — Armando Vieira, Flamengo, com 552;
5.º lugar — Silvino Ferreira, Flamengo, com 551; e
6.º lugar — Luis Novais, Fluminense, com 550 pontos.

Por equipe, foi esta a colocação:
Campeão — Fluminense, com 1.685;
Vicecampeão — Flamengo, com 1.667;
3.º lugar — Clube Carioca de Tiro, com 1.600 pontos.

Atualmente é esta situação do Campeonato Carioca:
1.º lugar — Fluminense, com 16;
2.º lugar - Flamengo, com 10; e
3.º lugar — Clube Carioca de Tiro, com 3 pontos.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Resultados do campeonato de futebol argentino:

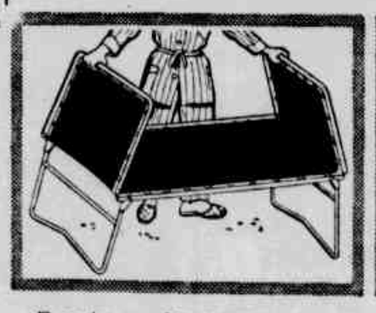
Chacarita e Gymnasia, 2x0; Independiente e Velez, 4x0; Estudiantes e Rosário, 1x1; Newells e River Plate 2x2; Lanus e Boca, 1x0.

Classificação dos três primeiros: Boca, River e Independiente, 26 pontos cada um.

Entre as muitas utilidades da cama dobrável DRAGOFLEX, ha mais esta: você po_e armá-la em qualquer lugar de sua casa, para descansar bem a seu gôsto... e quando quiser... Adquira uma DRAGOFLEX e torne mais agradáveis as suas horas de repouso!

BELA TONALIDADE

DRAGOFLEX e apresentada em bonita combinação de azul ultra-mar com azul claro.



E assim que DRAGOFLEX abre e fecha. O leito de lona, contornado de molas, é muito macio e confortável, e dispensa o uso de colchão. Cabeceira regulável.

Além de ser fàcilmente transportável - pesa apenas 9 quilos! - DRAGOFLEX fechada pode ser discretamente guardada atrás de qualquer móvel.

Um produto garantido pelo nome

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

NITERÓI
AVENIDA
AMARAL PEIXOTO, 96
(As 5as. feiras aberta até às 22 horas)

BEETHOVEN
MENDELSSOHN
RIMSKY-KORSAKOV
RACHMANINOFF
WAGNER
BRAHMS
BACH

A MUSICA DOS GRANDES MESTRES
para sua discoteca

em long-playing IMPORTADOS de 12", das melhores marcas
Cr$ 200,00

OFERTA ESPECIAL:
albuns "COMETA" para 12 discos de 10"
de Cr$ 50,00
por Cr$ 40,00

CASSIO MUNIZ S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 esq. de Evaristo da Veiga

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

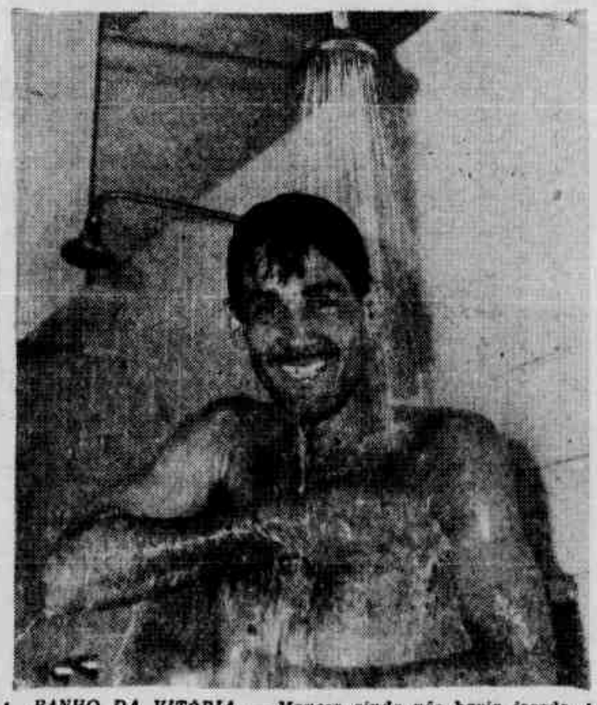
Rolleiflex T-3.5
Vende-se absolutamente nova. Preço módico — Telefonar para 26-2012 — Oliveira

Leia, na página 6, pormenores dos jogos complementares da rodada

Vitória consagradora do Vasco

COMEÇO DA VITÓRIA: Jadir e Jordan ficaram parados. Maneca subiu, alto, muito acima de Aníbal que largara o goal precipitado e desorientadamente. A cabeçada acertou em cheio. O primeiro dos quatro escanteos fôra aproveitado. Estava iniciada a vitória do Vasco. Uma grande vitória assistida por um Maracanã repleto

GRANDE EMOÇAO — Esta foi uma das primeiras grandes emoções do clássico de ontem. Logo ao início do primeiro tempo. O lançamento foi de Maneca, a meia altura. Walter tentou aproveitá-lo com uma bicicleta. Chutou o vento. A bola passou alta, assustando Pavão, Jadir e Aníbal. O Vasco perdera uma excelente oportunidade. O Maracanã inteiro vibrou, acompanhando a trajetória da bola que se perdeu pelo fundo



BANHO DA VITÓRIA — Maneca ainda não havia jogado pelo Vasco nêste campeonato carioca. Maneca esteve anunciado como sucata. Para ser vendido ao Botafogo, ao Bangu e até para o Santos. Maneca, para muitos vascainos, estava acabado. Era um jogador que tinha apenas um passado. Ontem o craque baiano voltou a vestir a camisa do Vasco, jogando no primeiro time. Reapareceu como nos bons tempos: um craque. Lutando do início ao fim do jógo, armando e ameaçando, no centro do campo e dentro da área, sempre um jogador utilíssimo. Com Walter, Sabará e Beto formou entre os maiores da grande vitória que o Vasco há dois anos vinha perseguindo. Entre os muitos méritos, não se pode deixar de incluir o da conquista do primeiro goal e até a sua participação no segundo, direto, de Sabará.

O DEBUTANTE DO CLÁSSICO — Hélio, o goleiro, estreou afinal no time do Vasco. Depois de quase seis meses de espera e de várias tentativas feitas nos tribunais esportivos, o goleiro estreou — no começo nervoso, no final seguro e espetacular. Suas grandes defesas foram poucas e quase tôdas no primeiro tempo. Aqui, nesta foto, Hélio aparece às voltas com um ataque do Flamengo, disputado entre Haroldo, Paulinho e Orlando. E' um goleiro moço, elástico, excelente profissional. Precisa apenas — e com alguma urgência — aprender a dominar melhor os seus nervos. Conseguindo isso, Hélio muito cêdo estará entre os maiores e melhores de sua posição em todo o país, figura obrigatór:a de tôdas as convocações para os futuros scratchs brasileiros.

CIT

GARANTE BONS EMPREGOS

A moças e rapazes maiores e menores, após um rápido estágio de 20 ou 40 dias, num dos seguintes cursos:
— ESTENOGRAFIA
— AUX. ESCRITÓRIO
— AUX. DE CONTABILIDADE
— CONTADOR (A) PRÁTICO (A)
— DACTILOGRAFIA
— SECRETARIADO
Turmas de pequenos grupos, em início
GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO
CIT — A Agência modêlo do Rio. Av. Pres. Vargas, 435 — 10.º andar (quase esquina da Avenida Rio Branco)

nouve uma penalidade fora da área. Luís Carlos cobrou e a bola resvalou na barreira do Vasco. O arqueiro Jackson ficou indeciso, os defensores esperaram sua [illegible] Moacir (n.º 8) e marcou o segundo tento dos juvenis do Flamengo.

CIRANDA

Segunda-feira, 3 de outubro

FORA da propaganda e da declaração de voto, é difícil, muito difícil mesmo, ao cronista não político escrever para esta segunda-feira três de outubro Preso ao pensamento fixo, o assunto único se impõe inescapàvelmente. Seria tôlo e fútil, uma fuga quase, tratar de outro assunto fora da gravidade do dia decisivo Tudo já foi dito, e no entanto ainda há tanto por dizer...

Será uma segunda-feira diversa de tôdas as outras segundas-feiras, diferente, única... Um feriado que não é feriado, um dia de trabalho sem trabalho, uma calma vibrante, uma inquietação controlada substituindo a habitual agitação do começo de semana Em vez da costumeira preguiça depois do repouso dominical, há uma energia singular, um misto de ansiedade, expectativa, esperança e temor... É um dia em que instintivamente, mesmo sem necessidade, rejeitando a indolência das manhãs sem trabalho, acordamos cedo, rápidamente dispertos imediatamente conscientes de sua importância... Um dia em que até o Sinal da Cruz matutino assume caráter especial... Um dia em que cumprido o dever, nada mais poderemos fazer, em nada mais poderemos pensar, um dia que custará a passar, aparentemente inerte e vazio de atividade, mas na realidade, cheíssimo, intenso como o mais trabalhoso dos dias de trabalho Um dia que antes de tudo e acima de tudo deverá ser sem remorsos...

Ainda é tempo de resolver, decidir, ou modificar escolhas já feitas, ainda é tempo de mais uma vez pesar valores, distinguir motivos, reconhecer causas, fazer um último exame de consciência, esquecer egoismos e atitudes e abandonar poses a favor do bem comum Ainda é tempo, mas dentro em pouco será tarde... Aos indecisos, aos indolentes, aos duvidosos, aos inconscientes, aos indiferentes, se oferecem agora as últimas horas, os derradeiros momentos, a oportunidade de recuperação perante os proprios olhos, e a própria consciência adormecida e perante o olhar invisível mas presente da nação, diante do futuro imprevisível e misterioso, é certo, que essencialmente à Deus pertence, mas cuja direção pelo menos, hoje mais do que nunca está nas nossas mãos, no nosso voto consciente...

Sem remorsos, disse eu há pouco, que esta segunda-feira seja um dia do qual não possamos mais tarde nos arrepender, que jamais lamentemos, que sejam quais forem os resultados e consequências, marque para cada um de nos individualmente, uma ocasião de paz intima, de satisfação moral feita da serenidade que dá o dever cumprido.

Pouco nos é pedido! Um pouco que é tudo! Duas cruzes numa fôlha de papel dois nomes entre sete... Um ato de fé e confiança, um momento de desinteresse pessoal a bem do interêsse coletivo, um instante de total sinceridade honesta, um gesto de esperança... Não importam a melancolia, a descrença, a falta de entusiásmo que talvez acompanhem o gesto e que superadas aumentam o valor da decisão tomada. "Mais vale acender uma vela do que lamentar a escuridão" acaba de exclamar um político em campanha, por mais tênue que seja a chama, dá sempre luz, calor...

Tôdas estas coisas já foram ditas muitas vêzes, muitas e muitas repetidas Das vozes mais autorizadas, responsáveis e sérias, dos corações mais livres e desinteressadamente patrióticos, das inteligências mais lúcidas e esclarecidas veio idêntico o apêlo, mais que apêlo, ordem: "Brasileiro, cumpre teu dever de cidadania, não falta à obrigação que é direito, assume a responsabilidade que é condição da vida cívica, não foge, comparece, opta, escolhe, vota!"... A essas vozes tôdas unidas num grande clamor, junto minha voz pequenina, meu apêlo, parte do côro imenso: "Que esta segunda-feira 3 de outubro seja um dia sem remorsos!"

MALUH DE OURO PRETO

EVA

DINAH

CECILIA

Mulheres de várias atividades antecipam a sua escolha

"Voto em Juarez", dizem Dinah Silveira de Queiroz, Maria Cláudia Soares, Lúcia Miguel Pereira e Lígia Clark — A opinião de Eva Todor, Doris Monteiro, Hilde, Amélia Duarte e Cecília Meireles

"NÃO faço segrêdo sôbre o candidato a quem darei meu voto O cronista que escreve diàriamente, uma coluna em jornais não pode esconder muito a sua vida: acaba confessando tudo. Voto em Juarez Távora.

Com êle estão as pessoas que não se preocupam com o imediatismo, mas com o futuro do Brasil Não é o candidato amável, risonho de que se possa esperar que jorre alegria, que jorre dinheiro É austero, mas saberá como preparar o caminho do futuro do Brasil Êle se preocupa com o todo e não com o dia imediato às eleições

O voto feminino tem a sua importância e cada vêz mais está a mulher provando a sua autonomia e independência. A voz feminina já não é o reflexo de opiniões de outrem Conheço famílias em que a espôsa, a mãe, votarão em candidatos opostos à idéia dos maridos e filhos.

Esta é a opinião de Dinah Silveira de Queiroz.

Professôra

Maria Cláudia Soares, professôra da Faculdade Nacional de

LIGIA

Filosofia, fala sôbre a mulher nas eleições

— "O voto feminino tem uma grande influência Tomemos o exemplo numa família em que a opinião materna é tão importante, principalmente, em relação aos membros mais novos. De certo modo, a moça se interessa muito mais cedo pela política do que o rapaz Deve votar pensando no bem comum e quase sempre vota mais, conscientemente porque é mais realista: pensa em solucionar o problema geral e não movida, apenas, pelo entusiasmo.

A presença da mulher no Parlamento é justificada por dar uma contribuição valorosa à solução dos problemas, levando uma parcela de sentimento, que atua muito bem, em tais decisões.

Meu candidato é Juarez Távora, porque acho que o Brasil precisa de um homem com a têmpera que só êle tem. Entre os candidatos, acho que é o único a merecer uma consideração sôbre o voto".

Artista

"Não estou resolvida, quanto ao meu voto Em geral, a classe artística é muito unida e creio que a maioria dará seu voto ao candidato mais unido ao teatro Eu voto, apoliticamente, pensando naquele que aplaude, que incentiva o artista Em geral, não me envolve, e a decisão será tomada quase no momento de votar.

A mulher na política já tem dado a sua valorosa contribuição, e vejamos o exemplo dos representantes femininos no Parlamento. Eu jamais abraçaria a política, mas não vejo porque o sexo frágil poderá deixar de influir ou tornar a sua ação inferior à do homem", — foi como falou, Eva Todor, a conhecida atriz de teatro.

Procurador

Opinião do Procurador e Curador de Órfãos, Amélia Duarte:

— "Se o que resolve uma eleição é o maior número de votos, é natural que o voto feminino tenha muita importância. Quanto à influência partidária, acho que é pequena e nem sempre atua no bom sentido. Quando bem aproveitada, a mulher, na política, traz nova seiva, construtiva e, em geral, mais benéfica, socialmente, do que a do homem

A mulher deve votar com fito construtor, pensando no problema geral da nação e em resolver as dificuldades da vida; tentar votar por uma política sólida de ordem que evite escândalos, aberrações da imprensa, policiamento do voto, etc.".

Cantora

"Infelizmente, o meu tempo não dá para cuidar de política. Agora, tão perto das eleições, é que começo a pensar: será êste ou aquêle o melhor candidato? A mulher deve votar quando entende e sabe distinguir o bom do mau candiuato. Quando não está enfronhada, bem a par do assunto, o melhor é ficar de lado. Acho que a política é mais assunto masculino. O mundo, com a igualdade de sexos, já está perdendo o seu encanto e com a mulher na política, já não terá mais nada, até que a mulher se coloque em plano superior, o que, na minha opinião, não é vantagem.

Talvez eu esteja um pouco antiquada, mas é assim que penso, quando se trata de política Outras mulheres podem tomar parte nela e sei que o fazem conscientemente, pensando mais no interêsse do Brasil do que no seu próprio". — Opinou Dóris Monteiro.

Poetisa

— "A Constituição diz que o voto é secreto".

— "Mas consta que, par escritores e jornalistas, não existe voto secreto"

— "Então, procure adivinhar quais os meus candidatos Votarei naqueles que mais se parecem comigo"

— "Quer dizer que a senhora votará na chapa Juarez-Milton

— "Procure adivinhar Deixo por sua conta'

Êste diálogo foi mantido entre a repórter e a escritora e poetisa Cecília Meireles Ela não quis dizer, claramente, em quem vai votar, mas não contradisse a repórter

Para a escritora Lúcia Miguel Pereira, só há dois candidatos possíveis, no momento Juarez Távora e Milton Campos Hoje, ela irá contribuir com seu voto para a vitória dos dois candidatos democratas.

Hilde Webe, que vocês diàriamente apreciam, na "charge" da quarta página, é brasileira naturalizada Estará votando, hoje, pela primeira vez Hilde votará em Juarez Távora e Milton Campos

A pintora Lígia Clark, não teve dúvidas ao responder a nossa pergunta Afirmou que votará na chapa Juarez-Milton e que acredita na vitória de seus candidatos.

Eva Todor, a conhecida atriz de teatro.

AMELIA

HILDE

O voto feminino veio dar vitalidade à democracia

Acrescenta o desembargador José Duarte que "a mulher, como elemento de catequese, tem, incontestàvelmente, vantagem sôbre o homem" — "É forçoso reconhecer que ela sabe escolher com intuição e justiça"

"REPUTO apreciável a participação da mulher nos sufrágios democráticos, como tôda aquela contribuição que procede de pessoas capazes de discernir entre os problemas nacionais e formar-se juízos seguros sôbre as qualidades dos homens públicos". Estas foram as afirmações do desembargador José Duarte, membro do Tribunal Superior Eleitoral, quando convidado a opinar sôbre a participação da mulher nas eleições.

Sensibilidade apurada

— "A mulher tem realmente uma sensibilidade mais apurada — prosseguiu o desembargador José Duarte — e as suas observações psicológicas poucas vêzes são erradas. Ainda que exageremos a sua capacidade, é forçoso reconhecer que quando ela é chamada a opinar, sabe fazê-lo com segurança e uma grande intuição e justiça".

— "A mulher moderna, com uma cultura mais ampla e uma educação mais realística, já está apta para conhecer os problemas humanos e sociais, de sorte que os políticos também caem nessa esfera de suas observações psicológicas. Além disso, cumpre notar que como elemento de catequese, a mulher tem, incontestàvelmente, vantagem sôbre o elemento masculino. Creio assim que a nossa legislação foi muito feliz, permitindo o voto da mulher.

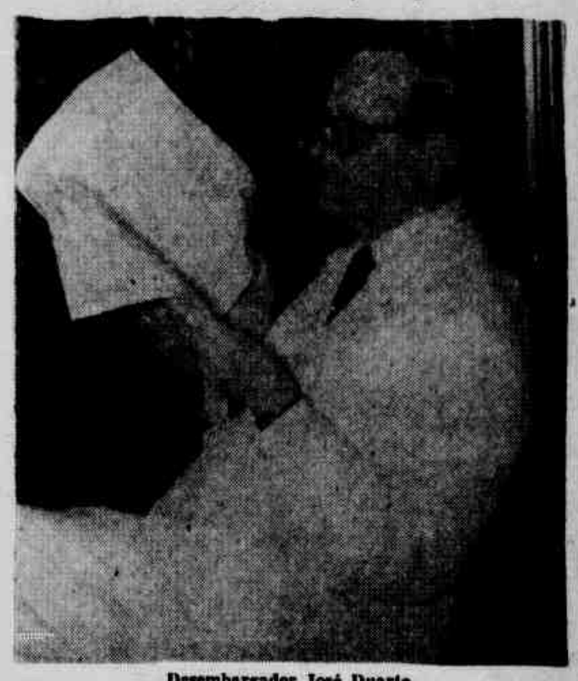
— "Num país que adotou o sufrágio universal não se compreenderia que fôssem excluídas as mulheres do direito de votar e serem votadas".

Grande conquista

— "A atual legislação eleitoral, indiscutivelmente, uma grande conquista dos revolucionários de 1930. Não poderiam ter prestado maiores serviços do que lançar as bases do novo regime eleitoral que teria de dar vitalidade à democracia".

— "Gostaria de lembrar, além do voto da mulher, o sufrágio universal, o voto secreto e a organização dos partidos políticos para comprovar os grandes benefícios que obtiveram dessa orientação renovadora".

— "E' evidente que, como tôda obra humana terá naturalmente, algum defeito que a experiência e a sabedoria dos legisladores deverão corrigi-la. Acredito, que a atual legislação aplicada como se fôra uma Bíblia de civismo, marcaria a época de uma notável cultura política".



Desembargador José Duarte

Defeito dos homens

Finalizando, o desembargador José Duarte afirmou:

— "Devo acrescentar que o maior defeito da atual legislação eleitoral não se encontra na lei, mas nos homens que a procuram mistificar".

SERÃO SUBSTITUIDOS OS SELOS PERONISTAS DA ARGENTINA

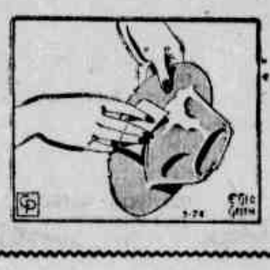
(LEIA (ÓLHO DE BOI) NA PÁG. 6)

Festival cultural para crianças

ORGANIZADO pelo Conservatório Nacional de Música, será realizado, de 4 a 8 dêste mês, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Festival de Iniciação e Educação Artística da Criança.

O programa se compõe das seguintes partes: artes plásticas, literatura, danças, teatro e música.

LEMBRETE À DONA DE CASA



PARA remover as manchas digitais num chapéu de feltro, tente usar um papel-lixa bem fino. Esfregue, levemente, na direção do pêlo, até as manchas desaparecerem.

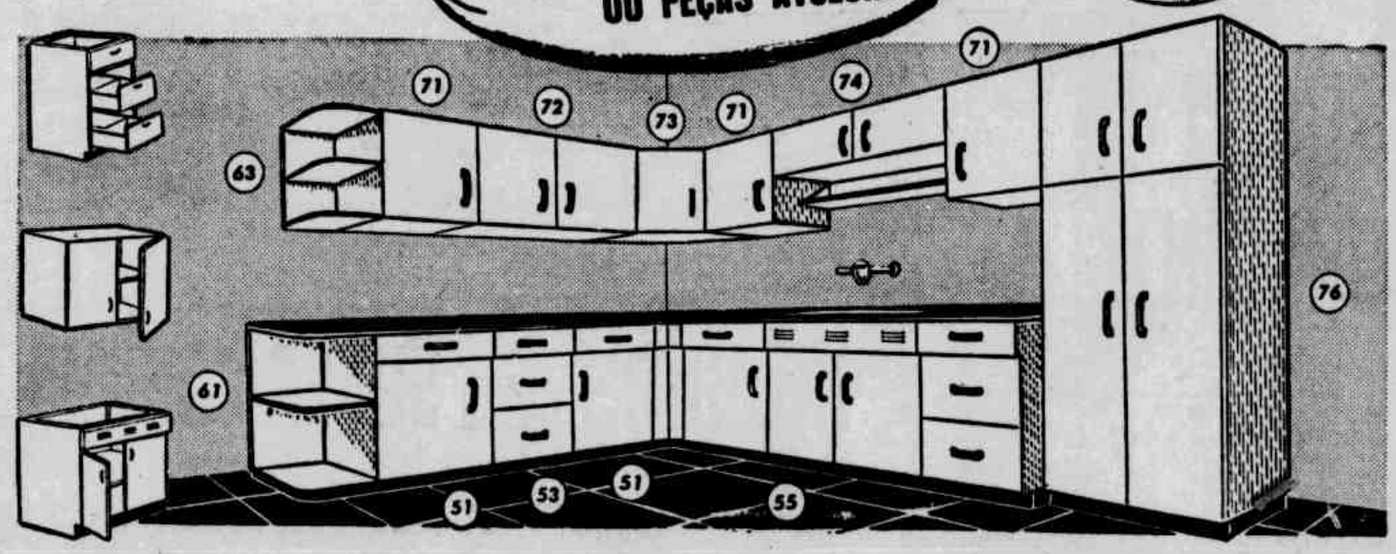
ninguem precisa estar

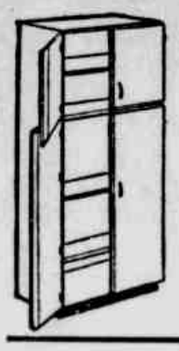
"montado no dinheiro"

para possuir uma

Cozinha Americana

CONJUNTOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS





63 - Cantoneira sup. 55x55x31 Cr$ 450,

71 - Armário, uma porta e uma prateleira, 55x40x33 Cr$ 850,

72 - Armário c/duas portas e uma prateleira, 55x80x33 Cr$ 1.100,

73 - Armário de canto, uma porta e 1 prateleira fixa, 55x61,50x61,50 ..... Cr$ 1.350,

74 - Armário para geladeira, 2 portas 30x80x53..... Cr$ 1.000,
(com porta copos de 15x80x10, mais)..... Cr$ 300,

61 - Cantoneira inf., 79x35x48 Cr$ 950,

51 - Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira, 79x40x50 ..... Cr$ 1.800,

53 - Gabinete c/ gaveta, superior, e 2 gavetões inferiores, com divisões, 79x40x50..... Cr$ 2.000,

55 - Gabinete duplo p/ pia, c/ uma prateleira, conjugado c/1 gabinete de uma porta, uma gaveta e uma prateleira e c/ um gabinete de uma gaveta e dois gavetões inferiores, c/ divisões... Cr$ 4.000,

76 - Armário duplo para panelas, duas portas inferiores, duas portas superiores, uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores, c/ 15 ganchos ..... Cr$ 3.500,

GRANDES FACILIDADES! PEQUENA ENTRADA!

Ponto Frio

SENADOR DANTAS, 44 — URUGUAIANA, 134

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Não sapatear no "ó"

LEITOR que não se identifica, mas que manda sua colaboração num envelope do Ministério da Viação e Obras Públicas (Departamento dos Correios e Telégrafos), conta o seguinte:

"O fato ocorreu num apartamento de Copacabana. O "hall" é em mármore prêto e branco e, para manutenção de sua beleza, tem de ser encerado com frequência.

Lito, o filho do casal, um rapazinho de 16 anos, está aprendendo a sapatear. Com a irreverência natural à idade, prefere ensaiar no "hall", contra a vontade da empregada, que reclama contra os riscos dos sapatos com ponteira de metal.

Um dia destes, o moço encontrou em seu quarto o seguinte bilhete: "Seu Lito, faiz favô di non sapatia nu ó". O bilhete era da empregada".

Pluft, o fantasminha

ESTREOU, sábado, no Patronato da Gávea, a peça infantil de Maria Clara Machado: "Pluft, o Fantasminha". Vocês encontrarão detalhes na seção de Claude Vincent. Pluft tem uma peculiaridade incomum nos fantasmas: gente lhe mete mêdo.

Ora, o mesmo leitor anônimo do Ministério da Viação envia outra história, que nada tem que ver com a de Pluft, mas que a ela muito se assemelha. Vejamos.

"Um médico que reside nas proximidades de um cemitério, voltava, outro dia, da visita a um cliente, às 11 da noite. E pensava: "Tanta gente teme a casa dos mortos! Entretanto, que bons vizinhos, que calma, quanta paz existe por aqui!"

Nisto, às suas costas, alguém respirou. Virou-se, e nada viu. Continuou andando, agora já um pouco preocupado. Dai a pouco, porém, ouviu novamente o respirar opresso de alguém. Voltando-se ràpidamente, viu um pretinho descalço, que se jogou às suas pernas.

— "Que é isso?" — perguntou. — "Que faz você a estas horas na rua?"

— "Nhá mãe mandou eu comprá pinga. Tô cum mêdo e tô aproveitano o sinhô".

Em visita promovida pelo Dr. Jorge Bouças, uma equipe de arquitetos cariocas percorreu as instalações da fábrica de portas e divisórias SOLIDOR. Em companhia dos diretores da indústria, os visitantes verificaram pessoalmente a eficiência da maquinaria e da mão de obra altamente especializada de que dispõe a fábrica SOLIDOR. A gravura acima fixa o momento em que a caravana assistia ao funcionamento da cortadeira de chapas, vendo-se os srs. Jorge Moreira Fischer, diretor da SOLIDOR, Jorge Bouças e Renato Sá

Um Giro em Sociedade

PETER

SEXTA-FEIRA passada, aniversariou a sra. Assunta Seabra, que reuniu em casa, para um jantar que congregou os da família. Os primeiros cumprimentos, logo pela manhã, foram, evidentemente, de seus filhos, srs. Nelson e Roberto Seabra.

O sr. Francisco Catão e Marlon Brando

A SRTA. Maria Helena Prado Menezes reuniu suas amigas para um lanche (como sempre, perfeitamente preparado pela Mitzi), comparecendo a sra. Ruth Prado e as srtas. Carmen Teresinha Solbiati, Teresa Simões Soares, Beatriz Gallembeck, Sônia Gonçalves, Lúcia Cortes, o sr. Carlos Prado e êste cronista.

A srta. Maria Helena Prado Menezes promete uma "new face", para a próxima semana. Ela mesma está meio apavorada com a idéia de ficar loura, morena ou ruiva (conforme a vontade dela, das sras. Nanã Winnans, Ruth Prado e da srta. Solbiatti).

O DIRETOR da Faculdade N. de Filosofia, Carneiro Leão, parece que se aborreceu com as eleições da U.M.E. e deixou de lado a primeira parte de seu nome e a suposta docilidade, para ser apenas Leão.

Ficou realmente uma fera, o que é de lamentar num homem da sua idade. Vamos esperar que seja possuído pelo bom-senso e não resolva repetir o que fêz em 1947, isto é, dissolver o Diretório Acadêmico.

OS fregueses do "Sacha's" e êste cronista, que se considera um dêles, continuam a protestar contra o ar refrigerado da casa. De tão frio, não há discussão, por mais acalorada, que resista. E' preciso dar um jeito.

CONTARAM-ME que o despacho do juiz Pinto Falcão a respeito do incêndio do "Vogue" é muito interessante, pois fala em não arquivamento do processo e na necessidade de serem verificadas responsabilidades. Muito interessante e muito direto o pronunciamento do juiz.

O SR. Francisco (Chico) Catão, sinceramente avesso a qualquer notícia (mesmo elogiosa) que envolva o seu nome, que nos perdoe o caso que passamos a contar: estavamos escrevendo esta coluna, com várias fotos ao lado, quando uma das moças que trabalham conosco pegou uma das fotos e disse: "Mas que bonitão! Não é que tem o olhar do Marlon Brando?!" Fomos ver quem causava tanto entusiasmo — era o nosso amigo Chico Catão. Cuidado com seu olhar, Chico!

O *MUSEU de Arte Moderna ofereceu um coquetel, no bar da Mesbla, que reuniu os cronistas de cinema, arte e sociedade. A sra. Niomar Moniz Sodré explicou as bases do festival, que apresentará os dez últimos anos de filmes sôbre arte, inclusive a última bienal norte-americana. O festival começará no dia 18, data da inauguração do Teatro da Mesbla.*

O *ESPETÁCULO de Carlos Machado encontra-se desfalcado de sua beleza maior, Edith Morel está de cama, e ainda ficará por mais 20 dias. Felizmente, já está melhor e, breve, a veremos em cena.*

A MOÇA entrou sòzinha na *boite*, o que está fora da praxe. Além disso, estava visivelmente inquieta, loura elegante e linda, lindíssima. Seus olhos procuravam alguém e consultavam o relógio, com impaciência. O *maitre*, já farejando confusão, foi até ela.

— "Muito obrigada. Já vi quem estou procurando."

E dependurou seu lindo casaco de peles nos braços do *maitre*, que não sabia exatamente o que fazer. Mas o rapaz, acompanhado, já a tinha visto, de sua mesa. Levantou-se, rápido, e veio encontrá-la exatamente à beira da pista de dança, e, numa presença de espírito extraordinária, enlaçou-a para dançar, enquanto a segurava com decisão. A outra, na mesa, via tudo, de olhos arregalados. Deram quatro ou cinco voltas na pista, falando baixinho, mas com veemência.

Encaminhou-a para a porta, onde o *maitre*, percebendo que a estada não seria longa, ainda tinha o casaco nas mãos. Saíram. Dez minutos depois, o rapaz veio buscar a moça que ficara só. Êle estava visivelmente nervoso. Creio que o *maitre* e nós fomos os únicos a notar a cena, que, pelo seu muito de humano e pitoresco, transcrevemos. São coisas da noite...

Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

Viajante

EM viagem de negócios partiu com destino aos EE. UU. e Canadá, o Sr. F. A. Sievert, Diretor-Presidente da Alumínio do Brasil S. A. (na foto, acompanhado do Eng. J. R. Fragoso, Diretor de Produção da mesma indústria). O objetivo da viagem do sr. Sievert é discutir planos para o desenvolvimento das atividades da Alumínio do Brasil S. A.

Madalena Tagliaferro nos Festivais G.E.

Como um dos pontos altos na magnífica programação dos Festivais G. E., apresentar-se-á na próxima quarta-feira, dia 5 de outubro, às 21,35 horas, a virtuose do teclado, Madalena Tagliaferro, pela onda da Rádio Nacional.

Menina prodígio aos 9 anos, 1.º prêmio de piano no Conservatório de Música de Paris, Comendador da Legião de Honra do Govêrno Francês, Madalena Tagliaferro representa o que há de mais expressivo na arte brasileira e sem dúvida dará ao seleto público ouvinte dos Festivais G. E. mais uma prova de seu imenso talento.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

SOUBEMOS que a Providência dos Desamparados vai organizar um grande chá e desfile em favor dos assistidos por aquela instituição.

A REVISTA "Chuvisco" (nova geração da Sociedade) está convidando para o "show" e baile que fará realizar, no dia 7, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, na Hípica, sob o patrocínio da sra. Carlos Eduardo de Souza Campos.

SEM a menor dúvida, e com boa intenção talvez, o "Centro dos Excursionistas" quer liquidar êste mal-dormido e magro cronista, convidando-o para o que êles chamam de uma "escalada suave". Informam ainda que haverá aprendizado do uso de cordas, o que nestes tempos é sempre útil...

NO *Conjunto Sanatorial de Curicica foi realizado, ontem, o encerramento da Semana do Internato. Do programa das festividades constava a coroação de "Miss Simpatia", srta. Jurema da Luz, por "Miss Brasil", Emília Correia Lima. Nessa oportunidade, Emília foi homenageada pelos presentes.*

DIA 7, jantar-dançante na Hípica, em benefício do Instituto Pestalozzi. Patrocinado pela revista "Chuvisco" e organizado pela sra. Marta Calderaro e José Rodolfo Câmara. Amanhã, darei a lista das "patronesses", que será composta de senhoritas da sociedade.

NO dia 22, casam-se, na Igreja da Glória do Outeiro, Solange Pontes Melo e Manoel Joaquim de Carvalho, que vão residir na Bahia.

MARIA Teresa Goulart reuniu, no seu bonito apartamento do Leme, um grupo de amigos. Jorge Green tocou, dançou, sapateou, oferecendo um espléndido "show" para os amigos de Teresa.

MAGALI Portela ofereceu, no Caiçaras, dia 24, uma festa para comemorar seus 15 anos. Presentes: Regina Maria de Oliveira Santos, Maria Luisa Pereira da Cunha, Cecília Travassos, Liliana de Toledo, Valeska Barbosa Leite, Jaime Villaboim de Mesquita, Luís Camilo Viana Pinto, Euler Serafim e Mário Fernandes Pinheiro.

FICARAM noivos, dia 25, Milton Menezes da Costa Filho e Maria Cristina Marques Barros.

CONTARAM-NOS que Piedade Coutinho, a grande nadadora brasileira, está-se movimentando para a construção de uma piscina que será utilizada para ensinar as crianças, vítimas da paralisia infantil, a nadar.

Os nossos parabéns à grande desportista, pela bonita iniciativa. Esta coluna se coloca às ordens, no pouco que puder fazer.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira Beneficente de Reabilitação, que já apresentou, em "avant - première", "O Pequeno Príncipe", preparase para assistir ao lançamento de "A marca de ouro", que será encenado pelo grupo de "A cortina". Dia 17.

A NOVA geração esperava ansiosa a "première" do "Ballet" no Teatro Municipal.

Sociais

Missa de 7.º dia

POR intenção do sr. João Barbosa, será celebrada missa de 7.º dia, do dia 5, às 10 horas no altar-mor da igreja de São Jorge.

Chá na Casa do Estudante do Brasil

DIA 5, às 17,30 realiza-se, na sede da Casa do Estudante do Brasil (CEB), o chá de encerramento da campanha financeira de 1955.

Local: rua Santa Luzia, 305.

Casamento

ESTA marcado para o dia 12, às 18 horas, na igreja de S. José de Belém, o casamento da srta. Zilda, filha do sr. e sra. Toscano Bosco Budini, e o sr. José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Aniversários

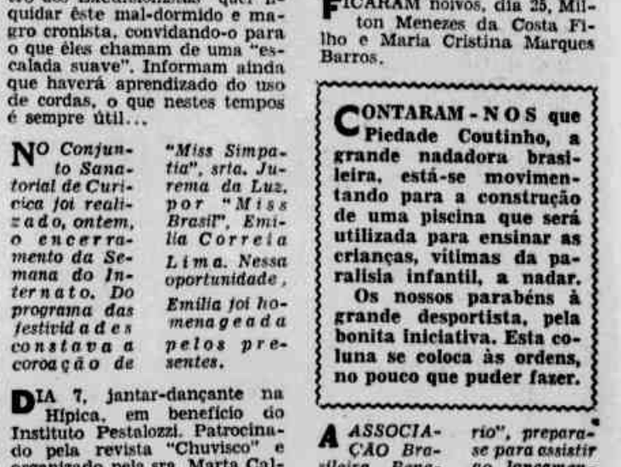
FAZEM anos hoje, os srs. Ubirajara Pacheco Pereira, Ricardo Rodrigues da Mata e a srta. Vera Lúcia Gonçalves Bastos.

MÁQUINAS SINGER.
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

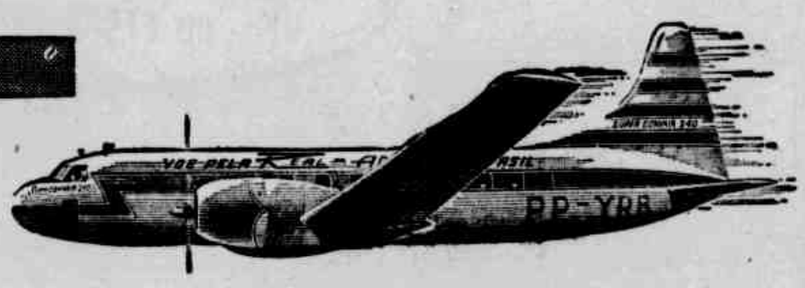
ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda na: Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837



UM PROGRAMA INTERESSANTE: — O casal que aparece na foto são os irmãos Maria da Glória Zamith, funcionária do IPASE, e Luís Carlos Zamith, capitão do Exército, que graças aos seus conhecimentos gerais e boa memória, ganharam um prêmio acumulado no valor de Cr$ 40.000,00 no programa "Segadaes Pergunta...", que é transmitido tôdas as quartas-feiras, às 20,50 horas pela TV-TUPI. Cumpre notar que é a primeira vez que um programa de televisão distribui um prêmio tão elevado, o qual, no entanto, como comentou o Sr. Levy Segadaes, "foi uma justa recompensa ao talento dos candidatos". No flagrante, vemos o casal vencedor quando recebiam o cheque, cercados pelo Sr. Levy Segadaes, Sr. José Segadaes e Aloysio Chaves, da TV-Tupi.

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547
— "Cumprimos o que anunciamos" —

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



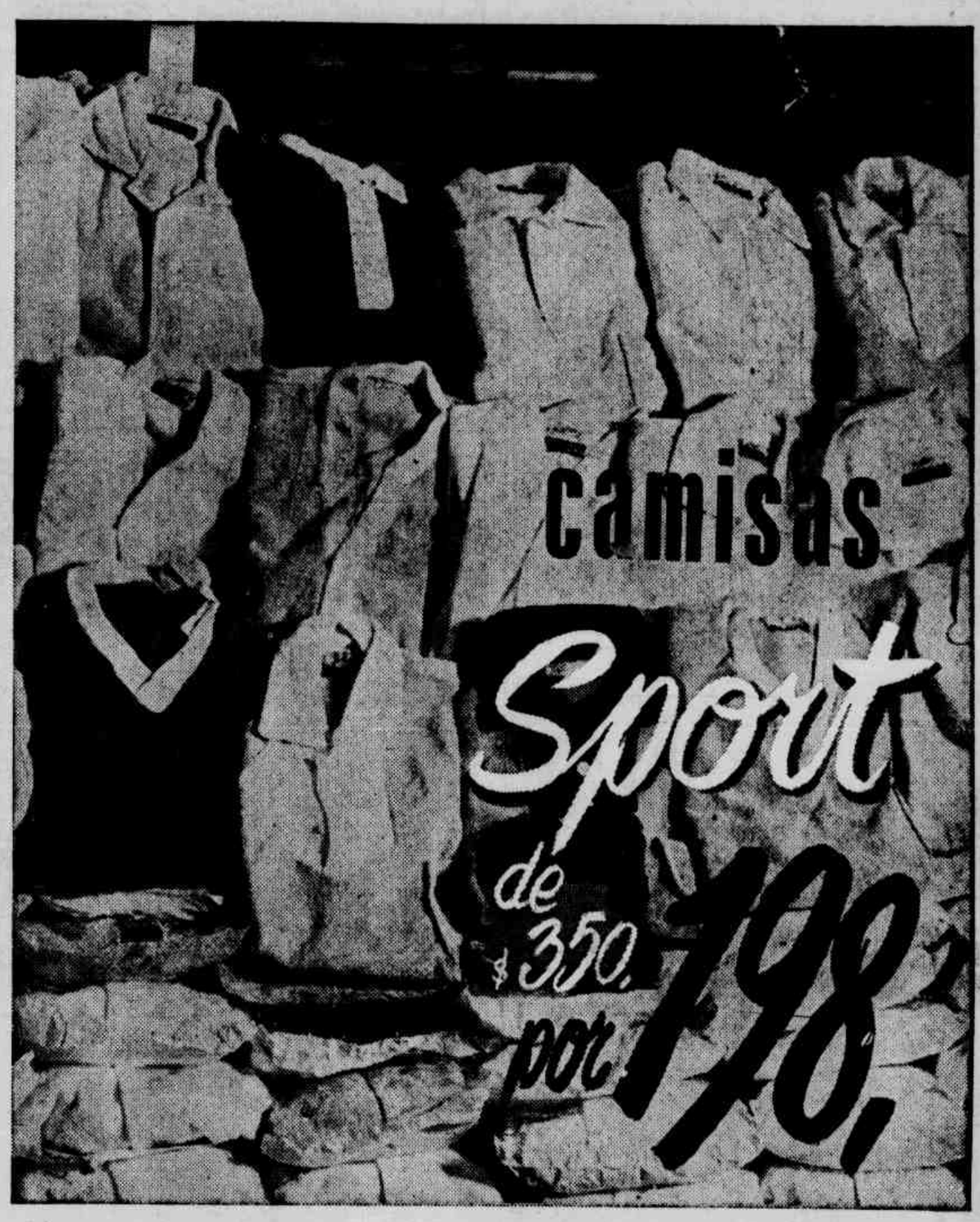
Faça de sua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 16,10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia? Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4300

Somente até Sábado! liquidação geral



Roupas Ducal, em casimiras tropicais, linhos e cambraias, padrões diversos, saldos em muitos tamanhos . . . . . por **795,**

Roupas Ducal, em linhos brancos, fantazia e em côres. Pequenas quantidades de tropicais lisos e fantasia . . . . . por **985,**

Roupas Ducal, em tropicais, sarjas e cambraias, variedade de padrões e côres, tecidos de qualidade superior . . . . . por **1.595,**

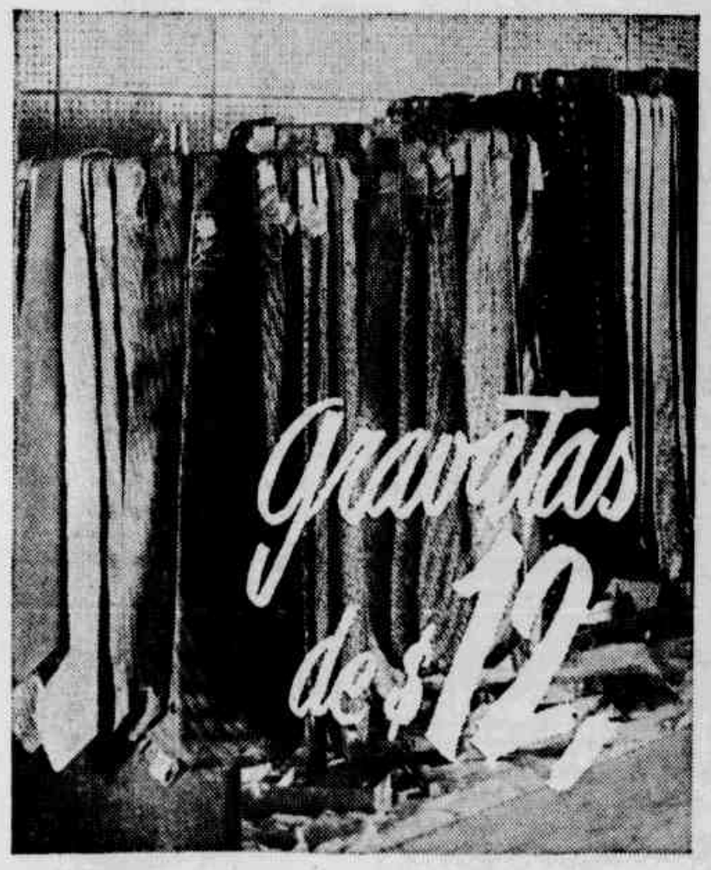
Roupas Ducal, em tropicais, linhos, gabardines e sarjas, tecidos de marcas consagradas, de 2.200, ... por **1.795,**

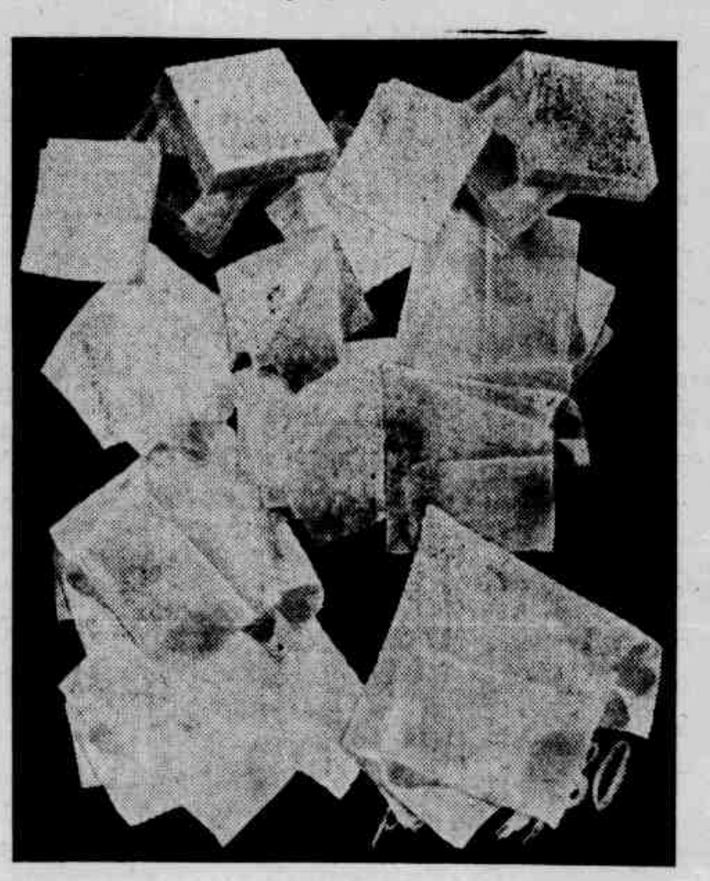
Camisas Sport de malha esponja, com gola de malha lisa, de 350, . . por **198,**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo exclusivo Ducal, de 350, . . por **198,**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo italiano, de 350, ... por **198,**

Camisas Sport de malha lisa, gola olímpica, de 75, ... por **59,**





Ultimas ofertas

Calças de tropical pura lã, fio brilhante Lanifício Inglês, modelo standard, de 450, ... por **395,**

Calça de Cambraia Sta. Branca, artigo de fina qualidade, fio inglês, de 750, ... por **548,**

Paletó Sport em casimira leve, padrões modernos e variados, de 1.450, ... por **985,**

Pullover Tricot Lã, gola em V, de 490, ... por **298,**

Guarda-chuva Lira, armação Fletex, em tecido de algodão mercerizado, de 150, ... por **135,**

Lenços de 15, por 9,80

Lenços americanos em cambraia, tamanho grande.

Ducal

AB PROP. - D 319

Aproveite os ultimos dias da liquidação geral para economizar

TEATROS E BOITES

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

Sòmente até o dia 16

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS

Amanhã, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

Amanhã, às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE PLAZA

apresenta

CHOCOLATE — animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1

e Pimentinha

A única boite do Rio com grande show e sem couvert
AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notavel jogo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões, elefantes e o maior HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente, às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

ESTREIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta

o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

FOLLIES

Reservas: 37-8216

J. COSTA apresenta

"COLOR REVUE"

A revista que venceu. Toda a crítica viu e aplaudiu "COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente" — "O Globo" — "COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul" — "A Noite". — "Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o endereço do bom humor" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Agora também com a atração M R . D O N G — 2.º MES DE REPRESENTAÇÃO. Vesperal às quintas-feiras. — Cr$ 40,00 — AMANHA AS 20,20 E 22,20 HORAS

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MES DE SUCESSO

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA
A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

VENDA — Proibido até 18 anos

Cartaz Cinematográfico

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,30 — 5,50 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro-Passeio).

1,45 — 3,30 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá e Para Todos): "O Imperador de Capri".

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "Para Todo o Sempre".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Capitão Kidd e a Escrava", "O Derradeiro Assalto".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amigo e Algoz", "A Valsa Eterna", "Agora é que são elas".

2 — 4,50 — 7,40 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla".

ESTREIA DIA 5, AS 20 E 22 HORAS

SEGUNDO MES DE SUCESSO
AMANHA AS 21,30 HORAS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-6348) — O Derradeiro Assalto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Agora é que são elas.
PATHÉ (22-8795) — O Imperador de Capri.
PALÁCIO (22-0838) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Homens que são feras.
REX (22-6327) — O Capitão Kidd e a Escrava.
RIVOLI — As Infiéis.
VITORIA (42-9020) — A Valsa Eterna.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-0512) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
FLORIANO (43-9074) — O Derradeiro Assalto.
IDEAL (42-1218) — Anjos Caídos.
IRIS (42-0763) — Antro da Perdição.
MEM DE SA (42-2232) — O Capitão Kidd e a Escrava.
PRESIDENTE (42-7138) — As Infiéis.
PRIMOR (43-6681) — Homens que são feras (e) Tarzan e os Selvagens.
S. JOSE (42-0592) — O Imperador de Capri.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Antro da Perdição.
AMERICA (48-4519) — O Derradeiro Assalto.
CARIOCA (28-8178) — O Capitão Kidd e a Escrava.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Homens que são feras (e) * Suplício de um Condenado.
MADRID (48-1184) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Valsa Eterna.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — Homens que são feras.
SANTO AFONSO — A Estrêla da Serra Morena.
TIJUCA (48-4518) — Anjos Caídos.

ZONA SUL

ALASKA — O Capitão Kidd e a Escrava.
ALVORADA (27-2936) — Museu de Cêra.
ART PALÁCIO (57-2793) — O Imperador de Capri.
ASTORIA (47-0466) — Homens que são feras.
AZTECA (45-6813) — As Infiéis.
BOTAFOGO — A Valsa Eterna.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — A Valsa Eterna.
GUANABARA (26-9339) — Anjos Caídos.
IPANEMA (47-3806) — O Derradeiro Assalto.
LEBLON (27-7805) — O Capitão Kidd e a Escrava.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — O Derradeiro Assalto.
PAX (27-6621) — Amigos e Algoz.
PIRAJÁ (47-2668) — Anjos Caídos.
POLITEAMA (25-1143) — * A Máscara de Dimitrios.
RITZ (27-8245) — Homens que são feras.
ROXY (25-7679) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Capitão Kidd e a Escrava.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Derradeiro Assalto.
BANDEIRA (28-7575) — Francis entre as "boas".
BONSUCESSO — O Capitão Kidd e a Escrava.
COLISEU (29-8753) — As Infiéis.
IMPERATOR — As Infiéis.
LEOPOLDINA — O Derradeiro Assalto (e) O Monstro da Lagoa Negra.
MADUREIRA (29-8733) — O Derradeiro Assalto.
MASCOTE (29-0411) — Homens que são feras.
MÉIER — Museu de Cêra.
MOÇA BONITA — Antro da Perdição.
MODERNO (Bangu 842) — Fogo de Emoções.
MONTE CASTELO (29-8250) — Anjos Caídos.
NATAL (48-1480) — Antro da Perdição.
REALENGO (Bangu 472) — Um homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
ROSÁRIO (30-1889) — Ivanhoé, o Vingador do Rei.
RYDAN (49-1633) — África de Fogo (e) Rebelião em Dakota.
SANTA ALICE (38-9993) — O Manto Sagrado (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Um Homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
S. PEDRO (30-4181) — As Infiéis.
VILA ISABEL (38-1310) — * A Máscara de Dimitrios.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — A Valsa Eterna.
ICARAÍ (3346) — Anjos Caídos.
ODEON (2-2707) — O Derradeiro Assalto.
PALACE (6285) — A Vingança de Monstro.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Capitão Kidd e a Escrava.
D. PEDRO (3400) — A Valsa Eterna (e) A Sombra.
PETRÓPOLIS — Rebelião na India.

...e boa viagem para

Montevidéu e Buenos Aires

É uma questão de horas... horas que voam, como os próprios Super-Convair da Real-Aerovias. Nada mais repousante que êstes aviões de extremo confôrto, conduzidos por tripulações de elite, nos quais a cortesia é uma tradição e o serviço uma atenção a cada instante renovada. É por isso que você viajará sempre, nos Super-Convair da Real-Aerovias, para Buenos Aires ou Montevidéu, na melhor companhia. Como os passageiros mais exigentes, viaje também pela Real-Aerovias.

Vá e volte num

Super-Convair 340

REAL-AEROVIAS

Rio - Buenos Aires Cr$ 5.215,
Rio - Montevidéu Cr$ 4.897,
3 vôos semanais

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

MAIS FEROZES DO QUE OS JAMES... MAIS ODIADOS DO QUE OS DALTONS... MAIS FURIOSOS DO QUE OS YOUNGERS!...
HOMENS QUE SÃO FERAS
...SEUS DESTINOS SANGRENTOS ERAM GOVERNADOS PELO CALIBRE DE SUAS ARMAS!...
RANDOLPH SCOTT
FORREST TUCKER MALA POWERS J. CARROL NAISH
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"AMELIA AL BALLO"

COMO, nos Estados Unidos, não só os críticos de música, mas também de teatro, assistem à obra de Giancarlo Menotti, pedimos para assistir a "Amelia al Ballo", no Municipal, na última, récita de óperas desta temporada.

Mas julgamos errado. É bem possível que "O Cônsul" seja uma obra altamente dramática, trágica até, e que deve ser julgada pela crítica de teatro, tanto quanto pela crítica de música. Mas "Amélia al Ballo" é nitidamente ópera. Ópera contemporânea, mas na qual é a música, sobretudo, em colaboração com as palavras, que cria o ambiente, que faz brotar o "humour" dessa história de uma mulher que por tôda fôrça quis ir ao baile, revelando ao marido o nome do amante em troca dessa possibilidade, e que acaba deixando marido e amante para ir a êsse primeiro baile da temporada com — o chefe de Polícia.

Assim, não é de nossa competência falar em Amélia. A atuação de Clara Marisi, de Peter Gottlieb, de Alvino Misciano e de Ghilherme Damiano, e a "mise-en-scène de Salvatore Ruberti, são do reino de nosso colega Mário Cabral, que leremos com grande interêsse.

Compete-nos apenas pedir à Comissão Artística que pense seriamente em levar outras obras de Giancarlo Menotti aqui. "Amahal or the Night Visitors" foi levado pelo teatro norte-americano em Paris, no Théâtre Babylone, "The Telephone", "The Medium", "The Cônsul", em teatros não só de Nova York como também de Paris e de outras capitais.

Maria Fernanda na TV-Rio

SEGUNDA-FEIRA, 3 do corrente, às 21,05 horas, no "Teatro do Rio", da TV-RIO, teremos a oportunidade de ver Maria Fernanda atuando pela primeira vez diante das câmeras de televisão. De fato, a consagrada artista patrícia que tanto destaque alcançou nos palcos, jamais foi apresentada na TV. Agora, aceitando um convite de Luís de Lima, vê-la-emos integrando o elenco que representará o "vandeville' parisiense "O Príncipe Mexicano". Ao seu lado, além do próprio Luís de Lima, de Glória Cometh e de Isabel Teresa, vamos ver outro ator consagrado, que é Luís Calderaro.

A TV-Rio apresentará o "Príncipe Mexicano" 2.ª feira, dia 3, às 21 horas e 5 minutos.

"Play Parade", na SBCI

DIA 19, "While the Sun Shines", comédia de Terence Rattigan, será lida pelo grupo dirigido por Richard Hitchcock, no salão nobre da SBCI: avenida Graça Aranha, 327, 3.º and.

Esta comédia fêz rir tôda a geração da guerra, pelo seu "humor" tipicamente inglês. Às 18 horas. No dia seguinte, haverá um "Literary at Home", que versará o assunto do teatro do brasileiro, às 20,45.

Maria Inês de Almeida

MARIA Inês de Almeida, aliás Lavinia Soares, é a responsável pela crítica teatral lida em "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação. E' também autora teatral, e uma peça sua já foi levada no Duse.

Volta ela agora de Pôrto Alegre, aonde foi visitar a sua família, e com outra peça já terminada, ao que parece. Esperamos notícias a respeito.

"Boa noite, Juiz de Fora"

E' ASSIM que se chama a revista que Zaquia Jorge levará no Teatro do Povo, de Juiz de Fora, do dia 4 ao dia 14.

No seu elenco, leva Ubi Viana, Carmen Brown, Saluquia Rentini, Carmen Lamarr, Adolfo Arruda, Aurea Paiva, Aginaldo Rocha e Lajar. Assim, durante uns 10 dias, o Teatro de Madureira ficará fechado.

UMA CASA-MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR

Recado a Matos Pacheco, e Sandro no Rio

MATOS Pacheco, em S. Paulo, no "Diário da Noite", revela que Sandro Polônio está magoado com Celi, por ter escolhido "Otelo" como peça de estréia de sua companhia. Podemos informar que Sandro se deu ao trabalho de assistir à conferência de Celi, na SBAT, dia 26 de setembro, o que provàvelmente não teria feito, se estivesse magoado, porque assistir a conferências às 17 horas não é coisa das mais fáceis, no Rio de hoje.

Sandro nos contou que, dentro das seis peças que figuram no repertório de Maria Della Costa, para sua viagem ao Sul e a Portugal, há "Manequim", de Henrique Pongetti, que foi um dos grandes êxitos de Maria e Sérgio Brito, em São Paulo, com cenário expressionista de Edward Suhr. Gianni Ratto vem estudar a peça com Pongetti, porque será filmada, com direção de Ratto.

"Ensaio geral", no Jardel

A PRÓXIMA revista do Jardel será "Ensaio Geral", que estreará ainda na primeira quinzena dêste mês.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
RIO: EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717 - CX. P. 5522 TEL. 22-5893

UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE
LAMPO
PATENTE N. 1.006
Qualquer pessoa pode instalar o suporte LAMPO para cortinas
É tão fácil como substituir uma lâmpada
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERÁRIOS
APENAS COM AS MÃOS E SEM FURAR AS PAREDES
DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 24 - TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4486 - RIO DE JANEIRO - TELEGR. RIOMATALTO

CHEGOU O Verão n a Exposição CARIOCA

CONJUNTOS SPORT modernos... graciosos e muitos leves com aquêle "à vontade-elegante" que a mulher exige da moda sport para a nova estação!

Seja mais bela e atraente na estação mais alegre do ano, exibindo na cidade ou em seus passeios à beira-mar, um conjunto sport d'A Exposição Carioca... elegante e bem no rigor da moda!

CONJUNTO "VENEZA"
BLUSA DE FRIZELA. Gola reta e aberta. Côres modernas. 250,
SAIA DE FRIZELA. Em xadrez, tôda rodada. Côres: vermelho, prêto ou rosa combinado com branco. 650,

CONJUNTO "SAN MARCO"
BLUSA DE POPELINE. Pala rendada abotoada atrás. com enfeites de botões. 295,
SAIA JUSTA. Em gorgurão, com duas fivelas na cintura e dois bolsos nos lados. Côres: royal, vermelho, amarelo e branco. 550,

CONJUNTO "SAN REMO"
BLUSA DE POPELINE. Gola formada por duas pences. Côres: royal, lilás, vermelho, rosa e branco. 250,
CALÇA DE LINHO MISTO. Com bolsos recortados. Côres: royal, prêto e rosa. 450,

CONJUNTO "LUCANO"
BLUSA DE POPELINE Gola sport, manga japonêsa, corte elegante. 250,
CALÇA DE TROPICAL. Na côr prêta com bolsos italianos modêlo sport. 295,

BARRACA DE LONITA
Tam. 70 x 10. Armação Ferrini. Nas mais lindas côres. 395,

SAÍDA DE PRAIA
Em lonita com gola bordada em branco. Côres: royal, vermelho, verde e amarelo. 295,

SHORT DE LONITA
Com listros nos bolsos e nas pernas. Côres: vermelho, verde e prêto. 198,

CONJUNTO "FIORENZA"
BLUSA DE POPELINE Gola lisa, manga japonêsa com barra no busto. Côres: vermelho, rosa, branco, lilás e amarelo. 295,
CALÇA XADREZ. Com bolsos. Modêlo "Florença", padrão xadrez, cinza com branco. 595,

CONJUNTO "SORRENTO"
BLUSA DE POPELINE. Busto trabalhado aberto atrás, manga japonêsa. Côres: branco, vermelho, rosa, lilás, cognac, amarelo. 295,
SAIA DE POPELINE Com pregas não batidas, tôda rodada. Muito moderna. Côres: havana, amarelo, lilás e royal. 495,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS CONJUNTOS SPORT PARA O VERÃO... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

O MELHOR cartaz da semana é Juarez-Milton. Mas, como nossa função é falar de cinema, votamos em "As Infiéis", drama italiano com a beleza de Lollobrigida, Marina Vlady, Anna Maria Ferrero e May Britt. Os "abacaxis" se multiplicam: na maioria dos casos o melhor é ficar em casa ouvindo a voz das urnas. Sugestão que vale exclusivamente para os que já viram "Nasce uma Estrêla", agora em terceira semana

"AS INFIÉIS"

LE INFEDELI (Italiano) — Drama de múltiplos personagens, tendo como cenário a alta sociedade italiana. Parece um filme corajoso e um ponto alto na obra de Steno & Monicelli, os diretores de "Filhas do Desejo" (Vita da Cani) *e "Guardas e Ladrões".*

Os nomes mais conhecidos do elenco são Gina Lollobrigida, Anna Maria Ferrero, Pierre Cressoy, May Britt, Marina Vlady. Também veremos Irene Papas, Tania Weber, Charles Fawcet, Franco Rossi, Carlo Romano. Produção Excelsa-Ponti De Laurentis, distribuída pela Art Films.

Azteca, Coliseu, Imperator, Presidente, Rivoli, São Pedro e Palácio-Higienópolis. Impróprio até 18 anos.

"O EGÍPCIO"

THE EGYPTIAN (Americano — "Super-produção" da Fox, em "cinemascope" e côres "DeLuxe", baseada no gordo "best-seller" de Mika Waltari. Duas horas e 20 minutos de projeção e nada menos de seis "stars" no elenco: Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding, Bella Darvi, Edmund Purdom. Outros atores: Peter Ustinov, Judith Evelyn, John Carradine, Tommy Rettig, Carl Benton Reid.

A história tem lugar no antigo Egito, por época da construção das Grandes Pirâmides. O egípcio do título, Sinuhe, é interpretado por Edmund Purdom ("O Principe Estudante"). Michael Wilding é o Faraó Akhnaton. Bella Darvi e Jean Simmons disputam "o egípcio".

Darryl F. Zanuck, o "cheje" dos estúdios, encarregou-se diretamente da produção. Direção: Michael Curtiz. Cenarização: Philip Dunne e Casey Robinson. Música de Alfred Newman e Bernard Herrman.

Palácio, Roxy e Madrid, quinta-feira, se "Para Todo o Sempre" não tiver segunda semana. Censura: 18 anos.

AMIGO E ALGOZ ("Tennessee Champ" — Americano) — O jovem Daniel Norson (Dewey Martin), que se considera salvo da morte milagrosamente, promete dedicar sua vida à divulgar a palavra de Deus. Um treinador de pugilismo (Keenan Wynn) o convence a se dedicar ao pugilismo, por ser um ambiente fértil em pecadores.

Shelley Winters faz a mulher de Wynn. Art Cohn ("Punhos de Campeão") escreveu o argumento, baseado em "Lord in His Corner" e outros contos de Eustace Cockrell.

Cine Pax.

O IMPERADOR DE CAPRI ("L'Imperatore di Capri" — Italiano) — Totó na pele de um pobre garção napolitano, que tiranizado pela mulher e a sogra e explorado pelo cunhado vagabundo, apaixona-se à distância pela bela Sonia (Yvonne Sanson), que está hospedada no hotel onde êle trabalha. Numa viagem a Capri, Totó, por um equívoco, é tomado pelo milionário Bey de Agapur, com quem Sonia está negociando casamento. A história se complica na ilha de Capri, onde uma baronesa chamada Von Krapfen (Marisa Merlini) se apaixona pelo garção.

"O Imperador" dirigido por Luigi Comencini, é uma dessas comédias que Totó filma às dúzias. O homenzinho é uma das maiores bilheterias da Itália. Figuram no elenco: Alda Mangini, Laure Gore, Nerio Bernardi, Galeazzo Benti. (Distribuição Art Films)

Pathé (12.20) Mauá e Para Todos: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros cinemas: Art Palácio, São José e São Jorge.

O DERRADEIRO ASSALTO ("Four guns to the Border" — Americano) — Mais um "western" da interminável safra Universal-International. Com Rory Calhoun, Colleen Miller, George Nader, Walter Brennan, Nina Foch, John McIntire, Charles Drake. Em tecnicolor. Diretor: Richard Carlson (que não sabemos se é pior como ator ou diretor).

Império, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Madureira, Abolição, Leopoldina, Odeon-Niterói. Anunciado: 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 — 10.20. Impróprio até 10 anos.

HOMENS QUE SÃO FERAS ("Rage at Dawn" — Americano — "Western" da série produzida por Nat Holt e distribuída pela RKO. Parece fraquíssimo, embora tenha alguns bons atores no elenco e cenarização de Horace McCoy.

A história é "inspirada" nas façanhas dos irmãos Reno, bandoleiros que precederam os James e os Daltons na história do Oeste. Randolph Scott é encarregado de aprisioná-los, e se apaixona por Laura Reno (Maia Powers). Estão no "cast": Forrest Tucker, J. Carrol Naish, Edgar Buchanan, Myron Healey, Ray Teal, Chubby Johnson. Direção de Tim Whelan. Em tecnicolor (péssimo, a julgar pelo "trailer").

Proibido até 18 anos. Cinemas Plaza (a partir de meio-dia), Astória, Olinda, Ritz, Primor e Mascote. Também: Colonial (com "Tarzan e a Montanha Secreta"), Haddock Lobo (com "Suplício de um Condenado") e Primor (com "Tarzan e os Selvagens").

A VALSA ETERNA ("The Dancing Years" — Inglês) — Filme-opereta baseado na peça musical de Ivor Novello — um sucesso no palco londrino. Nos principais papéis: Dennis Price e a francesa Giselle Préville. Tambem aparecem Patricia Dainton e dois atores que repetem seus papéis do palco: Anthony Nichols e Olive Gilbert.

Parece mais um fracasso dos ingleses no terreno musical. Diretor: Harold French. Produção Associated British-Pathé, em tecnicolor. Distribuição Allied Artists.

Vitória, Copacabana, Botafogo, Maracanã, Central (Niterói), D. Pedro (Petrópolis). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O CAPITÃO KIDD E A ESCRAVA ("Capitain Kidd and the Slave Girl" — Americano) — Pirataria muito mal colorida (color Corp. of América), produzida e escrita por Aubrey Wisberg & Jack Pollexfen, responsáveis por alguns dos maiores "abacaxis" dos últimos tempos. A escrava é Eva Gabor, a irmã de Zsa Zsa, que vimos em "A Última Vez que Vi Paris" e "A Máscara do Mágico".

O Capitão Kidd é Tony Dexter, canastrão notório. Barba-Negra e outros piratas famosos comparecem, mas a coisa foi dirigida por Lew Landers, e parece que foi filmada na banheira dêsse cavalheiro. Distribuição United Artists.

São Luiz, Rex, Leblon, Alaska, Carioca, Mem de Sá, Bonsucesso, Capitólio-Petrópolis. Impróprio até 14 anos. Anunciado: 2 — 3.40 — — 5.20 — 7 — 3.40 — 10.20.

AGORA É QUE SÃO ELAS (Português) — Comédia musical com Milu, Alvarinho Camargo e Juanito Cuenca.

Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CONTINUAM EM CARTAZ

NASCE UMA ESTRELA ("A Star is Born" — Americano) — Terceira semana do grande espetáculo da Warner, em "cinemascope" com Judy Garland (magnífica), James Mason, Jack Carson e Charles Bickford. Canções de Harold Arlen & Ira Gershwin e Leonard Gersh. Direção de George Cuckor.

Caruso: 2 — 4.50 — 7,40 — 10,30. Censura: livre.

PARA TODO O SEMPRE ("A Man Called Peter" — Americano) — Versão "cinemascope" do livro de Catherine Marshall sôbre seu marido, o Pastor Peter Marshall, que foi capelão do Senado Americano. A história é contada de maneira simples e humana e tem uma atuação sólida de Richard Todd. Inexplicàvelmente, largos trechos dialogados aparecem sem legendas.

Palácio, Roxy e Madrid, provàvelmente até quarta-feira. Censura: livre. Horário: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.

O BELO BRUMMELL ("Beau Brummell" — Americano) — Produção filmada nos estúdios ingleses da Metro com Stewart Granger (Brummell), Elizabeth Taylor (Lady Patricia), Peter Ustinov e Robert Morley. Qualquer semelhança com o verdadeiro Brummell deve ser mera coincidência, mas a fita enche a vista como reconstituição da época. Baseado na peça de Clyde Fitch. Direção de Curtis Bernhardt. Em côres "Eastman".

Metro-Passeio: 11,40 — 1,45 — 3,30 — 5,50 — 8 — 10. Metros Tijuca e Copacabana: 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10. Censura: livre.

REAPRESENTAÇÕES

O MANTO SAGRADO ("The Robe" — Americano) — O primeiro filme fotografado em "cinemascope", com Victor Mature, Richard Burton, Jean Simmons. Hollywoodização da história do manto de Cristo, disputado ao pé da cruz pelos soldados.

Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 — 9.30.

MUSEU DE CERA ("House of Wax" — Americano) — O primeiro filme tridimensional da Warner e um dos responsáveis pela "revolução 3-D", felizmente já encerrada. "Thriller" com Vincent Price na pele de um escultor louco. Com Frank Lovejoy e Phillis Kirk. Reapresentado em projeção "plana".

Alvorada, Fluminense e Rio Branco.

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 102 10.º S 1006. Hora marcada — Tels. 23-4531 e 52-6251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

30 ÔLHO DE BOI 30

MARIO VIEGAS

Volta a circular a série "Netinha"

PARA surprêsa de quantos se interessam pela filatelia em nosso país, estampamos hoje novos exemplares (clichês) da antiga série "netinha" impressos pela Casa da Moeda para o corrente ano. Tais impressões contrariam o edital 32/54 (processo 33.491) do DCT, que determinou a substituição daqueles velhos e inexpressivos selos ordinários pela série denominada "bisneta", que mal chegou a circular. Soluções como estas é que arruinam a nossa filatelia, esclarecendo-se ainda que não chegaram a ser impressas as taxas de Cr$ 2,00, Cr$ 5,00, Cr$ 10,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 50 da citada série "bisneta".

A reimpressão da série "netinha" na opinião de filatelistas

A REIMPRESSÃO de selos da antiga série "netinha", causou grande descontentamento entre os filatelistas. A propósito comentou Benjamin C. Camozato:

— "Exultaram os filatelistas quando tiveram conhecimento da substituição da série "netinha" pela que, aos poucos, vem aparecendo. Nem bem esta série se acha completa eis que começa a ressuscitar a decantada "netinha"! Como se tal não bastasse para nos afligir, quer nos parecer que querida netinha não nos abandonará tão cedo"...

— Oton Salgueiro Viana disse-nos: "Foi-nos explicado que havendo falta de papel importado para a nova máquina, haviam encontrado a solução no sistema antigo. Afinal, onde estamos? Voltamos ou regredimos? O que pretende a Casa da Moeda? O certo seria mudar o papel nesta contingência mas, nunca retirar a efígie ou tipo já em uso para voltarmos àquilo que foi substituído pelas razões já conhecidas".

EM VIGOR O PLANO DA CASA DA MOEDA

AO que tudo indica, não teremos mais neste ano qualquer emissão de selos comemorativos. Nem mesmo a série aérea que tanto se prometeu aos filatelistas, será impressa. E há quem diga que, a estas alturas, os desenhos enviados pela Comissão Filatélica já foram destruídos pelos cupins da nossa Casa da Moeda.

De acôrdo com o levantamento feito foram impressos, até esta data, 12 selos comemorativos, referentes a 9 acontecimentos (ou eventos), sendo que por ocasião do "Centenário de Botucatú" foram impressos dois selos e pelo "Congresso Eucarístico", 3 selos. Está, assim, vigorando o plano do sr. Filinto Epitácio Melo de reduzir o número de selos comemorativos no Brasil. Faltou, porém, ser cumprido um item do plano: a beleza e o aprimoramento dos selos.

JACUTINGA

Purissima aguardente de cana

Associação Brasileira de Imprensa

HOJE, não haverá expediente em nenhuma das dependências da Associação Brasileira de Imprensa.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência aos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

CAEM OS SELOS PERONISTAS

O NOVO Govêrno argentino determinou a imediata substituição dos selos ordinários que circulam no país tendo a efígie de Eva Perón. Esta é a notícia chegada de Buenos Aires entre as várias providências do general Lonardi para disperonizar a Argentina.

Perón, várias vêzes, evidenciou o seu regime ditatorial através dos selos postais. Aliás, como fêz vários países, como a Alemanha de Hitler, a Itália de Mussolini e mesmo o Brasil do tempo ditatorial quando nada menos de dez selos apareceram com a efígie de Getúlio Vargas. Outros países de regime ditatorial continuam a emitir selos trazendo a efígie de seus "chefes". E' o Paraguai de Morinigo, (hoje do general Stroessner), a Bolívia de Paz Estensoro, Cuba de Batista, Nicarágua de Somoza e a República Dominicana de Trujillo (onde os selos trazem escrito "Era Trujillo"). A medida que as ditaduras caem, vão desaparecendo êsse meio de "homenagem".

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

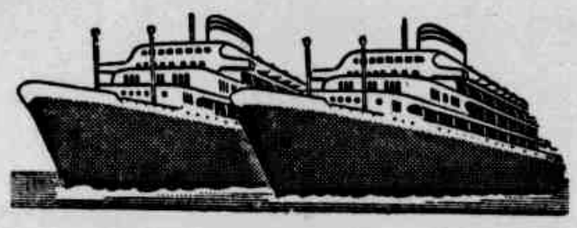
Dr Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Sairá em 24 de outubro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 2 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

CLARIBALTE Passos, pernambucano de Caruaru, teve sua vida sempre dedicada ao jornalismo, iniciando em sua cidade natal, nas fôlhas "A Razão" e "Vanguarda". Já em Recife, foi redator do "Diário da Manhã". Também colaborava no suplemento literário do "Diário de Pernambuco" e "Jornal do Comércio".

Durante a Segunda Guerra, foi secretário do professor Reynold E. Carlson, que na época era coronel da Fôrça Aérea Americana, baseada naquela capital. Hoje, o professor Reynolds E. Carlson, que na época retor do Instituto de Estudos Brasileiros na Vanderbilt University, no Estado de Tennessee.

Claribalte Passos, que cursava a Faculdade de Direito de Recife, ali permaneceu até 1942, a fim de não interromper seus estudos. Transferiu-se então para o Rio, ingressando imediatamente na "Fôlha Carioca", como cronista teatral e de música clássica.

Dedicando-se às letras, apresentou um conto a um concurso realizado pela "A Manhã", em seu suplemento "Letras e Artes". A comissão julgadora, composta de Alvaro Lins, Brito Broca, Manuel Bandeira, José Lins do Rêgo e outros, classificou-o vencedor. O conto apresentado tinha por título "O túnel" e seu autor assinou-se Jean de Fleury.

Prosseguindo em sua jornada, passou a escrever em "Vanguarda", na seção "Diário de Livros". Dedicou-se ainda à reportagens, quando militava no "Diário de Notícias".

Em 1948, foi nomeado secretário do Departamento de Atividades Culturais da A.B.I. e, também, membro da Comissão de Música.

Retornando à circulação, em nova fase, a "Fôlha Carioca", além da seção habitual sôbre "Teatro e Música", iniciou um rodapé com comentários de discos. Ampliando suas atividades, como crítico fonográfico, passou a dirigir a seção "Discoteca", na revista "Carioca".

Figura imprescindível nos meios musicais, é sócio-fundador da Orquestra Sinfônica Brasileira, onde ocupou o cargo de secretário, na administração do maestro José Siqueira. Foi o primeiro cronista brasileiro a entrevistar o pianista José Iturbi.

Ainda no meio musical, auxiliou, com seus conhecimentos, a Sociedade Artística Internacional, ocupando a função de secretário da mesma.

E' secretário da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, pôsto que vem ocupando durante os três últimos mandatos e onde também faz parte do Conselho. E' membro efetivo da SBACEM como compositor e também do Instituto Internacional de Teatro (filiado à UNESCO).

Não bastando as ocupações enumeradas, acha ainda êle tempo para encontrar os argumentos de suas músicas, tôdas elas magnificamente aceitas pelo público: uma safra, enorme, porém tôda ela selecionada, tendo como principais as seguintes: "Morena de Copacabana", gravada pelas Irmãs Meireles, em disco Capitol; "Minha linda lusitana", "Ornamento do Mundo", "Arte do Diabo", "Ge-Gê", "Leonor", "Ciúme", "Ferro Velho", "Você não terá perdão", "Aquêle beijo", "Se um dia tu quisieras" e "Meu cavalo alumínio", todos em disco Sinter.

A música gravada em disco Capitol mereceu classificação entre as 15 melhores, no Concurso da Prefeitura, realizado para o carnaval de 1951.

Além das músicas citadas, são suas as versões "Blue Moon" (Lua Azul), "With a song in my heart" (Meu coração é seu) e "I only have eyes for you" (Só penso em você).

Em algumas outras de nossas gravadoras, também foram suas composições perpetuadas em discos. Assim, temos, na RCA Victor, "Eu não sei" e "A luz dos teus olhos"; na antiga Elite, "O mambo de Caruaru", com orquestra de Peruzzi; na Continental, "Valsa de formatura"; na Odeon, "Volte para mim", com o saudoso violonista Garôto, "Vaqueiro do Caruaru" e "Sonhando em Copacabana".

Foi, ultimamente, chefe de divulgação de Musidisc, transferindo-se posteriormente para a RCA Victor, no mesmo setor, onde vem realizando ótimo trabalho.

O último degrau, atingido até o momento, na sequência de suas realizações, no meio jornalísticos, é "Discoteca", seção inaugurada em março, no "Correio da Manhã", de onde atualmente é cronista oficial. Essa seção já está incluída entre as melhores do Brasil, apesar de sua curta existência.

E', portanto, sem dúvida, Claribalte Passos, um dos expoentes da música brasileira, quer como compositor, quer como batalhador, procurando difundi-la e elevá-la por todos os meios.

A LETRA DE HOJE

(A pedido de Luisa Neumayer — Distrito Federal)
SEMPRE TEU

Samba-canção de José Maria de Abreu e Jair Amorim. — Gravação de Dick Farney. — Disco Continental.

Sempre teu
Eternamente teu.
Este amor
E sempre o mesmo amor...
Longe, buscando-te, aflito,
Em pensamento a te chamar...
Perto, querendo encontrar
Nos olhos meus
Teu olhar...

Tu não vês
Porque não queres ver...
Tu não crês
Porque não queres crêr
Que êle é teu,
Todo teu, para sempre teu,
No desejo que vive em mim,
Nas saudades que não têm fim.

Sugestão para sua discoteca

Disco Capitol — 33 RPM (LP)
Título: "Swing"
Intérprete: Ray Anthony e sua Orquestra

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas. Tels. 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua Mexico, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons. 52-4313 e 22-1719 — Res. 47-7034

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel. 37-0518.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel. 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia 799, 2.º sala 204 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 127 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-6269 e Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das coilites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Oculista

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0409.

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0203.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 11 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1135. Residência 52-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada. Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel. 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Adil venceu o "Presidente da República"

MAIS uma vitória clássica alcançou o craque Adil Venceu, ontem, o Grande Prêmio "Presidente da República" prova básica do prado paulistano, de modo categórico. Cyro foi o segundo colocado O craque da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção deverá participar agora do Grande Prêmio Internacional, em Buenos Aires, que será disputado na primeira quinzena de novembro.

GO-DRAKE, MUITO ABERTO: — Muito leve e correndo uma barbaridade na pista pesada, Go-Drake ganhou uma linda carreira, alcançando Tio Capataz 50 metros antes do espelho, quando êste já era aclamado vencedor. Ravel aparece em terceiro, parcialmente encoberto pelo ganhador.

Castillo desencabulou: duas vitórias

NUMA tarde fria, cinzenta e chuvosa foram realizadas as corridas de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Pistas de areia e grama (clássico) pesadas

A nota destacada da reunião foi dada por Castillo, que voltou a ganhar, depois de atravessar um período de encabulamento Ganhou, inclusive um lindo páreo com Lynx, trazendo o defensor do Stud Rocha Faria numa atropelada violenta e matando L'Inconnú em cima do espêlho

Abaixo, o resultado completo da reunião:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ceres, A. Araújo	55	32,00	12	29,00
2.º	Racy, O Ulloa	55	22,00	13	24,00
3.º	Tarsaca, M. Silva	55	25.00	14	124.00
4.º	Arrevila, J. Baffica	55	116,00	23	41.00
				24	144,00
				34	106.00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos Tempo: 81"3/5 Vencedor: (2) 32,00 Dupla: (12) 29.00 Movimento do páreo. Cr$ 1.286 360,00

CERES: F. C. 3 anos — R. Janeiro — Por: Cadir e Loanda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Lynx, E Castilo	55	18.00	12	16.00
2.º	L'Inconnú, U Cunha	55	29,00	13	149,00
3.º	Cruzador, L Lins	55	139.00	14	91.00
4.º	Retinto, A G. Silva	55	87.00	22	131,00
5.º	Goyattá, D. Silva	55	89,00	23	78,00
6.º	Amigo, J. Marchant	55	144,00	24	50.00
				34	248,00
				44	457.00

Não correu: Scipião.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 81"1/5. Vencedor: (2' 18,00 Dupla: (12) 16.00 Placês (2) 11,00 e (1) 12,00 Movimento do páreo Cr$ 1 622 040.00

LYNX: M. A 3 anos — S Paulo — Por Romney e Cabaña — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador Haras Santa Anita

3.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150 000,00; Cr$ 45 000,00; Cr$ 22 500,00; Cr$ 7.500,00 (Grande Prêmio Imprensa) — Clássico

1.º	Mas-tua, M Silva	55	20,00	12	20.00
2.º	Rebeldia, N Pereira	55	46.00	13	41,00
3.º	Donairo, J Portilho	55	28.00	14	56,00
4.º	Releigh, O. Ulloa	55	146,00	23	78,00
5.º	Diadema, D Moreira	56	78,00	24	89,00
				34	133,00
				44	380.00

Não correu: Treta.

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 127" Vencedor: (1) 20,00 Dupla: (13) 41,00 Placês: (1) 11,00 e (3) 14,00 Movimento do páreo Cr$ 1 718 480,00.

MAS-TUA F. A. 3 anos — R. G Sul — Por: Sastre e Mangaba — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó Criador: Haras Belém Velho.

4.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21 600,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5 000,00

1.º	Hariali, E Castillo	56	48,00	11	467,00
2.º	Menino, M. Silva	56	21,00	12	40,00
3.º	High Red J. Marinho	52	—	13	176,00
4.º	Corona F Irigoyen	54	40,00	14	83,00
5.º	Maron, M Henrique	56	110.00	22	199.00
6.º	Lakmé, O Ulloa	54	258,00	23	73,00
7.º	Paladino, G. Almeida	51	—	24	32,00
8.º	Prosperina, A. G Silva	54	134,00	33	477,00
9.º	Descampado, J Marchant	56	92,00	34	87,00
				44	72,00

Diferenças 2 corpos e vários corpos Tempo: 122"2.5 Vencedor (1) 48,00 Dupla (12) 40.00 Placês (1) 18,00 e (2) 13,00 Movimento do páreo: Cr$ 2 219 250,00

HARIALI. M. T 4 anos — Paraná — Por Guaycuru e Estrovenga — Proprietário Stud E. G. Bastos — Treinador Marian. Sales — Criador Fazenda Santa Angela

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100 000,00; Cr$ 30 000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 5 000,00

1.º	Go-Drake, L Lins	51	80,00	12	21,00
2.º	Tio Capataz, D Moreira	60	52,00	13	115,00
3.º	Ravel, F. Irigoyen	55	15,00	14	24,00
4.º	Luarzinho, M. Silva	50	160,00	22	191,00
5	Castillo, U. Cunha	54	44,00	23	227,00
6.º	Barbe Bleu, J. Marchant	53	—	24	84,00
				34	170,00
				44	270,00

Não correu: Baltimore.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 154"3/5. Vencedor: (3) 80,00. Dupla: (22) 191,00. Placês: (3) 80,00 e (2) 48,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.341.070,00.

GO-DRAKE M. C. 5 anos — Paraná — Por: Admiral Drake e Chat Nell Gow — Proprietário: Stud Vice-Rey — Treinador. Expedito Coutinho — Criador: Haras Chantecler.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.00,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Vient, Norte, I Pinheiro	60	67,00	11	204,00
2.º	Egil, P Labre	54	52,00	12	85,00
3.º	Marengo N Pereira	58	82,00	13	41,00
4.º	Eber Shah, F Madalena	54	262,00	14	305,00
5.º	Miss Judy, O. Macedo	58	61,00	22	305,00
6.º	Aliviada, J Ramos	53	180,00	23	38,00
7.º	Ardena, M Alves	49	415,00	24	317,00
8.º	Loureto, J Graça	56	29,00	33	32,00
9.º	Ouronegro, U Cunha	52	136,00	34	77,00
10.º	New York M. Silva	58	—	44	701,00
11.º	Sardo, F Castillo	56	108,00	—	—

Não correram: Espinheiro, Baiano, El Negrito, Gay Fox e Majuelo.

Diferenças 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor (9) 67,00 Dupla: (23) 38,00. Placês: (9) 21,00, (8) 27,00 e (13) 27,00 Movimento do páreo: Cr$ 2 100 940,00.

VIENTO NORTE. M. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: Viboron e Singeleza — Proprietário: Stud Goytacas — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Haras Belém Velho.

7.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	First Boy, O. Ulloa	60	49,00	11	56,00
2.º	Milico, D Moreira	56	28,00	12	55,00
3.º	Jersey, E Castillo	56	90,00	13	24,00
4.º	Cunhambebe, J. Marchant	54	50,00	14	137,00
5.º	Bedah, W Andrade	55	60,00	22	363,00
6.º	Tripoli, L Diaz	56	166.00	23	75,00
7.º	Banki, N Pereira	52	152,00	24	112,00
8.º	Bagatelle, M Silva	56	103,00	33	82,00

Não correram Saturno, Nassau e Chiquito .....

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 115"1/5. Vencedor: (6) 49,00 Dupla: (13) 24,00 Placês: (6) 20,00, (1) 15,00 e (4) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1 856 390,00.

"IRST BOY M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Heinco e Grey Lady — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60 000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Quinau, O Ulloa	56	64,00	11	211,00
2.º	Oruro, L Diaz	56	82,00	12	37,00
3.º	Ast..., J Baffica	56	19,00	13	35,00
4.º	Lapacho, N Pereira	54	209,00	14	33,00
5.º	Safo, J. Marchant	56	92,00	22	232,00
6.º	Jerry, M. Henrique	56	645,00	23	161,00
7.º	Coleiro do Brejo, J Graça	56	274,00	24	107,00
8.º	Haralém I Pinheiro	56	231,00	33	430,00
9.º	Guerreiro, A G Silva	56	209,00	34	115,00
10.º	Bicudo, M Coutinho	56	—	44	307,00
11.º	Romaneiro, E. Castillo	56	66,00	—	—

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor (9) 64,00 Dupla (24) 107,00 Placês: (9) 19,00, (5) 24,00 e (1) 15,00 Movimento do páreo: Cr$ 1 306 220,00.

QUINAU M. T 4 anos — S Paulo — Por: Ever Ready e Finisterra — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas	Cr$	15.450 750,00
Concursos	Cr$	481 635,00
Total geral	Cr$	15.942.385,00

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

a única tinta que contém

Solv-X

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém *solv-x*, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

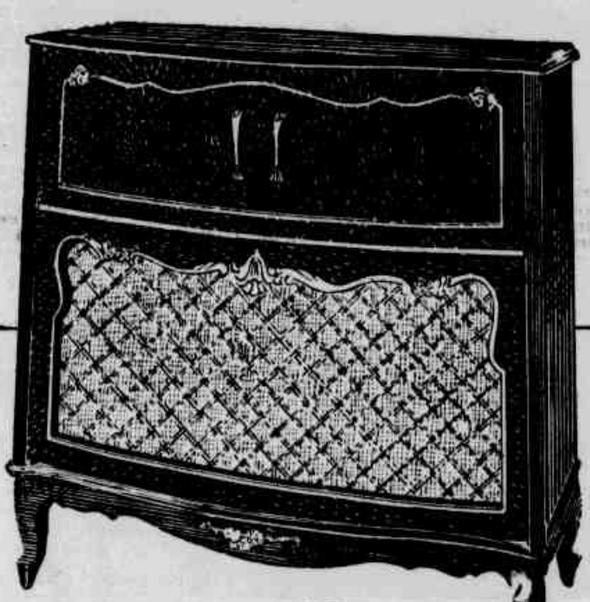
8.016-P

É LÓGICO!

VOCÊ QUER VANTAGENS...

nós lhe damos duas: MAIOR PRAZO! MENORES PRESTAÇÕES MENSAIS

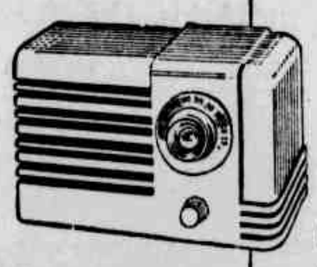
RADIOLAS
(Tipo apartamento)
Toca-discos de 3 rotações. - 6 válvulas. - 2 faixas de onda.
À PRAZO
A PARTIR DE
2 prestações mens de Cr$ 1.000,
40" " Cr$ 295,
TOTAL Cr$ 13.800,
À VISTA Cr$ 10.500.



Stemar

ABC

PHILCO

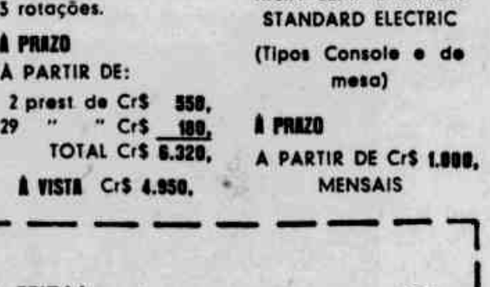


RCA

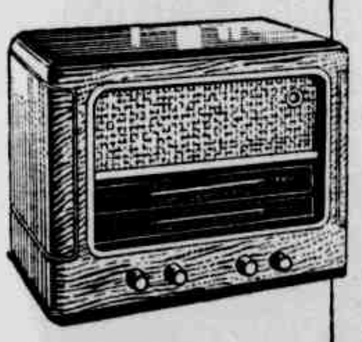
PHILIPS

FLORIDA

RADIOLAS
Das marcas indicadas
Com 7, 8, 9 e 11 válvulas, 2, 3, 4 faixas de ondas Toca-discos automático de 3 velocidades Pré-amplificador e relutância variável Alto falante de 12" Som estereofônico.
À PRAZO
A PARTIR DE:
30 prestações mensais de Cr$ 800,
TOTAL Cr$ 24.000,
ou
2 prestações mensais de Cr$ 2.000,
1 " " " Cr$ 1.000,
37 " " " Cr$ 495,
TOTAL Cr$ 23.315,
À VISTA Cr$ 16.390,



RÁDIOS DE CABECEIRA
5 válvulas, ondas curtas e longas, alto falante pesado. Caixa de plástico, várias côres, ótima sonoridade.
À PRAZO
A PARTIR DE:
2 prestações de Cr$ 200,
30 " " Cr$ 80,
TOTAL Cr$ 2.800,
À VISTA Cr$ 2.100.



Mullard

AMPEREX

GE

SEMP

RÁDIOS
Das marcas indicadas
Com 5-6-7 e 8 válvulas Alto falantes de 5" e 8" Transformador universal.
À PRAZO
À PARTIR DE:
2 prestações de Cr$ 350,
30 " " Cr$ 100,
TOTAL Cr$ 3.700,
À VISTA Cr$ 3.200.

La Salle

Standard Electric

RADIOLAS
(Tipo Consolete)
Toca-discos de 1 e de 3 rotações.
À PRAZO
À PARTIR DE:
2 prest de Cr$ 550,
29 " " Cr$ 180,
TOTAL Cr$ 6.320,
À VISTA Cr$ 4.950.

TELEVISÕES DE 17" e 21"
R.C.A.-SEMP-EMERSON
STANDARD ELECTRIC
(Tipos Console e de mesa)
À PRAZO
A PARTIR DE Cr$ 1.000,
MENSAIS

NÃO USE ROUPA FEITA!
ROUPA FEITA...
POR MAIS BEM FEITA...
NUNCA É PERFEITA!
Faça sua roupa sob medida no Dep. de Alfaiataria de
Esperança de Barros Costa & Cia.
PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE Cr$ 130,

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36-38 — TELS. 43-2421 - 43-6780

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

Parabens do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado mandou da Europa, onde se encontra, a seguinte mensagem de saudação aos cronistas especializados; por intermédio de Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro:

"Prezado Mário.

Hoje, quando se disputa o Grande Prêmio Imprensa em homenagem sobretudo aos cronistas de Turfe, peço que lhes transmita meu abraço, dizendo-lhes que estou presente em lembrança, desejando a todos muitas felicidades. Um abraço do Francisco Eduardo".

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria

		Ks.
1—1	Gaio	53
	" Pistarin	53
	2 Rei	53
2—3	Guaramano	53
	4 Pintera	51
	5 Avante	53
	6 Cacique Mirim	53
3—7	Muiraquitã	53
	8 Oto	53
	9 Aliviada	51
	" El Farrapo	53
4-10	Arrogante	53
	11 Amorozinho	53
	12 Presidente	53
	" Paris	53

2.º PAREO — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Cafute	56
2—2	Acanthus	56
	3 Catimbau	56
3—4	Friend	56
	5 Capivari	56
4—6	Cabo Verde	56
	7 Royal Crown	54

3.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	El Gin	58
	2 Rouxinol	52
2—3	Miss Judy	58
	4 Espinheiro	54
3—5	Morengo	60
	6 Egil	54
4—7	Cártago	56
	8 Punico	56
	9 Sardo	56

4.º PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Rialto	54
	" Silvestre	52
2—2	Ogre	52
	3 Sepoy	54
3—4	Fluor	58
	5 Ogiva	50
4—6	Johil	56
	7 El Mayor	53

5.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Majestic	58
2—2	Manguarito	58
	3 Piratini	52
3—4	Corrégio	52
	5 Matipó	52
4—6	Galo da Campina *	60
	" Galo da Serra **	52
	* ex-Mengo	
	** ex-Aprisco.	

6.º PAREO — Às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Naida	50
	2 Eber Shah	54
2—3	Holmio	52
	4 Baiano	60
3—5	New York	58
	6 Odair	56
	7 Morena Linda	50
4—8	Seu Vieira	58
	9 Evoe	54
	10 Sarita	56

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Sigla	56
	2 Grande Gala	56
	3 Hellade	56
2—4	Gar El Bazar	56
	5 Kalivela	56
	6 Vana Dark	53
3—7	Ma Pomme	56
	8 Saira	56
	9 Labiosa	54
4-10	Quichua	54
	11 Frankness	56
	" Iroma	56

8.º PAREO — Às 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Moleque	56
	2 Eslavo	56
	3 Indiscreto	54
2—4	Nica	50
	5 Himeto	54
	6 Mandi	56
3—7	Aboy	54
	8 Eônio	60
	" Los Angeles	52
4—9	Bomarsito	58
	10 Téo	60
	11 Crosby	54
	" Lalau	56

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

E' plano de sua companhia expandir ou ampliar suas instalações em futuro próximo?

Importação, Exportação,
Produção, Distribuição,
Mineração, Petróleo
Atividades Bancárias,
Financiamentos, Agricultura,
Pesca, Construções,
Terrenos, Transportes,
Navegação, Propaganda,
Editôra, Luz, Gás e Fôrça
Telégrafos, Rádio TV,
Indústria Cinematográfica,
e outro campo de negócios qualquer.....

Tôdas essas atividades precisam da proteção do seguro adequado.

Procure-nos e obterá em detalhes e sem compromisso de sua parte as informações de que sua Companhia necessita.

AJAX

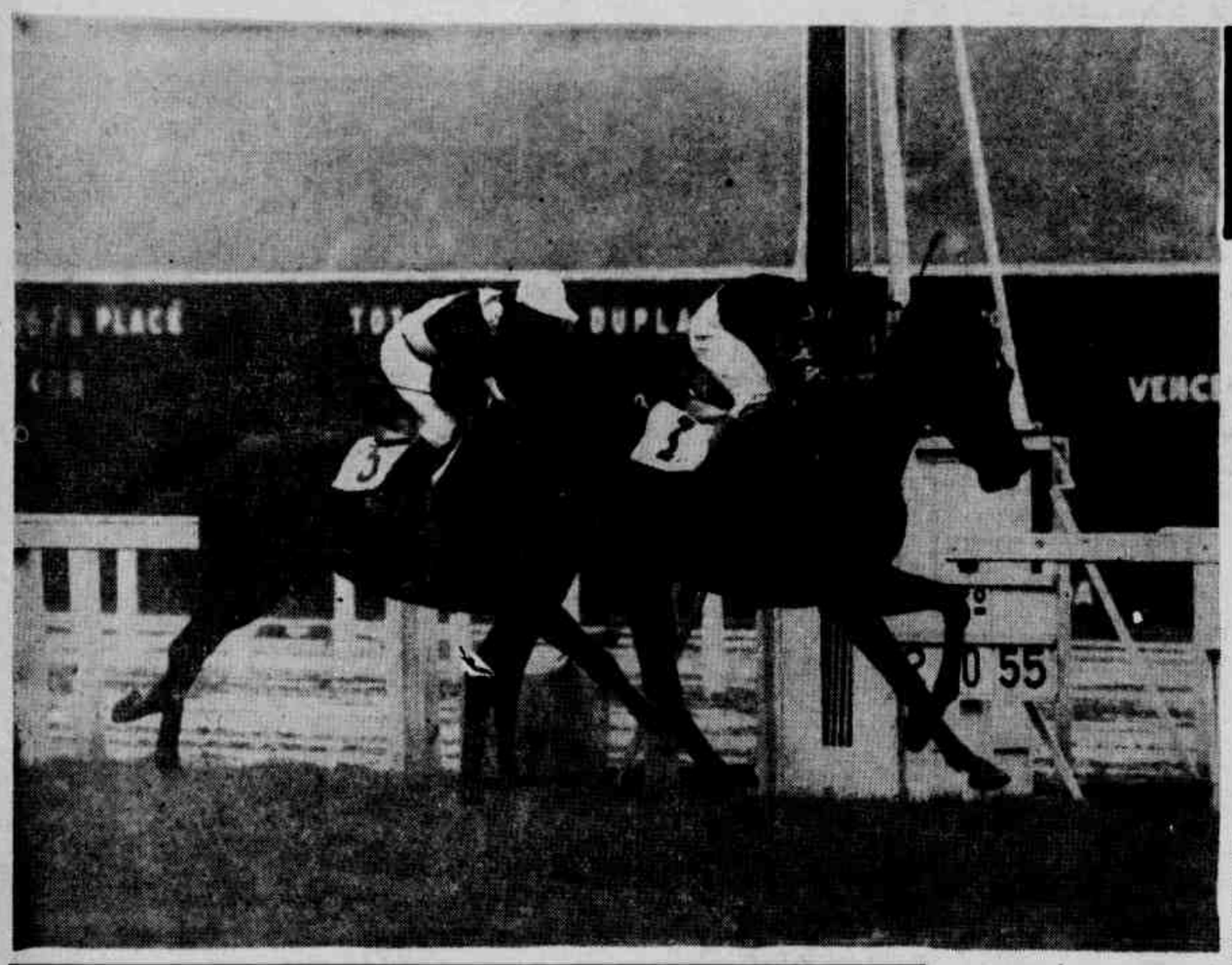
CORRETORES DE SEGUROS S.A.

Matriz: AV. RIO BRANCO, 85 — 13.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 23-1960.

Sucursais: SAO PAULO — Rua Boa Vista, 208 — 9.º BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 — 7.º PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Ignacio, 216 — 5.º-6.º. VOLTA REDONDA — Caixa Postal 69, E. do Rio. LONDRINA — Rua Pernambuco 410 — Salas 30 e 31. BLUMENAU — Rua Floriano Peixoto, 18 — 1.º — S/ 17. Caixa Postal 686 CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 1.091 — 5.º CURITIBA — Rua Dr Muricy 970 — 11.º.

Agentes do exterior: NEW YORK, U. S. A. — Marsh & McLennan LONDON, ENGLAND — A. W Bain & Sons Ltd. Arbon Langrish Ltd HAVANA, CUBA — Godoy — Sayan.

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO



MAS-TUA RECONQUISTOU A LIDERANÇA VENCENDO O GRANDE PRÊMIO 'IMPRENSA'

Rebeldia formou a dupla — Donaire arrematou em terceiro — Boa atuação de Releigh — Fracassou mais uma vez Diadema

HOMENAGEANDO a imprensa, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar no hipódromo da Gávea uma reunião composta de oito páreos, destacando-se o terceiro que teve a denominação de Grande Prêmio "Imprensa". Na distância de dois mil metros e com a dotação de Cr$ 150 mil, esta prova clássica teve como vencedora a potranca "Mas-Tua" que reconquistou desta forma a liderança da turma na ala feminina.

CORREU BEM

A potranca Rebeldia teve destacada atuação nos dois quilômetros do "Imprensa". Tomou a ponta logo que as cintas foram suspensas e só se entregou no final, ficando a um corpo da vencedora Esta pilotada de Nelson Pereira havia produzido a melhor marca para esta prova e em pista normal teriam que marcar tempo muito bom para sobrepujá-la.

FRACA ATROPELADA

Donaire, que vencera na última oportunidade em que estiveram juntas as concorrentes do G. P. Imprensa, não repetiu aquela atuação. Correu no último pôsto até a entrada da reta, quando iniciou a sua atropelada, mas não conseguiu mais do que a terceira colocação, já que Mas-Tua e Rebeldia corriam com desenvoltura nos primeiros postos. Foi fraca a atropelada da pilotada de José Portilho.

COMPLETOU O MARCADOR

Embora tendo saído algo atrasado, a potranca Releigh tomou parte ativa na camisa, lutando com as ponteiras na reta oposta até os 360 metros. Nesta parte do percurso, a defensora do "Stude" Paula Machado sentiu muito o esfôrço despendido nos metros iniciais e arrematou em quarto lugar, completando o marcador do Grande Prêmio "Imprensa" dêste ano.

Fotos de ERNESTO SANTOS

Ceres tomou a ponta e acabou com a carreira

MUITO ligeira, a égua CERES foi a primeira a picar logo que o "starter" levantou as cintas. A pilotada de Arthur Araújo foi seguida por Racy que formou a dupla a dois corpos da pensionista de Levy Ferreira.

COM a vitória conquistada na tarde de ontem no G.P. "Imprensa", a potranca Mas-Tua se firmou como a líder de sua geração. Na foto vemos a pilotada de M. Silva quando cruzava o espelho de chegada, dominando Rebeldia por um corpo.

HOMENAGEADA A IMPRENSA: — Antes da realização do primeiro páreo, no salão das rosas do Hipódromo, a diretoria do Jockey Club homenageou a imprensa, oferecendo-lhe um banquete e destinando a vários vultos da imprensa os páreos do programa. O cliché acima fixa um flagrante do almôço, vendo-se o presidente Mario de Azevedo Ribeiro fazendo o seu discurso de saudação, ladeado pelo sr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e ministro Luiz Galotti, 1.º vice-presidente do Jockey Club. Aparece ainda o cronista Aluizio Cortes Real, da Rádio Mauá.

CONCURSOS & "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 9 vencedores	Cr$	2.975,00
Cooncurso de sete pontos — 9 vencedores	Cr$	53.392,00
"Betting" simples — 969 vencedores	Cr$	763,00
"Betting" duplo — 7 vencedores	Cr$	22.946,00

GO DRAKE VENCEU O "HANDICAP" PELA "AVENIDA ARMANDO ROSA"

Fracasso completo de Donaire — Partida péssima, a do sexto páreo — Comentários técnicos sôbre as carreiras realizadas ontem, na Gávea

APESAR do mau tempo um bom público compareceu ao Hipódromo da Gávea, ontem. Os catedráticos não tiveram um dia feliz, já que apenas dois favoritos conseguiram vencer: Lynx e Mas-Tua. Os demais andaram nas colocações secundárias, sendo New York o pior dêles, pois terminou em penúltimo lugar, sem nada fazer de útil.

No clássico há que registrar o fracasso total de Donaire que não repetiu sua última atuação, aparecendo sòmente na reta com débil atropelada, sem chegar a ameaçar os da frente.

A partida do sexto páreo foi péssima, ficando parados Ouronegro e Loureto, depois de uma demora irritante, motivada pela extrema indocilidade do vencedor Viento Norte.

Eis os nossos comentários sôbre as carreiras disputadas:

1.º PAREO:

Céres, e ponta a ponta: - Céres não parou desta feita. Tomou a ponta no pique e não se deixou mais alcançar Racy, má corrida por Ullôa, foi regular segundo, correndo a prestações e "escrevendo" na reta. Nada fizeram as demais.

* * *

2.º PAREO:

Espetacular chegada: Lynx, corrido com grande alcance, fêz uma chegada espetacular e ainda a tempo de alcançar L'Incouni e livrar pequena diferença. Em ótimo terceiro Cruzador, que correu uma barbaridade só parando 50 metros antes do espelho.

* * *

3.º PAREO:

Fracassou feio Donaire: — Donaire não repetiu sua carreira anterior, ganhando Mas-Tua firme, dominando Rebeldia nos derradeiros 100 metros. Correram pouco Releigh e Diadema.

* * *

4.º PAREO:

Hariali, fácil: - Aparecendo pelo meio de raia no tiro direto, Hariali venceu uma carreira fácil, proporcionando a Castillo o segundo triunfo da tarde. Menino foi regular segundo, com High Red em terceiro. Paladino entrou em quarto, depois de ter puxado o "train" até as gerais. Correu pouco o Maron, talvez estranhando a raia.

* * *

5.º PAREO:

Go Drake, pela "Av. Armando Rosa" — Numa atropelada fulminante pela "Avenida Armando Rosa", Go Drake venceu com luz o "handicap" especial, quando parecia estar com a vitória assegurada o cavalo Tio Capataz. Ravel correu muito, mas perdeu as pernas nos momentos decisivos, ao tentar dominar o ponteiro Tio Capataz na altura das especiais.

* * *

6.º PAREO:

Partida péssima: — Em virtude da extrema indocilidade de Viento Norte, foi ordenada uma péssima partida, ficando parados Ouronegro e Loureto. Na reta brigaram Egil, Viento Norte, Marengo e Ardena, levando a melhor Viento Norte, por fora, com Egil em segundo. Marengo em terceiro e Eber Sbah em quarto. Egil acabou manso.

* * *

7.º PAREO:

First Boy ganhou de galope: — Apanhando uma raia, à sua feição, First Boy não teve dificuldades em vencer. Acompanhou Jersei e no final da reta oposta já era o ponteiro, folgando a seguir e entrando na reta final já com a carreira dominada. Milico formou a dupla, conservando Jersei a terceira colocação.

* * *

8.º PAREO:

Novo êxito de Ullôa: - O Stud Paula Machado voltou a brilhar por intermédio de Quinau. O tordilho correu muito diferente desta feita. Brigou desde o início com Astro e no final escorou com autoridade a atropelada violenta de Ouro Safo escondeu-se, entrando quinto deixando o quarto lugar para Lapacho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS

— Outubro de 1955 —

No dia 18, às 10 horas da manhã, exposição, no Hipódromo Brasileiro entrada pelas Sociais.

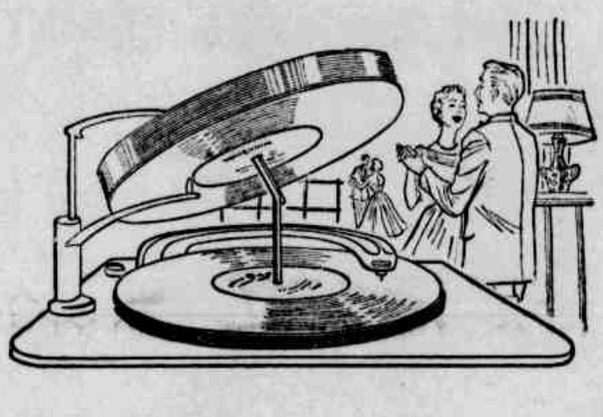
Nos dias 19, 20, 21 e 22, às 21 horas, leilão, no Tattersal da Vila Hípica, (Avenida Epitácio Pessoa, 2.712), com entrada, também pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas) — Gávea.

DR. GILBERTO AVENA

Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) e Industriários
CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFIA
Rua México, 31, 14.º and., s/1401 - Das 16 às 19 ha 2as, 4as e 6as
Tel.: 42-5813 — Resid. chamados pelo fone 37-2442

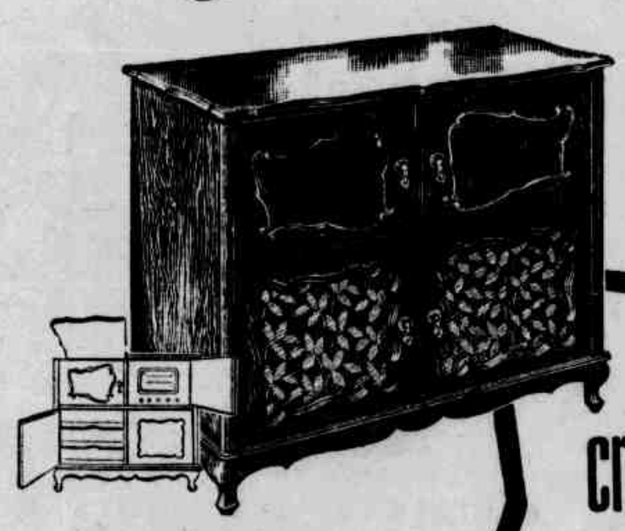
DR. FERNANDO E. LEVISKY

— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels. 22-0454 e 52-1027



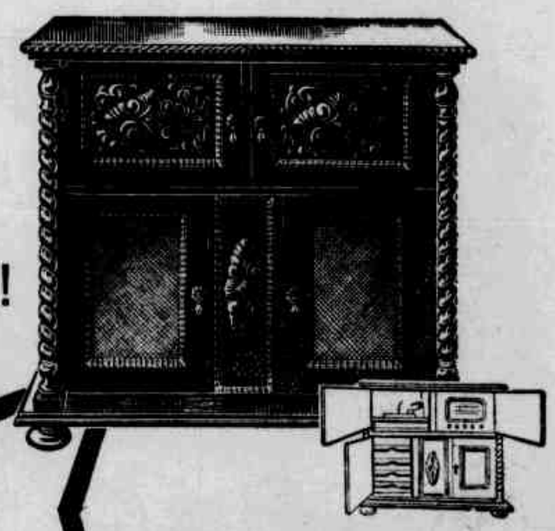
ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua Sonorola disposição nos modelos da



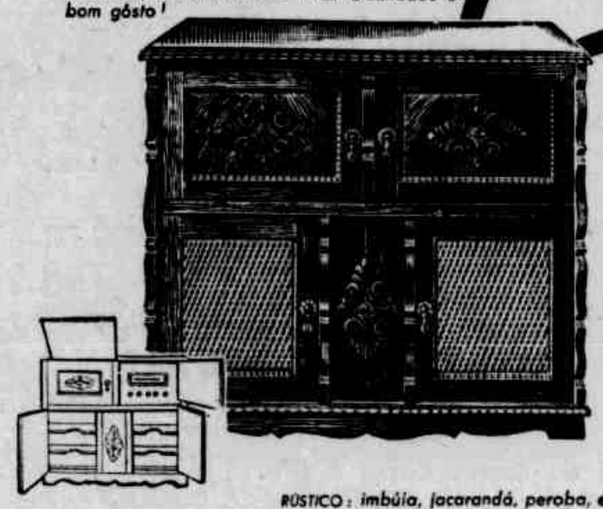
PONTO FRIO!

entrada cr$ 500,00



COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

CHIPPENDALE: Móvel elegantíssimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!



MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá, peroba, etc. - um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Mensalidades — Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 7 válvulas, 3 faixas de onda, alto falante 12 polegadas.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO, Webcor, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 e 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 75 — CARIOCA, 55 — BUENOS AIRES, 287 — 3. DOS PASSOS, 189 (Sobr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)